

SÉRIE O CASAMENTO É UM MINISTÉRIO

NECESIDADES ÚNICAS

Caderno de Exercícios

VOLUME 3 DE 5

Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos". (Mateus 28:19-20)

Craig Caster



Discipulado

Estudos Individuais

Grupos Pequenos

Necessidades Únicas volume 3
da série *O Casamento é um Ministério*.

Outros títulos da série *O casamento é um ministério*:

Base Sólida (volume 1)

O que é o Amor (volume 2)

Realização Física (volume 4)

Liderança Piedosa (volume 5)

Guia do Líder

Outros cadernos de exercícios da FDM.world

Verdades Fundamentais Cristãs de Craig Caster

Discipulado requer visão e estratégia, de Craig Caster

Perdão e Reconciliação, de Craig Caster

A paternidade é um ministério, de Craig Caster

Entendendo os adolescentes, de Craig Caster

Todos os cadernos de exercícios do FDM.world são recomendados para estudo individual, para pequenos grupos, como ferramentas de discipulado e em aconselhamento.

Observação: todas as páginas em branco da pasta de trabalho original foram removidas. Por esse motivo, alguns números de página podem ser ignorados.

Necessidades Únicas

Série O casamento é um ministério

Volume 3

Craig Caster

Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos". (Mateus 28:19-20)

FAMILY DISCIPLESHIP MINISTRIES

Telefone: (619) 590-1901

E-mail: info@FDM.world

Sites: www.FDM.world

Strong Foundation, Marriage Is a Ministry Workbook (*Necessidades Únicas, o casamento é um ministério*), Volume 3, de Craig Caster

ISBN 978-1-7331045-0-0

Versão impressa e eletrônica Copyright © 2020 by Craig Caster. Todos os direitos reservados.

01052024 revisão

Salvo indicação em contrário, todas as citações das Escrituras foram extraídas da Nova Versão Internacional®. Usado com permissão. Todos os direitos reservados.

As citações das Escrituras marcadas com AMP foram extraídas da Bíblia Amplificada. Copyright © 2015 por The Lockman

Foundation, La Habra, CA 90631. Todos os direitos reservados. Para obter informações sobre Permissão para Citar, acesse: <http://www.lockman.org/>.

As citações das escrituras marcadas com NLT foram extraídas da Bíblia Sagrada, New Living Translation, copyright © 1996, 2004, 2015 pela Tyndale House Foundation. Usado com permissão da Tyndale House Publishers, Inc., Carol Stream, Illinois 60188. Todos os direitos reservados.

Sem limitar os direitos autorais reservados acima, nenhuma parte desta publicação - seja em formato impresso ou de e-book impressa ou em formato de e-book, ou qualquer outra derivação publicada - pode ser reproduzida, armazenada ou introduzida em um sistema de recuperação, ou transmitida, de qualquer forma ou por qualquer meio (eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outros), sem permissão prévia por escrito.

Conteúdo

| | |
|---|-----|
| Prefácio | i |
| INTRODUÇÃO | iii |
| Lição 1 Necessidades Bíblicas de Companheirismo | 1 |
| Lição 2 Necessidades dos Homens | 10 |
| Lição 3 Cuidado com a influência do Mundo | 19 |
| Lição 4 Uma esposa que afirma..... | 25 |
| Lição 5 Práticas comuns de não afirmação | 33 |
| Lição 6 Necessidades das mulheres..... | 41 |
| Lição 7 Um presente de Deus | 49 |
| Lição 8: Cuidando de sua esposa | 56 |
| Lição 9 A liderança familiar é tarefa do homem..... | 62 |
| Lição 10 A liderança adequada é consistente | 68 |
| Recursos do Anexo | 71 |
| Notas finais | 130 |
| Sobre o autor | 131 |
| Sobre o Family Discipleship Ministries..... | 132 |

Prefácio

Deus criou a instituição que chamamos de casamento e, atualmente, ela está sendo severamente atacada. Essa afirmação pode parecer estranha para você, mas os efeitos adversos mais significativos têm origem no relacionamento entre marido e mulher. Depois que um casal se casa, cada cônjuge começa a se esforçar de acordo com suas próprias necessidades e desejos. Com o passar do tempo, os problemas ficam sem solução, e a decepção, a frustração e a raiva geram mágoa, o que resulta em ressentimento e vingança. Quando duas pessoas contraem matrimônio com tantas esperanças e boas intenções, por que tantos casamentos fracassam? Ou então, por que tantos casais estão se contentando com relacionamentos insatisfatórios?

Este livro é dedicado a Deus e ao Seu desejo de que cada casal experimente as bênçãos que Ele deseja em um casamento. Quando duas pessoas se unem como marido e mulher sem nenhum treinamento nos princípios de Deus e, muitas vezes, sem exemplos piedosos de seu passado, elas são genuinamente ignorantes sobre como cuidar um do outro. Elas podem trazer mágoas do passado e vazios emocionais que aumentam o desafio. Por meio desse material, Deus revelará verdades inegociáveis que devem ser seguidas, ou o resultado será desânimo e desencanto. Em suma, muita dor.

As estatísticas indicam que muitos casamentos entre cristãos terminam em divórcio. Como filhos de Deus e herdeiros de todas as Suas promessas, por que os crentes estão fracassando? O problema é a falta de informação, a falta de discipulado nos princípios bíblicos. Infelizmente, a igreja não está se esforçando o suficiente nessa área para mudar a corrente que está levando tantas pessoas para o caminho da destruição. Os esposos têm grande necessidade de ensino bíblico, sendo discipulados por outros na verdade de Deus. Quando os fiéis aprendem o que Deus deseja e decidem segui-lo como discípulos de Cristo, eles recebem a graça e o poder para superar qualquer problema.

Deus quer se mostrar forte em nosso favor e quer que O glorifiquemos em nossos casamentos. Mas nós também precisamos querer isso. Sabemos que o casamento é importante para Deus, mas a maioria dos cristãos, depois de dez anos de casamento, ainda se sente inadequada para discipular outras pessoas. Pense em uma pessoa que tenha trabalhado em um emprego por dez anos. Ela provavelmente se sentiria muito confiante para treinar outra pessoa. E Deus está muito mais preocupado com a forma como cuidamos de nossos cônjuges do que com nossas vocações.

Ao completar esta série em espírito de oração, Deus revelará Seu propósito para vocês como marido e mulher. Todas as informações são baseadas exclusivamente na verdade bíblica. As apostilas o guiarão pelas Escrituras e lhe darão ilustrações práticas para ajudá-lo a implementar os princípios que está aprendendo. A série também se destina a ser uma ferramenta para discipular outras pessoas. Quando seus olhos se abrirem para a incrível maneira como Deus está mudando sua vida, você verá que muitas outras pessoas também precisam de ajuda.

Senhor Deus, obrigado por revelar Seu coração e Sua vontade para nós em Sua Palavra. Por favor, abençoe aqueles que lerem este livro. Torne os princípios claros. Dê-lhes um coração humilde para perdoar aqueles que os magoaram e o desejo de pedir perdão àqueles que eles magoaram. Deus, seja glorificado nos e por meio dos casamentos daqueles que estão dispostos a segui-lo. Amém

INTRODUÇÃO

Este caderno de exercícios foi elaborado para levá-lo ao caminho do discipulado, o que significa andar nos princípios de Deus. Quando usamos palavras como andar, esperamos que você entenda que viver sob esses princípios é tão fundamental quanto aprender a andar.

Os objetivos de nosso caderno de exercícios são:

1. mostrar a você que Deus fornece princípios para o casamento,
2. equipá-lo com ferramentas e aplicativos para aplicar esses princípios, e
3. guiar seu casamento e sua família para o perdão, a cura e a união que vêm por meio da obediência a Deus.

O *Family Discipleship Ministries* existe para ajudar a educar o corpo de Cristo em áreas vitais. A incapacidade de discipular outras pessoas estão diretamente relacionadas à taxa de fracasso dos casamentos atuais. E como sabemos disso? Pelo que temos visto, experimentado e encontrado nas estatísticas comprovadas de hoje.

O Processo

O estudo está dividido em cinco volumes. Comece com o volume 1 e continue em cada volume na ordem. Pular para um volume ou seção que desperte seu interesse é tentador, mas não aconselhável, porque cada volume e lição se baseiam uns nos outros. Por exemplo, você pode querer dominar as necessidades de companheirismo do homem ou da mulher, mas há princípios bíblicos que devem ser aprendidos antes que você possa atender adequadamente às necessidades de seu cônjuge de forma piedosa. Trabalhe para completar uma lição por dia durante cinco dias. A construção do estudo diário com consistência é a chave para o sucesso espiritual.

Esses princípios foram testados e comprovadamente bem-sucedidos. Experimentei isso em meu próprio casamento e na vida de inúmeras pessoas em aconselhamento e aulas sobre casamento. Por favor, entenda que este não é um manual de “Cinco Passos Fáceis para o Casamento”. O discipulado bíblico é um trabalho desafiador e exige que você se renda à vontade de Deus ao mudar algumas de suas atitudes e comportamentos. O processo exigirá compromisso, sacrifício e humildade.

Começando Cada Dia

- Veja cada estudo diário como um tempo gasto com seu Deus e espere que Ele fale com você por meio de Sua Palavra.
- Comece cada dia com uma oração, pedindo a Deus que revele onde você precisa mudar e que o capacite a aplicar o que está aprendendo.
- Tenha uma mentalidade reflexiva. Não se apresse em ler o material apenas para dizer que o terminou. Dê tempo a Deus para falar com você e medite sobre o que aprendeu.

Pontos a serem observados

- Este estudo é uma nova prioridade e exigirá tempo dedicado. As lições devem ser feitas diariamente. Se você perder um dia, não o pule, mas trabalhe para concluir todas as lições na ordem.
- As escrituras afirmam claramente que o casamento é importante para Deus. Se estiver com dificuldades para concluir as lições, ore sobre suas prioridades e outros compromissos. Peça a ajuda de um parceiro de prestação de contas para orar, se necessário.
- Lembre-se de que seu cônjuge é um parceiro essencial nesse esforço. Estudem juntos ou separados, mas sempre discutam o que aprenderam e, em espírito de oração, comprometam-se a implementar as mudanças necessárias.
- As lições podem variar na quantidade de informações apresentadas. Depois de concluir cada uma delas, olhe para a próxima lição para planejar seu tempo com Deus e tirar o máximo proveito dela.
- O espaço é fornecido para responder a perguntas e registrar seus pensamentos e orações. Se você fez o download e imprimiu este caderno de exercícios, sugerimos que o coloque em um fichário de três argolas e inclua papel adicional para anotações e diários pessoais.

APROFUNDE-SE

Essa seção marca uma oportunidade de ler as Escrituras e relacioná-las ao assunto que está sendo apresentado. Você se familiarizará mais com a Bíblia, com os princípios bíblicos do casamento e com o que Deus espera de você como cônjuge.

Autoexame

À medida que você estuda os princípios bíblicos, esta seção oferece tempo para autoexame, encontrando áreas em que é necessário melhorar. Há espaço para listar percepções, confissões e orações para obter força e sabedoria para fazer essas mudanças. Um aspecto do processo de discipulado é a responsabilidade pessoal. Se Deus revelar que você pecou contra seu cônjuge ou filhos, confesse seu pecado a eles e peça perdão. Pratique isso regularmente, mesmo que não seja notado.

Plano de Ação

Depois de estudar os princípios bíblicos, esta seção o desafia a agir e aplicar o que aprendeu em seu casamento.

FICHA TÉCNICA

Caixas como esta fornecem definições de palavras ou frases da Bíblia. Tomamos o cuidado de usar dicionários e comentários bíblicos bem conhecidos e teoricamente sólidos para maior clareza, referenciados na medida do possível. Muitas dessas definições aparecem no *Apêndice R: Glossário*.

Para sermos verdadeiros discípulos, precisamos entender que Deus não apenas deseja que cresçamos em conhecimento, mas também exige que o vivamos.

Recursos do apêndice

Aproveite os apêndices no final da apostila. Eles estão lá para seu crescimento, e fazemos referência a eles ao longo da apostila. Antes de começar essa jornada maravilhosa, preencha o *Apêndice A: Carta de Compromisso*.

Guia do líder

Um guia do líder está disponível no site FDM.world em Free Ministry Downloads. Todos os materiais em nosso site se concentram no discipulado e são fornecidos gratuitamente.

Lição 1

Necessidades Bíblicas de Companheirismo

Cada volume desta série sobre casamento baseia-se nos volumes anteriores, e este não é exceção. Certifique-se de estudar cada um deles a fim de ter uma firme compreensão dos conceitos anteriores antes de se aprofundar neste material.

Começamos este estudo com as necessidades de companheirismo de um homem, ou marido, e depois passamos a descobrir o que uma mulher precisa. Já devemos estar familiarizados com a palavra ministério e como ela se aplica a nossos casamentos. Lembre-se, devemos ser ministros em nossos lares, ministrando aos nossos cônjuges como Cristo ministrou e ministra a nós. A responsabilidade dada por Deus de atender às necessidades de companhia um do outro é um ministério destinado a comunicar amor e glorificar a Deus.

À medida que você aprender a aplicar a verdade de Deus em sua vida, ocorrerá uma transformação em seus pensamentos e comportamento. Esse é o milagre de ser obediente à Palavra de Deus, o que nem sempre é fácil, mas sempre produz o fruto da justiça. Essa obediência deve preceder a transformação. Vocês se encontrarão atendendo às necessidades mais profundas um do outro, o que é profundamente gratificante. E quando nos referimos à Palavra de Deus, acredite de todo o seu coração que essa é a única base para construir e manter seu alicerce sólido - um relacionamento pessoal com Jesus Cristo. É o único lugar onde podemos receber a bênção e o poder de Deus para nos capacitar a cumprir Sua vontade e Seu propósito.

Já conhecemos a necessidade de companheirismo comum a marido e mulher, nossa maior necessidade, que é o amor. Mantenha 1 Coríntios 13 e todos os pontos que descrevem a maneira como Deus quer que amemos uns aos outros frescos em sua mente. Consulte essa passagem com frequência ao procurar desenvolver o amor incondicional entre você e seu cônjuge.

Observação para os maridos: Como líder de seu lar e com a responsabilidade de amar sua esposa como Cristo ama a igreja, aprenda 1 Coríntios 13 cuidadosamente. Você está representando Deus e Sua verdade para sua esposa e filhos.

As necessidades de companheirismo são dadas por Deus

Maridos e esposas têm necessidades de companheirismo que são exclusivas de cada um, como homem e mulher. Essas necessidades são universais, colocadas dentro de nós por Deus, e a Bíblia é a única fonte adequada de informações sobre como ministrar um ao outro com o propósito de satisfazê-las. Começamos nosso estudo em Efésios 5:22-23 com as necessidades que são específicas dos homens. Por que os homens primeiro? Simplesmente porque as Escrituras ensinam nessa ordem, com instruções para as mulheres sobre como atender às necessidades de companheirismo dos homens.

Ao estudarmos esse material, considere que Deus criou a união do casamento e, ao fazê-lo, tinha e ainda tem um plano e um propósito para homens e mulheres no casamento. Ao contrário da perspectiva comum, o casamento não existe para satisfazer nossas expectativas e desejos egoístas. Por exemplo, os casais em aconselhamento geralmente começam com uma lista do que não estão obtendo do relacionamento e por que isso os deixa muito infelizes. A maioria de nós começa sem nenhum conceito do que significa amar um ao outro à maneira de Deus. O casamento é uma coisa boa, criada por Deus para nosso benefício e prazer, mas isso só acontece quando nos comprometemos a cumprir Sua vontade e Seus propósitos.

A maioria das pessoas desconhece essa verdade fundamental: Deus é o autor e criador do casamento. Você sabe que um dos principais propósitos de seu casamento é glorificar a Deus? Os mal-entendidos sobre o propósito do casamento e a definição de amor verdadeiro são, muitas vezes, a fonte de grande descontentamento e decepção, a razão pela qual muitos não estão experimentando a plenitude das bênçãos que Deus planejou para esse relacionamento. A maioria desses problemas resulta de uma perspectiva egoísta. Devemos fazer isso à maneira de Deus ou certamente não estaremos satisfeitos, sem exceções.

APROFUNDE-SE

Por meio de seu relacionamento com Cristo, o Grande Pastor, Deus pode realizar uma obra em você. Qual é essa obra e quais são os objetivos?

O Deus da paz, que pelo sangue da aliança eterna trouxe de volta dentre os mortos o nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas, 21 os aperfeiçoe em todo o bem para fazerem a vontade dele, e opere em nós o que lhe é agradável, mediante Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém. (Hebreus 13:20-21)

Em João 17:17, Jesus ora por Seus discípulos: "Santifica-os na Tua verdade. A Tua palavra é a verdade". Santificar significa "tornar santo e separar do pecado", resultando em uma vida dedicada a Deus. Essa escritura mostra a importância da Palavra de Deus para realizar qualquer coisa de acordo com a vontade Dele, ou como um padrão para avaliar o que é certo e errado, o que inclui como nos comportamos em nossos casamentos.

Autoexame 1

Como aprendemos, o sucesso vem de um alicerce sólido, um relacionamento permanente com Jesus por meio de tempo na Palavra de Deus e oração. Essa é a única maneira de conhecer a vontade de Deus e receber o poder e a graça para ter sucesso em nosso ministério de casamento.

Neste momento, como você descreveria sua vida devocional? Se ela não tem sido consistente, confesse a Deus e estabeleça um plano para corrigi-la.

As pessoas estão na Terra para cumprir a vontade de Deus, mesmo que algumas O rejeitem e outras recebam Sua dádiva da salvação em Cristo. E assim é até mesmo entre os crentes. Podemos optar por seguir as instruções de Deus ou ser desobedientes. No entanto, se entendermos que o caminho para a alegria e a bênção vem somente Dele, então não faz sentido que em todas as áreas de nossa vida precisemos olhar para o Senhor: "O que o Senhor quer que eu faça?" E não estaremos fazendo a vontade Dele com nossas próprias forças. Deus promete fornecer o poder para realizar o que quer que seja. Segunda Pedro 1:4 diz que " ele nos deu as suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas vocês se tornassem participantes da natureza divina e fugissem da corrupção que há no mundo, causada pela cobiça.". Não importa quão tolo ou egoísta você tenha sido no passado, Deus pode e vai superar tudo isso. Quando a Bíblia diz algo e não acreditamos, estamos chamando Deus de mentiroso.

Como marido e mulher, Deus tem um plano e um propósito para cada um de vocês. Ele os chamou para Si, para abençoá-los com Suas promessas, e quando vocês olharem para Ele, para Sua Palavra, Ele os guiará e lhes dará poder. O mesmo poder onipotente que ressuscitou Jesus dentre os mortos está à sua disposição para realizar tudo o que Deus pede de você.

E a incomparável grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, conforme a atuação da sua poderosa força. Esse poder ele exerceu em Cristo, ressuscitando-o dos mortos e fazendo-o assentar-se à sua direita, nas regiões celestiais. (Efésios 1:19-20)

Até mesmo casais cristãos chegam ao aconselhamento sentindo-se sem esperança, cheios de ressentimento. Eles não percebem que caíram na autopiedade, o que é negar o poder de Deus. Deus não engana seus próprios filhos. Ele providenciou tudo para o sucesso deles "assim como o Seu divino poder nos deu todas as coisas que pertencem à vida e à piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou pela glória e virtude" (2 Pedro 1:3). O problema está em nós. Uma perspectiva egoísta ou ignorante nunca glorifica a Deus e nunca produz vitória.

Os cristãos ficam chocados ao saber que a taxa de divórcio entre os fiéis desde 1997 é igual à dos casais que não têm fé. Precisamos adquirir a confiança de que Deus pode e vai nos fornecer o conhecimento e o poder para termos sucesso no casamento. Deus quer ser glorificado em Seus filhos. Ele criou a união do casamento para glorificar a Si mesmo. Se Deus criou o casamento como uma bênção para Seus filhos e para glorificá-Lo, o que deu errado?

Companheirismo definido

Num casamento, duas pessoas se unem como companheiros. Isso sugere o significado e o prazer potencial de estar em uma união com outra pessoa. A verdade chocante, perdida para muitos, é que nosso sucesso não vem de dentro de nós. A verdadeira realização só vem quando conhecemos e seguimos as informações específicas de Deus sobre como atender às necessidades de companheirismo um do outro, que só podem ser encontradas em Sua Palavra.

FICHA TÉCNICA

Companheiro - Aquele que acompanha ou está em companhia de outro; um cônjuge, um associado, um interesse de algum relacionamento especial como cônjuge ou camarada.

Autoexame 2

Descreva suas reflexões atuais sobre as afirmações acima. Seja honesto

Deus criou o casamento, que é a chave para encontrar e desvendar o mistério do amor. Como a Bíblia é a fonte da verdade escrita de Deus, procuramos nela o que buscamos, que é uma compreensão do propósito do casamento e de como atender às necessidades mais profundas um do outro. Ao pesquisar a doutrina sobre um determinado assunto, é importante começar pelo início, que é Gênesis, o primeiro livro do Antigo Testamento. Depois que o homem foi criado por Deus e recebeu o fôlego de vida (Gênesis 2:7), ele foi colocado no jardim do Éden para cuidar dele e guardá-lo (versículo 15). Deus observou e logo decidiu que Adão, como Ele havia nomeado seu homem, não tinha uma companheira, uma ajudadora comparável a ele, e isso não era bom aos Seus olhos. Deus via tudo o mais como bom (Gênesis 1:4, 10, 12, 18, 21, 25), mas Adão sozinho não era bom.

Deus poderia ter criado Adão e Eva ao mesmo tempo, mas Ele queria que Adão reconhecesse a necessidade de uma companheira, resultando em maior bênção e apreço pela mulher. Provérbios 18:22 diz: " Quem encontra uma esposa encontra algo excelente; recebeu uma bênção do Senhor."

Então o Senhor Deus declarou: "Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda". (Gênesis 2:18)

Um autor escreveu sobre essa passagem em Gênesis.

A provisão de Deus de uma esposa para Adão é um exemplo concreto de que Deus sabe o que é bom para o homem. O companheirismo substituiu o isolamento. Para que o companheirismo seja satisfatório, no entanto, deve haver unidade no casamento (Gênesis 1:26-27; 2:18). A vida egocêntrica destrói a unidade e o companheirismo.²

Tanto o marido quanto a mulher precisam adotar o padrão de Deus e a importância de atender às necessidades de companheirismo um do outro. Esse é o primeiro passo de Deus na criação do casamento. Se Deus é o seu criador, será que Ele o conhece? E será que Ele sabe o que é melhor para você?

É tolice olhar para dentro de nós mesmos para descobrir o que queremos e precisamos para alcançar a satisfação. Somos naturalmente motivados por nós mesmos, e a maioria de nossas informações vem de fontes mundanas que são opostas à Palavra de Deus. Devemos olhar para a Bíblia como nossa fonte. Deus é o nosso criador e somente Nele podemos confiar para nos explicar nossas necessidades exclusivas de companhia e como atendê-las.

Deus Define Nossas Necessidades

Como aprendemos em Gênesis, homens e mulheres foram criados como companheiros, mas cada um tem um papel distintamente diferente no relacionamento conjugal. Somente Deus pode nos dizer o que Ele nos designou para dar e receber como maridos ou esposas. Ele sabe do que precisamos.

O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus. (Filipenses 4:19)

Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem. (Mateus 6:8)

Deus conhece nossas necessidades e as supre, mas também nos deu o direito de escolher a favor ou contra Sua vontade. À luz de Suas promessas, faz sentido rejeitar o plano de Deus e deixar de abençoar e ser abençoado em nossos casamentos?

A Bíblia diz que "Deus é amor" (1 João 4:16) e, mais especificamente, isso significa que Deus ama você. Deus o ama tanto que deseja que seu cônjuge se torne o companheiro de que você precisa. Deus ama tanto seu cônjuge que quer que você seja a pessoa de que ele precisa. Deus está pronto, disposto e é capaz de transformá-la na companheira que Ele criou para você.

FICHA TÉCNICA

Ajudante-Ezer (hebraico). Ajuda ou assistência que é dada; indica pessoas que dão ajuda: a mulher criada como ajudante complementar de Adão (Gênesis 2:18, 20); refere-se ao Senhor como a ajuda de Israel (Oséias 13:9) e como o principal Ajudante de Israel (Êxodo 18:4; Deuteronômio 33:7; Salmos 33:20; 115:9-11).¹

Comparável - Alguém adequado, correspondente a ele, um companheiro.

Deus pode orientar a esposa a ser a companheira que Ele quer que ela seja para o marido, de acordo com a personalidade e as necessidades exclusivas dele. A única pessoa que pode estragar isso é ela, não ele. E o mesmo vale para o marido. Deus criou cada um deles e colocou essas necessidades únicas de companheirismo neles. Deus diz: "Eu amo tanto o seu cônjuge e quero derramar Minha graça em você, transformá-lo no homem (ou mulher) e no marido (ou esposa) que quero que você seja, para atender às necessidades de companheirismo do seu cônjuge". E a única pessoa que pode estragar isso é você. Você acredita nisso? Se não, em que está escolhendo acreditar?

Precisamos ser constantemente desafiados e verificados nesses pontos espirituais porque muitas filosofias e forças demoníacas negativas vão contra a verdade, que Deus definiu claramente. Podemos cair na dúvida e no medo ao analisarmos nossos fracassos de um ponto de vista mundano, que não é o que Deus planejou para nós.

Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie em seu próprio entendimento; reconheça o Senhor em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas. (Provérbios 3:5-6)

Essa é uma promessa do Deus Todo-Poderoso. Quando buscamos orientação em Sua Palavra, nós a abordamos com humildade, admitindo que Deus conhece nossa inclinação natural para o pecado e o egoísmo, mas que Ele ainda nos ama. É normal sermos céticos, portanto, vamos reconhecer que os caminhos de Deus não são os nossos caminhos e afirmar que somente Ele fornece a verdade de que precisamos para a vida.

"Pois os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os meus caminhos", declara o Senhor. "Assim como os céus são mais altos do que a terra, também os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os seus pensamentos" (Isaías 55:8-9)

Essa passagem das Escrituras deve nos trazer grande convicção. Não podemos confiar em nossos próprios caminhos e no que pensamos ou sentimos sobre nosso relacionamento conjugal ou sobre o que é melhor para nosso cônjuge. É como se Deus estivesse de um lado do Grand Canyon e você do outro. Os pensamentos Dele e os seus estão tão distantes. Há uma divisão entre a compreensão de Deus e a do homem sobre o casamento. Portanto, é muito importante obter a sabedoria de Deus. Também devemos admitir que nosso coração é pecaminoso e que precisamos de Deus para nos purificar.

O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável. Quem é capaz de compreendê-lo? "Eu sou o Senhor que sonda o coração e examina a mente, para recompensar a cada um de acordo com a sua conduta, de acordo com as suas obras." (Jeremias 17:9-10)

Isso significa que não podemos dizer: "Ok, querida, isso é o que eu quero que você faça por mim, e então serei feliz". É assim que enganamos a nós mesmos.

Um casal foi ao aconselhamento e a esposa tinha uma longa lista de expectativas em relação ao marido. Ela achava que seria feliz se ele fizesse todas aquelas coisas.

Essa senhora bem-intencionada não entendia a perspectiva da Palavra de Deus. Nossa felicidade não vem de nossos cônjuges. Fomos enganados se acreditamos nisso e nunca encontraremos felicidade e realização dessa forma. A única maneira de encontrá-la é nos rendermos a Deus e fazermos a vontade de Deus para nossos cônjuges. Essa é a maneira como Deus criou o casamento.

O problema dessa esposa era a ignorância da vontade de Deus para o relacionamento conjugal. Mas Deus não quer que sejamos ignorantes. Ele nos deu todas as informações de que precisamos em Sua Palavra. Felizmente, ela optou por receber a correção de Deus.

Muitos homens cometem o mesmo erro. Eles colocam expectativas egoístas em suas esposas que, se não forem atendidas, resultam em mau humor, isolamento e raiva, ou comprometimento excessivo com atividades fora de casa.

Homens, vocês aprenderão quais são suas necessidades exclusivas de companheirismo, como Deus colocou essas necessidades dentro de vocês e como sua esposa deve atender a essas necessidades. Vocês também aprenderão a trabalhar juntos, não medindo o desempenho de sua esposa, mas sendo pacientes, perdoando e incentivando. Lembre-se de que você também é responsável por atender às necessidades exclusivas dela. Parece um desafio - um verdadeiro trabalho? E é. Mas isso é o que chamamos de uma situação "ganha-ganha".

Autoexame 3

Faça uma lista das expectativas que você colocou em seu cônjuge. Leve-a diante do Senhor, confesse qualquer comportamento ruim e escreva uma oração de compromisso com a mudança. Pense em maneiras adequadas e piedosas de informar ao seu cônjuge o que você gostaria de mudar.

APROFUNDE-SE

Jesus diz "se" e usa a si mesmo como exemplo. Nessas Escrituras, identifique o que Ele está pedindo que você faça e qual será o resultado em sua vida.

Se vocês obedecerem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e em seu amor permaneço. Tenho lhes dito estas palavras para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa. (João 15:10-11)

Até agora vocês não pediram nada em meu nome. Peçam e receberão, para que a alegria de vocês seja completa. (João 16:24)

Muitos casais, mesmo depois de estarem juntos há vinte anos ou mais, ainda estão vivendo de acordo com seu próprio entendimento, inclusive os cristãos. Ao se perguntarem por que se sentem vazios, resignados ou infelizes, seus casamentos não têm nenhuma semelhança com o projeto de Deus. Ao longo do caminho, muitos se separaram seguindo o engano comum de que podem encontrar o que os faz felizes em outro lugar, apenas levando consigo suas ideias malsucedidas. Talvez permaneçam em um novo relacionamento por determinação, estejam cansados demais para tentar de novo ou se lancem em um caminho de destruição por "jogar no campo".

A New Living Translation de Jeremias 17:9 diz que o coração é "enganoso... e desesperadamente perverso" (NLT). Você não pode sair à procura do que deseja e encontrar a verdadeira felicidade. É uma busca vazia. Maridos e esposas, devemos olhar para Deus. Ele nos criou e nos projetou para estarmos em um relacionamento. Ele é fiel e todo-poderoso, e não é mentiroso.

Os cristãos devem tomar cuidado, pois até mesmo a igreja foi infectada pela psicologia mundana, às vezes vendendo ensinamentos e filosofia mundanos sobre o casamento. Até mesmo conselheiros "cristãos" dão orientações que não se baseiam nas Escrituras. Quando a igreja deixa de usar a palavra escrita de Deus como seu manual, a consequência será o fracasso na vida de seu povo.

O que a Palavra de Deus diz sobre as filosofias mundanas?

Tenham cuidado para que ninguém os escravize a filosofias vãs e enganosas, que se fundamentam nas tradições humanas e nos princípios elementares deste mundo, e não em Cristo. (Colossenses 2:8)

O Bible Knowledge Commentary faz algumas observações excelentes a respeito desse texto em Colossenses: A falsa filosofia específica em Colossos era "oca" (kenēs, "vazia"), "enganosa" e baseada na tradição humana ... em vez de em Cristo. A verdadeira filosofia cristã "leva cativo todo pensamento para torná-lo obediente a Cristo" (2 Cor. 10:5). A filosofia é o amor à sabedoria, mas se alguém ama a sabedoria que não é Cristo (a Soma de toda a sabedoria, Col. 2:3), ele ama um ídolo vazio. Essa pessoa estará "sempre aprendendo, mas nunca será capaz de reconhecer a verdade" (2 Timóteo 3:7). Esse tipo de filosofia é baseado nos princípios básicos do mundo (stoicheia, "princípios elementares" ou "espíritos elementares" [RSV]; cf. Cl 2:20; Gl 4:3, 9). Isso pode se referir aos espíritos malignos que inspiram tal heresia e sobre os quais Cristo triunfou (cf. 2 Cor. 4:3-4; Ef. 6:11-12). Essa filosofia é demoníaca e mundana, e não piedosa ou cristã. A menos que os crentes sejam cuidadosos, essa filosofia pode enredá-los, levando-os "cativos".³

Como você se sente em seu casamento? Vazio, desanimado, sem esperança? Escreva seus pensamentos.

Geralmente, há dois motivos para o fracasso. Ou você sabe o que a Palavra de Deus diz e decidiu desobedecê-la, ou você não conhece a Palavra de Deus e, portanto, está perdendo as Suas bênçãos. Muitos problemas surgem porque os cristãos não sabem o que a Bíblia diz sobre o casamento. O Inimigo e o mundo podem facilmente influenciar aqueles que têm uma base fraca e carecem de conhecimento. É por isso que o discipulado é tão importante.

O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro. (Efésios 4:14)

Quando vem o vento da doutrina ou do ensino do homem, é melhor sabermos o que a Bíblia diz. Não devemos mais ser crianças, mas adultos, em nosso entendimento da Palavra de Deus a respeito do casamento.

Lição 2

Necessidades dos homens

Nosso estudo é baseado inteiramente nas Escrituras. Em Efésios 5:21-33, encontramos ensinamentos claros sobre nossas necessidades exclusivas de companheirismo como maridos e esposas. E ao começarmos, lembremo-nos de que o sucesso só vem por meio da obediência, respondendo à voz do Espírito Santo, que Jesus enviou para habitar em nós, para nos ensinar e guiar em toda a verdade.

Não se embriaguem com vinho, que leva à libertinagem, mas deixem-se encher pelo Espírito. (Efésios 5:18)

Um conhecido autor cristão escreve sobre o Espírito Santo:

Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como ao Senhor, pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador.⁴ (Gálatas 5:22-23)

Mais uma vez, vemos o princípio "à medida que o crente se rende ao Senhor" como uma condição para o nosso sucesso. Ele é o nosso alicerce forte e é por meio de Seu poder que adquirimos a capacidade de manifestar o fruto do Espírito e realizar a vontade de Deus.

Submeter-se uns aos outros

Em Efésios 5:21, Deus diz: "Sujeitando-nos uns aos outros no temor de Deus". Por que Deus quer que entendamos isso primeiro? Porque Ele sabe que lutamos contra o egoísmo, a competitividade e o desejo de dominar uns aos outros. E isso não é coisa de homem, certo? As mulheres também fazem isso. A maldição de Eva, depois que ela comeu a maçã, foi lutar contra o desejo de usurpar a autoridade dada por Deus a seu marido (Gênesis 3:16).

Depois que o homem e a mulher desobedeceram a Deus, exercendo o livre-arbítrio para comer da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, eles sofreriam as consequências de sua rebelião. As maldições resultantes da queda estão registradas em Gênesis 3:16-19.

À mulher, ele declarou:

"Multiplicarei grandemente o seu sofrimento na gravidez; com sofrimento você dará à luz filhos. Seu desejo será para o seu marido, e ele a dominará." (Genesis 3:16)

A palavra *desejo* em Gênesis 3:16, e também em Gênesis 4:7, significa um desejo de dominar. O homem recebeu autoridade sobre sua esposa, mas ela teria dificuldade em se submeter e até mesmo um desejo carnal de não ceder à liderança do marido.

Todo crente

Para as mulheres que lutam para se submeter, querendo naturalmente dominar seus maridos e usurpar a autoridade, Deus pode e vai lhe dar a graça e o poder para ceder à vontade Dele. Efésios diz simplesmente: "Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus". Esse versículo está "declarando inequivocamente que todo cristão cheio do espírito deve ser humilde e submisso". Isso é fundamental para nossos relacionamentos; nenhum crente é inerentemente superior a qualquer outro crente. Em nossa posição perante Deus, somos iguais em todos os aspectos (Gálatas 3:28). "5 Esse versículo deixa claro que Deus nos valoriza igualmente. Um homem ou uma mulher não é mais ou menos importante que o outro. Isso também nos dá o alicerce "no temor de Deus" para nosso desejo e compromisso de doar uns aos outros e atender às necessidades de companhia uns dos outros como ao Senhor.

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é entendimento. (Provérbios 9:10)

Precisamos entender que as necessidades de nosso cônjuge são tão importantes para Deus quanto as nossas. Imagine a voz de Deus dizendo: "Antes de lhe mostrar suas necessidades exclusivas de companheirismo, quero que você perceba que é responsável por atender às necessidades de seu cônjuge". Aos olhos de Deus, nossa responsabilidade é atender às necessidades do outro. Isso é amor - a maneira de Deus.

Efésios 5:21 apresenta a cada um de nós o desafio de nos submetermos a outra pessoa em obediência a Deus. Isso indica a disposição de realizar os atos de amor para os quais Deus nos chamou como marido e mulher, submetendo-nos à Sua vontade independentemente de como nos sentimos. Deus não está nos usando apenas para aperfeiçoar e abençoar espiritualmente nossos cônjuges, mas usará nossa obediência para nos transformar à imagem de Seu Filho, Jesus Cristo, que é Sua vontade para cada crente.

Essa é a definição de ser um discípulo: nosso maior desejo é seguir Cristo à medida que Deus nos transforma à Sua imagem. Você pode ser um cristão, mas um discípulo está determinado a ser obediente ao que Deus coloca diante dele para fazer.

Muitas pessoas em aconselhamento não têm o desejo de fazer a vontade de Deus. Elas não fazem a lição de casa nem seguem uma orientação clara. Mas não existe varinha mágica. Deus não fará por milagre o que Ele chamou você para fazer por obediência. Até que você se renda e diga: "Ok, Deus, eu realmente quero me examinar para ver se estou cumprindo a Sua vontade e desejo obedecer", seu casamento nunca mudará.

A cooperação mútua é melhor, mas devemos sempre manter nossos olhos em Deus, não em nossos cônjuges. Você é responsável apenas por sua própria obediência, não pela de seu cônjuge. Não é incomum que um cônjuge seja mais dedicado à mudança do que o outro. Muitas vezes, um dos cônjuges decidiu obedecer a Deus, o que fez com que o outro acabasse mudando para melhor. É preciso alguém para tomar essa decisão. A motivação para cumprir nossos deveres deve ser agradar a Ele, não a nós mesmos.

APROFUNDE-SE

Como o relacionamento entre Jesus e o Pai é semelhante ao nosso? O que Jesus fez para alcançar esse relacionamento e como isso pode se aplicar à sua vida?

Aquele que me enviou está comigo; ele não me deixou sozinho, pois sempre faço o que lhe agrada. (João 8:29)

Qual deve ser a motivação para a obediência em seu relacionamento com Deus? Como você pode relacionar isso ao seu casamento e à sua atitude em relação ao seu cônjuge? Se possível, escolha uma área específica de desafio e decida como agradar melhor a Deus com seu comportamento.

Por isso, temos o propósito de lhe agradar, quer estejamos no corpo, quer o deixemos. (2 Coríntios 5:9)

Quanto ao mais, irmãos, já os instruímos acerca de como viver a fim de agradar a Deus e, de fato, assim vocês estão procedendo. Agora lhes pedimos e exortamos no Senhor Jesus que cresçam nisso cada vez mais. (1 Tessalonicenses 4:1)

Pela fé Enoque foi arrebatado, de modo que não experimentou a morte; “e já não foi encontrado, porque Deus o havia arrebatado”, pois antes de ser arrebatado recebeu testemunho de que tinha agradado a Deus. (Hebreus 11:5)

Um aviso ao longo do caminho: Se você deixar de procurar um retorno sobre seu investimento em obediência e serviço ao seu cônjuge, então estará se tornando egoisticamente motivado e experimentará o que chamamos de três “D”:

Desanimado, deprimido e desencorajado. Você reconhece algum desses sentimentos? Então volte à obediência, esperando sua recompensa de Deus. Deus não é um mentiroso. Ele a abençoará como discipula obediente, independentemente do comportamento de seu marido ou esposa.

Autoexame 1

Se Deus usou essas informações para revelar quaisquer expectativas egoístas ou respostas pecaminosas em relação ao seu cônjuge, confesse-as abaixo e peça a Deus que o ajude a parar.

As necessidades de companheirismo do homem

Vamos dar uma olhada em Efésios 5 para aprender sobre as necessidades únicas de companheirismo que Deus colocou no marido. Deus projetou o casamento de forma que a esposa seja a única a derramar em seu marido todo o incentivo e apoio necessários para atender às suas necessidades inatas de companheirismo. Os homens não inventam essas necessidades. Eles são colocados nelas por Deus. É por isso que as Escrituras advertem que, quando nos recusamos a atender às necessidades de um cônjuge, abrimos nosso casamento para problemas e tentações.

Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como ao Senhor, pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador. Assim como a igreja está sujeita a Cristo, também as mulheres estejam em tudo sujeitas a seus maridos...e a mulher trate o marido com todo o respeito. (Efésios 5:22-24,33)

Você vê alguma palavra nessas passagens das Escrituras que faz muitas mulheres hoje em dia se arrepiarem?

Observe que essa passagem não diz simplesmente "submeta-se", mas acrescenta "como ao Senhor". E depois especifica: "assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas a seus próprios maridos". Sujeitar-se a seus maridos em quantas coisas? Senhoras, em tudo. Não apenas em algumas coisas, mas em tudo. As Escrituras também ordenam que as mulheres respeitem seus maridos, o que significa tratá-los com grande consideração.

FICHA TÉCNICA

Submissão-Hupotasso (grego).

Uma atitude voluntária de ceder, cooperar, assumir responsabilidade e carregar um fardo

Autoexame 2

Senhoras, analisem a si mesmas para ver como estão reagindo a isso. Estão pensando que ele não merece, que só merece às vezes, ou que vocês se tornarão um capacho e que, de alguma forma, isso não parece justo? ____ Sim ____ Não

Se sim, confesse e peça a Deus fé para confiar Nele. Identifique suas preocupações e peça um coração obediente e sabedoria específica para curar sua descrença.

Esposas, Deus colocou essas necessidades em seu marido. Ele não cometeu um erro. Pode parecer que, às vezes, Deus pede para fazer coisas que parecem impossíveis ou injustas. Mas lembre-se de que vivemos em uma sociedade que questiona se a vida é justa e, muitas vezes, rejeita a Palavra de Deus por considerá-la especialmente injusta e injusta. Podemos trazer essa mentalidade para nossos casamentos, acreditando que nossa situação é injusta quando, na verdade, é a vontade de Deus. A mudança que realmente é necessária é o nosso compromisso de confiar e obedecer a Ele. A vida parecerá injusta se nos concentrarmos em nós mesmos e olharmos para dentro de nós mesmos para decidir o que precisamos para nos realizar. Sem a perspectiva de Deus, sempre nos sentiremos enganados porque a carne nunca pode ser satisfeita. Quando guardamos Seus mandamentos, permanecemos em Seu amor e temos alegria.

Se vocês obedecerem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e em seu amor permaneço. Tenho lhes dito estas palavras para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa. (João 15:10-11)

Deus é o criador-designer, e somente Ele escreve o manual de instruções. Seu marido não entende por que ele tem essas necessidades específicas e por que ele não se sente satisfeito quando a esposa não o trata adequadamente. A maioria dos homens não é capaz de articular suas necessidades. Depois de ler isto, eles serão capazes de defini-las. E, homens, quando tiverem clareza, precisam ser capazes de dizer à sua esposa, com amor, o que está faltando.

Senhoras, o justo e o injusto não são o padrão para nossa obediência, mas obedecemos a Deus com um coração de fé e amor por Ele. Você pode estar insegura quanto a se submeter a esse homem em sua vida, mas está se submetendo ao Senhor. Quando fizer isso, Deus honrará sua obediência fiel.

Vamos deixar de lado a palavra feliz por enquanto. Muitos santos obedeceram a Deus e, às vezes, foram muito infelizes. Quando lemos sobre a vida de Jesus, certamente Sua felicidade imediata não era o objetivo de Suas ações. E esse mesmo princípio é óbvio na vida dos discípulos, especialmente na vida do apóstolo Paulo. A Bíblia diz que Paulo foi apedrejado, deixado como morto (Atos 14:19) e voltou a ministrar para o Senhor. Em 2 Coríntios 11:23-30, Paulo enumerou seus sofrimentos e desastres sem reclamar.

Isso é difícil de entender. Nossa cultura encara o sofrimento de forma negativa e humilhante. Mas essa não é a vida de um crente conforme descrita nas Escrituras. Ficamos melhores e mais fortes quando sofremos por Cristo. A Bíblia diz que, quando estamos fracos, Sua graça nos basta, pois Sua força se aperfeiçoa em nossa fraqueza (2 Coríntios 12:9-10). Como discípulos de Jesus Cristo, não devemos permitir que a opinião do mundo e suas práticas ditem o que acreditamos e o que fazemos.

APROFUNDE-SE

Identifique o que essas Escrituras dizem sobre provações e sofrimento e o que eles produzem em nossa vida. Esse é um princípio geral para maridos e esposas.

Não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança; a perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança. (Romanos 5:3-4)

Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem lhes faltar coisa alguma. (Tiago 1:2-4)

Nisso vocês exultam, ainda que agora, por um pouco de tempo, devam ser entristecidos por todo tipo de provação. Assim acontece para que fique comprovado que a fé que vocês têm, muito mais valiosa do que o ouro que perece, mesmo que refinado pelo fogo, é genuína e resultará em louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo for revelado. (1 Pedro 1:6-7)

Antes de ser castigado, eu andava desviado, mas agora obedeço à tua palavra. Tu és bom, e o que fazes é bom; ensina-me os teus decretos. (Salmos 119:67-68)

Foi bom para mim ter sido castigado, para que aprendesse os teus decretos. Para mim vale mais a lei que decretaste do que milhares de peças de prata e ouro. (Salmos 119:71-72)

I know, Lord, that your laws are righteous, and that in faithfulness you have afflicted me. May your unfailing love be my comfort, according to your promise to your servant. (Salmos 119:75-76)

Plano de Ação 1

Peça a Deus fé para confiar Nele nos momentos de sofrimento. Diga a Ele como você se sente, fale sobre seus medos e converse com Ele de forma honesta e aberta. Nos Salmos, Davi abriu seu coração a Deus, e Deus o amou especialmente por causa dessa humildade

Obstáculos

Obstáculos específicos podem impedir uma mulher de querer se submeter ao marido. Os homens podem ter feito escolhas egoístas e ignorantes que prejudicaram filhas, esposas e mulheres, como abuso sexual, estupro, violência, abandono, desrespeito e crueldade. Uma mulher pode ter sofrido um ou mais desses atos por parte de pais, irmãos, tios, vizinhos ou namorados.

Se você já passou por alguma dessas situações e está lutando para confiar no papel do seu marido para protegê-la ou para apoiar a liderança dele como pai, essas informações podem lhe causar pânico ou medo. Talvez você não consiga sequer imaginar ser capaz ou querer ser a esposa que Deus a está chamando para ser. Talvez seu pai tenha representado mal a Deus e magoado você, sua mãe, seus irmãos ou irmãs, e isso tenha afetado profundamente seu coração em relação aos homens. Talvez você sinta que se casou com um homem que não sabe o que está fazendo. Seu coração pode estar magoado e você pensa: "Não acredito que vou me submeter a *esse tolo*". Você pode estar se identificando com mágoas antigas, lutando com hostilidade e autoproteção em vez de confiar em Deus, ser vulnerável e afirmar a liderança de seu marido.

Você se pega atacando com raiva ou insultos quando seu marido tenta liderar? Você pode achar que ele está tentando controlá-la. Essa é uma emoção comum se você nunca lidou com suas mágoas passadas. Reserve um momento para orar: "Deus, será que preciso buscar a cura por meio do perdão porque estou lutando para confiar em Ti e ceder à liderança de meu marido? Senhor, não tenho certeza se posso confiar no Senhor para isso". Isso nem sempre é um problema de desobediência, mas muitas vezes é devido a um passado que não foi tratado biblicamente.

Se isso o atinge neste momento, você precisa rever seu passado. Descubra onde precisa buscar cura e quem precisa perdoar. A única alternativa é viver em um estado pecaminoso de amargura e incapacidade de confiar, o que contagiará todos ao seu redor.

Esforcem-se para viver em paz com todos e para serem santos; sem santidade ninguém verá o Senhor. Cuidem que ninguém se exclua da graça de Deus; que nenhuma raiz de amargura[a] brote e cause perturbação, contaminando muitos. (Hebreus 12:14-15)

As mágoas que os outros nos causaram podem se tornar fortalezas e correntes que impedem nossa caminhada cristã até que nos curemos perdoando-os. Você deve aplicar o antídoto do perdão ao seu passado. Vá para o *Apêndice P: Confiança e Perdão* e siga os princípios estabelecidos para você. O plano de Deus para uma esposa é que ela primeiro deposite sua confiança Nele. Isso significa ceder ao plano Dele para atender às necessidades de companhia do marido. Não são nossas tradições, normas culturais, traços étnicos, mágoas passadas ou mesmo a maneira como nossos pais viveram que devem nos guiar. Deve ser a Palavra de Deus.

Plano de Ação 2

Escreva um compromisso em espírito de oração para ler o material sobre perdão e reconciliação, se necessário. Dê continuidade a cada ponto em que for necessário agir. Uma mulher amarga, sem intenção, destruirá sua própria casa.

Observação: se você estiver enfrentando um relacionamento abusivo, deve procurar ajuda. É importante saber que nem Deus nem nós toleramos qualquer forma de abuso. Se houver abuso físico ou verbal, procure ajuda adequada. Recomenda-se a intervenção e o aconselhamento.

Lição 3

Cuidado com a influência do mundo

Você tem deixado seu pensamento e comportamento caírem sob a influência das filosofias mundanas? Se sim, isso pode ter infectado seu casamento. Muitas pessoas no aconselhamento dizem: "Bem, na minha cultura (ou seja, na minha origem étnica), é assim que fazemos". Ou "Como _____ (preencha com sua origem étnica), a mulher não tem voz no lar, ou a mulher faz toda a educação dos filhos". Mas, como cristãos, devemos deixar de lado nossas crenças culturais, pois elas estão em conflito direto com a Palavra de Deus. Muitas vezes, as crenças culturais são preferências sem implicações morais, e não há problema algum em praticá-las. Entretanto, quando uma crença cultural é contrária à Bíblia, ela se torna um conflito moral, que é pecado. Devemos sempre verificar nossas crenças sobre casamento e família com a Palavra de Deus.

Influências culturais

Nossa cultura, ou as filosofias e os princípios deste mundo, está ao nosso redor. A sabedoria do mundo vem por meio da mídia (livros, TV, filmes, revistas e Internet, só para citar alguns) ou, muitas vezes, por meio da educação e da pressão dos colegas. Qualquer um desses meios pode nos influenciar a ver o casamento e a família pelas lentes do mundo. As crenças e filosofias podem ficar tão arraigadas que acreditamos que são a verdade, a maneira de agir no casamento, até que as comparemos com a Palavra de Deus.

Tradições religiosas

Muitos ensinamentos religiosos sobre casamento e criação de filhos se tornaram tradições. Em vez disso, sejamos como os cristãos de Beréia, que, após ouvirem os ensinamentos de Paulo, "examinavam diariamente as Escrituras para ver se estas coisas eram assim" (Atos 17:11). Não aceite cegamente a palavra de outra pessoa sobre a verdade, nem mesmo desta apostila, mas abra a Palavra e verifique se ela é verdadeira. Jesus teve de lidar com líderes religiosos que preferiam viver suas vidas de acordo com as tradições que dominavam a cultura religiosa na qual haviam sido criados. Por se recusarem obstinadamente a abandonar as ideias que lhes foram ensinadas pelos homens, acabaram rejeitando o Salvador que veio para salvá-los.

Tradições dos homens

As tradições são crenças e comportamentos que são transmitidos de uma pessoa para outra, de uma geração para outra. Os pais dão aos filhos conselhos ruins sobre casamento usando suas próprias vidas como padrão. Mas os cristãos precisam tomar decisões difíceis quando se trata de seguir a Cristo. Quando a Palavra de Deus é nosso padrão, devemos sempre honrar a Deus e Sua Palavra acima de todos os outros, inclusive nossos pais. Temos filosofias do passado, psicólogos atuais e vários autores publicados sobre o tema do casamento. Alguns se tornaram a principal corrente de pensamento sobre casamento e criação de filhos.

Homens como Sigmund Freud ainda são considerados uma fonte viável de informações. Muitas dessas pessoas nem mesmo foram bem-sucedidas pessoalmente, nunca alcançando a realização pessoal. Nunca siga conselhos que não estejam fundamentados na Palavra de Deus. Jesus fez uma advertência importante sobre esse assunto.

“Vocês estão sempre encontrando uma boa maneira de pôr de lado os mandamentos de Deus, a fim de obedecerem às suas tradições! ... Assim vocês anulam a palavra de Deus, por meio da tradição que vocês mesmos transmitiram. (Marcos 7:9-13)

Deus havia dado aos judeus instruções para viver, mas seus líderes religiosos alteraram, distorceram e acrescentaram algo às Suas palavras até submeterem o povo a regras ou princípios criados pelo homem, e não à verdade. Ao fazer isso, eles tornaram a Palavra de Deus sem efeito. Nesse contexto, os fariseus estavam dizendo que não podiam cuidar financeiramente de seus pais porque o dinheiro era "corban", uma oferta sacrificial a Deus. Na realidade, eles estavam justificando a ganância, guardando o dinheiro para seus próprios fins.

Isso mostra como nosso coração pode ser enganoso, pois podemos espiritualizar ou dar nossa própria interpretação às Escrituras para atender aos nossos próprios propósitos. Jesus disse: "Em vão me adoram, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens" (Marcos 7:7). Nenhuma palavra ou ação passa despercebida pelo Senhor.

Tradições Bíblicas

Há tradições às quais devemos nos apegar com firmeza. Paulo disse à igreja de Tessalônica: "Portanto, irmãos, permaneçam firmes e retenham as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa" (2 Tessalonicenses 2:15). Paulo estava dizendo para permanecerem firmes e se apegarem às verdades bíblicas que lhes haviam sido dadas pelos apóstolos por meio de suas pregações e cartas. Todos nós devemos nos apegar firmemente à verdade.

Não podemos permitir que nenhum outro relacionamento nos faça comprometer a verdade em Cristo, não importa o que isso possa parecer para os outros. E, como cristãos, às vezes seremos considerados estranhos quando seguirmos princípios bíblicos que são contrários ao ponto de vista do mundo.

Eles acham estranho que vocês não se lancem com eles na mesma torrente de imoralidade, e por isso os insultam. (1 Pedro 4:4)

Devemos parecer estranhos, porque somos estrangeiros, forasteiros no mundo, e a Palavra de Deus agora dita e governa tudo o que fazemos.

Naquela época vocês estavam sem Cristo, separados da comunidade de Israel, sendo estrangeiros quanto às alianças da promessa, sem esperança e sem Deus no mundo. (Efésios 2:12)

Autoexame

Você está, de alguma forma, seguindo tradições culturais ou religiosas que não estão de acordo com a Palavra de Deus? Isso está afetando seu casamento? Discutam isso como marido e mulher. Escreva o que aprendeu em cada sessão acima.

A perspectiva de Jesus sobre a família

Jesus advertiu contra colocar as ideias ou a influência de qualquer pessoa acima das de Deus quando disse: "Se alguém vem a mim e não odeia seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs, sim, e também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo" (Lucas 14:26).

Jesus não está dizendo que para amá-Lo você deve odiar seu cônjuge, filhos e outros membros da família. Em vez disso, se tivermos de escolher entre fazer algo à maneira de Deus ou à maneira de nossos pais, ou à maneira do mundo ou à nossa própria maneira, devemos escolher a maneira de Deus. A palavra traduzida nesse versículo como ódio na verdade significa "amar menos". Nosso amor por Deus, por Sua Palavra e pelo que Ele deseja deve ser maior do que qualquer outro compromisso. Obedecer a Cristo a todo custo é a natureza de um verdadeiro discípulo. Nos dias de Cristo, os judeus que escolhiam seguir a Cristo, identificando-se publicamente como Seus discípulos, eram rejeitados e punidos. Isso ainda está acontecendo em todo o mundo hoje com aqueles que escolhem Cristo.

Se desobedecermos a Deus e escolhermos amá-Lo menos, haverá consequências. Primeiro, a paz desaparece, depois a alegria, o contentamento e, por fim, o fruto espiritual. O fruto do Espírito, que é o amor, não estará fluindo de você, mas o fruto da sua carne. Qual é a qualidade desse fruto? É carne podre. A Bíblia diz que toda a nossa justiça fingida é como trapos de imundície para Deus.

Somos como o impuro — todos nós! Todos os nossos atos de justiça são como trapo imundo. Murchamos como folhas, e como o vento as nossas iniquidades nos levam para longe. (Isaías 64:6)

Nada de bom sai de nós - nem uma única coisa boa. E quando nos encontramos nessa situação, quando estamos infelizes e deprimidos e temos todo esse lixo saindo de nós, o que fazemos naturalmente como seres humanos? Culpamos os outros por nossas más atitudes e nosso mau comportamento, como se nossa reação fosse normal e justificada sob uma pressão tão terrível. Tanto os maridos quanto as esposas fazem isso. Veja o caso de Adão e Eva. Deus entrou no jardim depois que eles comeram o fruto proibido e perguntou: "Adão, o que aconteceu?"

Quais foram as primeiras palavras que saíram da boca de Adão? "Foi a mulher que o Senhor me deu." Ele tentou culpar Deus - e sua esposa. Essa é a nossa natureza pecaminosa.

Maridos e esposas geralmente culpam a outra pessoa por sua infelicidade. As pessoas em pecado, que fazem as coisas à sua maneira, de acordo com seu próprio entendimento, sem conhecer ou seguir as instruções de Deus, são infelizes. Se você deixar que seus olhos se encham com as falhas de seu cônjuge, nunca verá com clareza. Você precisa enxergar seu próprio pecado, arrepender-se e seguir a Deus em obediência.

Deus nos diz repetidas vezes: "Confie no meu caminho, não se apoiando em seu próprio entendimento. A paz e a alegria vêm de Mim". Não de seu marido, nem de sua esposa, nem de dentro de você. Você está em pecado quando faz as coisas do seu próprio jeito e será infeliz porque Ele o ama demais para permitir que você seja feliz. Deus diz que disciplina cada um de Seus filhos por causa de Seu perfeito amor por nós (Hebreus 12:5-6).

O primeiro sinal de disciplina é a perda da paz, da alegria e do contentamento. Segue-se a depressão. E então o fruto de nossa carne realmente começa a florescer. Em vez de continuar a culpar, a única solução é buscar a Deus e estar disposto a examinar a nós mesmos. Devemos parar de examinar os frutos de nosso cônjuge e olhar para os nossos próprios.

Autoexame 2

Se você tem se concentrado ou culpado seu cônjuge por sua infelicidade, escreva uma confissão em oração a Deus, pedindo que Ele revele seu pecado e o mude.

Com o abandono de outras filosofias e da prática de transferência de culpa, estamos prontos para nos aprofundarmos no que Deus tem a dizer. As necessidades de companheirismo do marido estão logicamente ligadas às instruções de Deus para a esposa. Deus diz a todas as esposas: submetam-se como ao Senhor, que o seu marido é a cabeça. Seja sujeita ao seu marido em tudo, respeite e honre ao seu marido. O que tudo isso significa para a sua vida diária?

O trabalho de submissão: Afirmando seu marido

Você sente que o seu marido não sabe liderar, e que o passado é cheio de erros cometidos por ele? É compreensível de uma perspectiva humana, que você tenha dúvidas ao submeter-se a este homem, realmente confiando em Deus, ao se colocar sob sua autoridade. A Bíblia descreve como isso parece, a natureza de uma mulher submissa.

Do mesmo modo, mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, a fim de que, se ele não obedece à palavra, seja ganho sem palavras, pelo procedimento de sua mulher, observando a conduta honesta e respeitosa de vocês. A beleza de vocês não deve estar nos enfeites exteriores, como cabelos trançados e jóias de ouro ou roupas finas. Ao contrário, esteja no ser interior[a], que não perece, beleza demonstrada num espírito dócil e tranqüilo, o que é de grande valor para Deus. Pois era assim que também costumavam adornar-se as santas mulheres do passado, que colocavam sua esperança em Deus. Elas se sujeitavam cada uma a seu marido, como Sara, que obedecia a Abraão e o chamava senhor. Dela vocês serão filhas, se praticarem o bem e não derem lugar ao medo. (1 Pedro 3:1-6)

Observe que esses versículos são direcionados a mulheres com maridos que não estão obedecendo à Palavra. Não há detalhes específicos sobre a desobediência, mas a instrução para a esposa é bastante específica - continue a ser submissa. Esse versículo aborda o potencial da esposa para influenciar um marido incrédulo a ter comunhão com o Senhor ("pode ser conquistado"). O poder da esposa está em sua conduta e atitude, não em palavras ("sem uma palavra"). Coloque sua confiança em Deus, renda-se à vontade Dele como esposa, e Ele fará o trabalho.

Muitos casais têm um cônjuge incrédulo ou desobediente à Palavra, o que não é fácil. Deus promete bênçãos, mas não promete um caminho fácil. Às vezes, perdemos os versículos que falam de abnegação, da cruz e da negação da própria vida para seguir Jesus (Mateus 16:24-25).

Quando seu marido fizer uma escolha tola ou tomar uma decisão ruim e você discordar, acreditando que Deus discorda também ("mesmo que alguns não obedeçam à palavra" de 1 Pedro 3:1). A tendência natural, desde a maldição após o Éden, é debater e argumentar até vencê-lo para o seu lado. A Bíblia diz para vencer o marido "sem uma palavra" (versículo 1). Uma coisa é dizer: "Querido, aqui está outra maneira de ver as coisas, mas eu seguirei sua liderança e sua decisão". Mas é totalmente diferente debater ou manipular com raiva amarga, ameaças defensivas e comportamento não afirmativo, como sarcasmo, críticas, beicinho e rejeição. A esposa cristã deve orar para que o marido seja um líder piedoso ou para que seja salvo, confiando que Deus está olhando para ela como Sua filha e cuidando dela.

Esposas, o objetivo de Deus é que seu marido "**seja ganho**". No contexto de 1 Pedro 3:1-6, Ele está revelando Seu plano para que o marido possa ser **ganho**. Observe que isso não é uma promessa, mas um caminho pelo qual Deus pode trabalhar por meio de você para trazer seu marido para Si. Observe também que não há limite de tempo para seguir Seu plano. Inúmeros casamentos que estavam à beira do divórcio, com papéis já arquivados, mudaram totalmente quando marido e mulher seguiram o plano de Deus. Os maridos foram salvos, os crentes foram inspirados a aprender e crescer espiritualmente, e houve restauração para toda a família. Deus é muito bom!

Esposas, sintam-se encorajadas. O plano de Deus é que os maridos "sejam conquistados pelo procedimento de suas mulheres, quando observarem o vosso procedimento

íntegro" (1 Pedro 3:1-2). (1 Pedro 3:1-2) Observar significa "olhar, contemplar e contemplar".⁶ Revendo o que aprendemos, Deus criou a mulher para ser a companheira, e o marido saberá (observando, contemplando e olhando para a conduta da esposa) se ela o está apoiando. Conduta casta significa abster-se de todos os comportamentos em relação ao marido que sejam contrários à vontade de Deus. Um escritor diz que a esposa pode ter "coisas em sua conduta e temperamento que prejudicariam a beleza de sua piedade e impediriam qualquer influência feliz na mente de seu marido".⁷ A esposa exerce grande influência sobre o marido, levando-o para Deus ou para longe dele.

Como a esposa consegue essa obediência? Começa no coração. Primeira Pedro 3:3 fala da preocupação natural da mulher com o cabelo, as joias e o vestuário (hoje acrescentaríamos a maquiagem), o que não faz mal na perspectiva correta. O falecido J. Vernon McGee, famoso pastor, disse: "Se o celeiro precisa ser pintado, pinte-o". Mas Deus, no versículo 4, define a verdadeira beleza e o caráter feminino como: "Antes, seja o homem oculto do coração, com a beleza incorruptível de um espírito manso e tranquilo, que é muito precioso diante de Deus". Deus quer que renovemos nossa mente (Efésios 4:23) e fortaleçamos a pessoa interior (Efésios 3:16), pois de nosso coração brotam as questões da vida (Provérbios 4:23) e nossas ações (Mateus 15:18-19)

Esposas, descrevam o que significa "preciosíssimo aos olhos de Deus" em 1 Pedro 3:4.

Saiba que Deus está observando. Quando uma esposa se comporta adequadamente, isso é "muito precioso" aos olhos de Deus (1 Pedro 3:4). Deus quer que a mulher saiba que, se o seu coração for manso (suave, brando e tolerante), se ela tiver um espírito quieto (tranquilo, imperturbável) e se estiver disposta a se submeter, isso é de grande valor para Ele. Deus criou a mulher para um relacionamento específico com o homem, e quando ela assume o papel de esposa/companheira e está disposta a se submeter ao Seu plano perfeito, Deus é louvado por seu coração e desejo de glorificá-Lo.

Quando falamos em glorificar a Deus, isso não significa o desejo orgulhoso ou egoísta de uma divindade controladora. É para revelar um Deus que é amor, para mostrar que Ele só tem o nosso bem em Seus pensamentos em todos os momentos e está esperando para abençoar Suas criaturas, conhecendo-as mais intimamente com o passar do tempo.

Lição 4

Uma esposa que afirma

Mulheres, vocês precisam guardar seus corações. Vocês são bombardeadas com revistas, livros ditos cristãos, programas de TV, estações de rádio, conselheiros e igrejas equivocadas, que sugerem que vocês deixem de dar prioridade ao seu marido. Muitos seriados fazem os homens parecerem idiotas tagarelas, egocêntricos e egoístas, mas essa imagem é um veneno do poço do inferno que está infectando nossa cultura. No entanto, chamamos isso de entretenimento. A maior parte de nossa programação na TV é a igreja de Satanás. Se estiver assistindo a esses seriados, desligue-os e nunca mais volte

Embora conheçam o justo decreto de Deus, de que as pessoas que praticam tais coisas merecem a morte, não somente continuam a praticá-las, mas também aprovam aqueles que as praticam. (Romanos 1:32)

Deus quer que você use a influência poderosa que Ele lhe deu como esposa para ajudar seu marido a acreditar que Deus o ungiu como líder. Acredite que Deus lhe dará tudo o que você precisa para crescer e aprender a fazer o que é certo. Você deve procurar maneiras de afirmá-lo. Não trate seu marido com menos importância do que as crianças, a casa, os animais, sua carreira ou qualquer outro interesse em sua vida. Muitos homens se sentem como o número seis ou sete na lista de prioridades de suas esposas, mas cuidar de seu marido deve ser sua segunda prioridade (Efésios 6:22). Você não pode alterar o plano perfeito de Deus e não esperar que Ele traga disciplina. Tampouco podemos esperar bênçãos pela desobediência.

Se seu marido se sentir desvalorizado, ele poderá reagir de forma negativa. E se você o estiver tratando mal, onde está a bênção e o prazer de ter um companheiro amoroso?

Historicamente, tem havido muita confusão sobre o que Deus realmente quer dizer com chefia ou liderança masculina. Toda cultura enfrenta o desafio de entender e seguir as verdadeiras intenções de Deus nas Escrituras. Lembre-se de que é somente quando distorcemos e fazemos com que Sua verdade siga nossos próprios desejos que ela se torna pervertida. O pastor Skip Heitzig, em uma mensagem intitulada "Homemaker or Home Breaker" (Dona de casa ou destruidora de lares), apresentou alguns antecedentes históricos sobre a família na época da igreja do primeiro século, mostrando como as influências culturais podem se infiltrar em nossa vida:

No mundo antigo, há dois mil anos, na cultura romana e grega, ou "greco-romana", havia dois extremos na família. De um lado, havia o chauvinismo masculino. Por outro lado, havia o feminismo pagão. Ambos eram forças fortes. Certo, de modo geral, os homens de dois mil anos atrás eram autocráticos. Os homens romanos podiam ser tiranos porque, na verdade, havia uma lei escrita para o homem romano chamada "Patria Potestas", ou seja, o governo absoluto do marido/pai, o que significa que ele era totalmente responsável pela vida e pelos assuntos de sua família.

Isso parece impossível para nós, que as pessoas pudessem justificar viver dessa forma. Mas precisamos entender que tudo pode acontecer quando ignoramos Deus e Sua Palavra. O pastor D. L. Moody, um renomado pregador que agora está com o Senhor, compartilhou uma experiência que mostra o que pode acontecer quando realmente seguimos as instruções de Deus. Moody foi abordado por uma senhora depois da igreja que disse: "Sabe, pastor, meu marido não é crente. Ele bebe, fala palavrões, e já fiz tudo o que você pode imaginar para levá-lo à igreja, mas ele não vem. Já fiz de tudo". Ela continuou falando de todas as coisas que tentou fazer, 99% delas ímpias.

Então Moody a direcionou para 1 Pedro e disse: "Quero que você volte para casa e faça isso".

Na manhã seguinte, ela se levantou cedo em vez de ficar na cama, preparou o café da manhã e fez um ótimo almoço para ele. Isso continuou por várias semanas e, então, ela começou a preparar peixe para o jantar, que ela detestava, mas ele adorava. Isso continuou e, um dia, ela disse ao marido: "Querido, a igreja está realizando reuniões especiais nas noites de quarta-feira nas próximas semanas. Posso ir?"

O marido olhou para ela e disse: "Você está me perguntando? Quando foi que você já pediu permissão para ir à igreja?"

"Bem, estamos no meio da semana e eu só queria lhe perguntar", respondeu ela.

Passou-se uma semana e o marido chegou do trabalho, tomou banho e vestiu suas roupas boas.

"O que você está fazendo?", perguntou ela.

"Eu vou pra igreja"

"Como assim, você vai pra igreja?"

"Qualquer homem que consiga fazer com que minha esposa mude tanto assim vale a pena ouvir!"

Ela havia tentado tudo à sua maneira, mas quando seguiu a Palavra de Deus, seu marido mudou. Precisamos que nossas esposas nos afirmem, não que nos lembrem de nossos fracassos. Precisamos saber que elas acreditam, não apenas em nós, mas no poder de Deus para nos transformar nos maridos que Ele deseja que sejamos.

Esposas, se sua conduta e atitude não refletirem isso, então você não só não está satisfazendo a necessidade de companheirismo de seu marido como homem, mas também está se rebelando contra Deus. Você está usando sua língua e suas ações para condenar seu marido ou para abençoá-lo e afirmá-lo? A Bíblia diz que a bondade de Deus é o que nos leva ao arrependimento.

É importante mencionar aqui que nem Deus nem nós toleramos qualquer forma de abuso. Se houver abuso físico ou verbal, procure ajuda adequada. Recomenda-se a intervenção ou o aconselhamento.

No entanto, muitas mulheres dizem: "Eu simplesmente não consigo suportar o abuso. Não importa o que eu diga a ele para fazer, ele simplesmente não me ouve. Ele não vai fazer isso". Observe que não se trata de abuso quando ele não faz o que você quer que ele faça. Provações como essa não são abuso. Deus usa outras pessoas, especialmente seu cônjuge, para desafiá-lo e aperfeiçoá-lo, para revelar sua própria pecaminosidade.

Deus usa situações difíceis em seu casamento para mudá-lo e lhe dar a oportunidade de olhar para si mesmo, não para culpar seu cônjuge por uma atitude ruim. Até que você assuma a responsabilidade, até que peça perdão a Deus e peça desculpas ao seu cônjuge, você não mudará.

Essa informação está desatualizada?

Alguns dizem que estamos no século XXI e que as coisas mudaram, portanto, precisamos atualizar a Bíblia para que ela se adapte à nossa época. A Bíblia provou ser a fonte da verdade em todos os séculos e culturas, inclusive no nosso. Ela nunca fica desatualizada.

Para ilustrar o conceito de que a liderança do marido e a submissão da esposa não mudam com o tempo, vejamos 1 Pedro 3:1-7. Quando Pedro escreveu essa carta, foi por volta de 64 d.C., mais de dois mil anos atrás. Ele incentivou as esposas a serem submissas a seus maridos (versículos 1-4) e, em seguida, usou a história de Abraão e Sara para ilustrar seu argumento: "Porque assim se adornaram outrora as santas mulheres que confiavam em Deus, sendo submissas a seus próprios maridos, como Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor, de quem sois filhas, se fazeis o bem e não temeis nenhum terror" (1 Pedro 3:5-6).

Abraão e Sara viveram cerca de dois mil anos antes de isso ser escrito, e Adão e Eva viveram dois mil anos antes disso. Vamos seguir a linha do tempo desde a criação: Deus criou Adão para liderar e Eva para ajudar. Dois mil anos depois disso, Abraão e Sara seguiram o mesmo padrão. Outros dois mil anos depois, Pedro orientou os crentes do Novo Testamento a seguir o mesmo padrão. Esses quatro mil anos não mudaram a forma como Deus projetou o casamento para funcionar. Se Deus fosse mudar o estilo de administração, Ele o teria feito no Novo Testamento. E como a Palavra de Deus é completa, e não devemos acrescentar ou retirar nada dela (Deuteronômio 4:2; 12:32; Provérbios 30:6; Apocalipse 22:18), então precisamos adotá-la.

Nada acrescentem às palavras que eu lhes ordeno e delas nada retirem, mas obedçam aos mandamentos do Senhor, o seu Deus, que eu lhes ordeno. (Deuteronômio 4:2)

Nada acrescente às palavras dele, do contrário, ele o repreenderá e mostrará que você é mentiroso. (Provérbios 30:6)

Não devemos nos esquecer de que todos nós nascemos com uma natureza pecaminosa que quer seguir Satanás, o mundo ou a carne. Se não estivermos atentos, podemos acabar poluindo o estilo de gerenciamento de Deus com filosofias que são contrárias às Escrituras. Devemos pesar cada pensamento e ação em relação à Sua preciosa Palavra. Alegar ignorância não impedirá que as consequências negativas aconteçam.

Comentário de uma mulher de sucesso

Se você se lembra da série de TV “Três é Demais”, a DJ era interpretada por Candace Cameron (agora Bure), cujo irmão, Kirk Cameron, estrelou Growing Pains. Ela ainda está atuando e também é bem-sucedida como esposa e mãe. Candace conheceu seu marido, Val Bure (um jogador de hóquei russo), em um jogo de hóquei beneficente, e pouco tempo depois eles se casaram e tiveram filhos. Depois de dez anos de casamento, eis o que ela tem a dizer sobre o casamento e o estilo de administração de Deus.

Como qualquer casamento, tivemos nossos dias felizes e nossas dores de crescimento, mas foi só depois de quase uma década de casamento que eu realmente comecei a entender o impacto que meu papel como esposa poderia ter nessa união. Com algumas mudanças próprias, fiquei entusiasmada ao descobrir que um relacionamento que já era bom poderia se transformar em um ótimo relacionamento. O primeiro passo que dei foi entender que, embora o casamento seja um relacionamento igualitário em que marido e mulher são igualmente importantes, não fomos criados para compartilhar os mesmos papéis. Segurando a Bíblia, li: "Porque o homem não é da mulher, mas a mulher do homem. Nem foi o homem criado para a mulher, mas a mulher para o homem" (1 Coríntios 11:8-9 KJV). A sociedade atual me fez acreditar que não deveria haver diferenças entre um homem e uma mulher. A sociedade estava errada. Val e eu fomos criados igualmente, mas de forma diferente, e por isso temos responsabilidades diferentes em nosso casamento - a minha é ser sua companheira. Deus criou Adão e, quando viu que ele estava sozinho, criou Eva para ser sua ajudante. Essa foi uma lição importante para me moldar? Muito... Se aprendermos a ceder à autoridade que Deus colocou em nossa vida, por sua vez, aprenderemos que nossa carne deve ceder ao nosso Espírito.⁸

Autoexame

Identifique o que o Senhor lhe revelou sobre como você precisa mudar na área da submissão. Em seguida, escreva uma oração pedindo a Deus que o ajude a mudar.

O que é afirmação?

A afirmação é a principal necessidade de companhia de um homem. Efésios explica como a submissão é o alicerce da afirmação e como ela comunica a afirmação ao marido.

Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como ao Senhor, pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador. Assim como a igreja está sujeita a Cristo, também as mulheres estejam em tudo sujeitas a seus maridos... e a mulher trate o marido com todo o respeito. (Efésios 5:22-24,33)

Esse princípio bíblico de afirmação pode parecer antiquado e assustador devido às atitudes de nossa cultura atual, que pode ver isso como um chamado à servidão. A base dos princípios de Deus é a nossa atitude. As escrituras dizem: "Do que há em abundância no coração, disso fala a boca" (Mateus 12:34). A submissão é uma atitude do coração, que deve ser uma afirmação contínua em relação ao seu marido, demonstrada pela maneira como você o prioriza, o trata e fala com ele.

Os homens não pediram essa afirmação. Deus a criou para que todo homem a receba de sua esposa. Ele criou seu marido com esse vazio que só pode ser preenchido por você. Isso só poderá ser bem-sucedido quando você se render a Deus. Confie em Deus com essa verdade. Ele chama seu marido para cumprir um papel de liderança na família, e quem Deus chamar receberá o poder para ter sucesso. Não importa se ele não é perfeito ou se já falhou. Deus nos unge e nos ordena para nossos papéis e propósitos aqui na Terra, e Ele nos equipará. Quando nos recusamos a confiar em Deus, estamos nos rebelando.

FICHA TÉCNICA

Afirmar - Confirmar, afirmar como válido, afirmar positivamente.

Você está olhando para o desempenho do seu marido como condição para o seu respeito? Quando foi que Deus nos olhou dessa forma? É essa a base sobre a qual você quer que Deus a avalie, a condição para o amor Dele? Se você está escolhendo olhar para seu marido com olhos carnis, não com os olhos de Deus, então isso é pecado e levará ao fracasso e à miséria. A obra de Deus é um processo, para você e seu marido, e Deus diz que seu respeito e confiança são essenciais. O marido precisa da afirmação, do amor e do apoio divino de sua esposa. A Bíblia nos adverte fortemente sobre a escolha de viver para a nossa carne, em rebelião.

A mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz; a mentalidade da carne é inimiga de Deus porque não se submete à Lei de Deus, nem pode fazê-lo. Quem é dominado pela carne não pode agradar a Deus. (Romanos 8:6-8)

Liderança Adequada

Maridos, vocês devem desejar aprender a liderar, não importa o quanto tenha parecido difícil ou impossível no passado. Dedique tempo para aprender a fazer isso à maneira de Deus. Você deve acreditar que sua esposa é um presente de Deus para ajudá-lo e incentivá-lo a se tornar um líder piedoso. Se a atitude dela ainda não for a ideal, não deixe que isso o impeça de assumir gentil e amorosamente a liderança da família. Tenha fé que Deus pode e vai dar à sua esposa o desejo e a força para aprender a cooperar. Se

você demonstra humildade perante Deus e reconhecer que Ele é seu líder, isso aumentará a confiança de sua esposa em você.

Muitos homens não tiveram um pai que servisse de modelo de liderança adequada. E as igrejas não estão ensinando os casais a desempenharem esses papéis. Os homens precisam ser discipulados nessa área, pois essa é uma das tarefas mais importantes que nos foram dadas nesta vida terrena. Se não tivermos sido ensinados ou se tivermos sido ensinados por meio de informações e exemplos errados, estaremos preparados para fazer isso de forma errada e sofreremos as consequências.

Como poucos homens foram ensinados por seus pais sobre liderança piedosa, precisamos de outros homens que estejam ao nosso lado e invistam tempo para nos ajudar a aplicar o que estamos aprendendo. Isso se chama discipulado, e sabemos que funciona porque Jesus usou esse processo. Pode parecer assustador, até mesmo estranho, que outra pessoa saiba de nossos assuntos particulares. Mas Deus chama os crentes para incentivar, apoiar, edificar e investir uns nos outros.

Homens, neste estudo vocês estão aprendendo a cuidar de sua esposa e família como marido e líder. Ao aplicar esses princípios em seu casamento, Deus também trará para sua vida homens que precisam ser discipulados nas coisas que você aprendeu. Esteja em oração sobre isso.

APROFUNDE-SE

Você consegue ver como essas Escrituras se aplicam ao discipulado de outras pessoas? Homens, isso inclui sua esposa e filhos. Descreva o que Deus está lhe pedindo para fazer e aplique-o à sua família.

Por isso, exortem-se e edifiquem-se uns aos outros, como de fato vocês estão fazendo. (1 Tessalonicenses 5:11)

Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria, e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seu coração. (Colossenses 3:16)

Levem os fardos pesados uns dos outros e, assim, cumpram a lei de Cristo. (Gálatas 6:2)

Talvez você tenha cometido erros graves e ache que está muito longe do que Deus o chamou para fazer. Mas não tem problema. A grande vantagem de Deus é que, independentemente do que aconteceu ou de quando você começou, você pode mudar. Comprometa-se a aprender. Comprometa-se a ser o marido ou a esposa que Ele o chamou para ser. Você será abençoado quando fizer isso à maneira Dele.

Maridos, não somos inerentemente merecedores do amor e da prioridade que Deus diz para nossas esposas nos darem. Mas nosso amoroso Pai celestial colocou esse vazio em nós, chamou nossas esposas e as criou para preenchê-lo em nós e, quando elas decidem fazer isso, Deus lhes dá a graça e a capacidade de fazê-lo. Louvado seja Jesus!

Quem encontra uma esposa encontra algo excelente; recebeu uma bênção do Senhor. (Provérbios 18:22)

Alguns homens recebem grande favor de Deus por meio de suas esposas. Mas há esposas que trazem à tona os erros do passado e apontam cada vez que o homem faz besteira.

A esposa briguenta é como o gotejar constante num dia chuvoso. (Provérbios 27:15)

Senhoras, importunar significa ser contenciosa, e uma esposa contenciosa não está disposta a confiar no Senhor e a obedecê-Lo. É o oposto de afirmar, e essa atitude não realizará a vontade de Deus em sua vida. O que um homem precisa é de uma esposa que acredite que Deus o chamou para liderar e que Deus providenciará tudo o que for necessário para isso. E lembrem-se, moças e rapazes, é um processo. Ao passarmos pelo processo de Deus com amor e paciência, podemos mostrar um ao outro como podemos crescer e mudar. Isso constrói a fé e nos encoraja ao vermos Deus trabalhando em nossas vidas.

APROFUNDE-SE

Escreva uma oração após cada passagem bíblica pedindo a Deus que cumpra o que está sendo dito, primeiro em sua vida e depois na de seu cônjuge.

Cresçam, porém, na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, agora e para sempre! Amém. (2 Pedro 3:18)

Irmãos, devemos sempre dar graças a Deus por vocês; e isso é justo, porque a fé que vocês têm cresce cada vez mais, e muito aumenta o amor de todos vocês uns pelos outros. (2 Tessalonicenses 1:3)

Lição 5

Práticas comuns de não afirmação

Já falamos sobre ser afirmativa, mas o que acontece quando uma esposa não é afirmativa com seu marido? Sabemos que afirmar significa confirmar sua aceitação e fé nele, demonstrando respeito em suas ações e conversas, e submetendo-se às decisões dele quando necessário. Vamos dar uma olhada em algumas diferenças entre ser afirmativa e deixar tudo de lado.

Isso é edificante?

Senhoras, vocês reclamam com amigos ou parentes sobre as falhas de seu marido? Seu marido pode não ouvir o que você está dizendo, mas o Senhor ouve. Não tente espiritualizar a situação dizendo: "Bem, ela é minha amiga íntima e minha parceira de oração". Você poderia dizer: "Meu marido e eu precisamos de oração", em vez de explicar os defeitos dele. Reclamar de seu marido é desobedecer a Deus, e haverá consequências. Nada é feito em segredo (Hebreus 4:13).

APROFUNDE-SE

Identifique o que essas Escrituras nos ordenam a fazer com relação à nossa fala.

Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem. (Efésios 4:29)

Há palavras que ferem como espada, mas a língua dos sábios traz a cura. (Provérbios 12:18)

O falar amável é árvore de vida, mas o falar enganoso esmaga o espírito. (Provérbios 15:4)

Que as palavras da minha boca e a meditação do meu coração sejam agradáveis a ti, Senhor, minha Rocha e meu Resgatador! (Salmos 19:14)

Quem guarda a sua boca guarda a sua vida, mas quem fala demais acaba se arruinando. (Provérbios 13:3)

Apoiando

Quando uma esposa corrige o marido na frente de outras pessoas, inclusive dos filhos, ela não está afirmando e não está demonstrando a unidade de apoio. Se você discordar de uma situação de educação, discuta-a em particular. Você não deve corrigir seu marido na frente das crianças, a menos que queira se opor a Deus e ao plano Dele. Senhoras, se estiverem fazendo isso, não estarão experimentando a alegria e a paz que Deus deseja que vocês tenham, porque isso não é uma afirmação para seu marido. Sim, ele precisa de seu conselho, mas considere suas palavras com cuidado. Da mesma forma, homens, nossas esposas são um presente de Deus porque elas nos completam, e isso significa que devemos considerar o que elas dizem.

Incentivar seu marido a mudar em uma situação de educação pode significar chamá-lo de lado e perguntar por que ele estava gritando com seu filho. Em seguida, lembre-o graciosamente de que gritar não ajuda e sugira uma disciplina apropriada. Ele precisa de sua influência encorajadora. Você tem uma visão da alma de seus filhos que ele não tem. Isso é um dom. Use-o corretamente, de acordo com os caminhos de Deus. A decisão é sua. Uma esposa que lhe dá apoio terá uma atitude de acordo com essa Escritura.

Se o seu irmão pecar contra você, vá e, a sós com ele, mostre-lhe o erro. Se ele o ouvir, você ganhou seu irmão. (Mateus 18:15)

Trata-se de discrição, de manter em sigilo o que aconteceu e de lidar com o fato sem o envolvimento de outras pessoas. Isso é amor, e devemos "falar a verdade em amor" (Efésios 4:15).

Quem é o responsável pela manutenção?

Esposas, não é respeitoso nem afirmativo para o marido ser tratado como o homem da manutenção ou o empregado doméstico. Administrar a casa é um esforço de equipe, especialmente se você tiver filhos saudáveis. Quando seu marido chega do trabalho, você tem uma lista de coisas para ele fazer?

Se tiver filhos saudáveis morando em casa, designar tarefas para eles não é apenas útil, mas também ensina a eles responsabilidade e autocontrole - qualidades importantes para um adulto. É comum que as mães acreditem que estão mais preocupadas com a felicidade dos filhos, enquanto o pai muitas vezes fica de fora nessa área. Quando os filhos são solicitados a fazer algo e dão desculpas, choramingam ou reclamam, eles precisam de uma mão forte. Não desconsidere a disciplina ou a influência de um pai nesses momentos. As mulheres são carinhosas, às vezes até demais, e quando veem uma lata de lixo transbordando na cozinha, em vez de pedir ao filho de 12 anos que cuide dela, elas esperam até que o pai chega em casa e pede que ele faça isso. As mulheres precisam guardar o coração nessa área e, em espírito de oração, pedir a Deus que as ajude a priorizar a autoridade e as necessidades do marido.

Isso é demonstrar respeito?

Coopere com seu marido na definição de regras e na disciplina dos filhos. Essa é uma forma de afirmá-lo. Mas não prejudique a palavra dele ou sua autoridade perante os filhos. Você o desacredita na frente dos filhos ou pelas costas dele? Se o seu marido disciplinar (quer você goste ou não), não o enfraqueça dizendo: "Ah, você conhece o seu pai; ele vai esquecer em alguns dias", e deixe o seu filho passar batido pela disciplina. Isso não é ser afirmativo, nem ser uma auxiliadora. As crianças começarão a manipulá-lo e a colocar um pai contra o outro.

A maioria dos pais não foi disciplinada na criação dos filhos. Consulte a série Parenting Is a Ministry (Paternidade é um Ministério) no site FDM.world para obter uma explicação completa sobre regras, consequências, tarefas e como aplicar a disciplina divina. Ela foi desenvolvida para todas as idades e estilos de família.

Senhoras, vocês percebem que perderão o respeito por seu marido se ele não as corrigir com amor quando vocês não o estiverem afirmando? Você pode se sentir irritada, mas precisa parar se ele lhe disser: "Eu ouvi o que você disse. Não precisa se repetir" ou "Não preciso que você me diga como dirigir um carro". Dizer coisas como essas é comunicação não afirmativa. Escolha afirmá-lo e aprenda com cada situação. A maioria dos homens está surpreendentemente disposta a trabalhar com uma sugestão razoável, menos a atitude.

Escolher sofrer ou servir?

Os problemas surgem quando uma esposa, por ignorância, teimosia ou orgulho, não está disposta a servir ao marido. Se esse for o seu caso, você acha que os outros o verão como fraco? Ou é um jogo de justiça? *Bem, eu também trabalho, então por que eu teria que servi-lo? Por que eu deveria pegar o prato dele? Ele precisa pegar seu próprio prato! E por que eu deveria lhe dar comida? Ele pode conseguir comida! Ele tem duas pernas.* Muitas mulheres foram afetadas pela filosofia satânica da igualdade, o que significa não servir ao marido em nada que ele possa fazer por si mesmo. Sempre que nos recusamos a servir aos outros, não estamos representando Cristo, e nossos relacionamentos serão prejudicados.

Isso não significa que a esposa deva ser tratada como uma propriedade subserviente. A esposa é filha de Deus, um presente Dele, e deve ser tratada como uma dádiva preciosa.

Autoexame

Você está procurando maneiras de servir seu marido, seja em casa ou em público?

___ Sim ___ Não

Identifique quatro maneiras pelas quais você pode servir ao seu marido e apresente-as ao Senhor diariamente em oração. Peça a Ele ideias se você não sabe como.

APROFUNDE-SE

Paulo e seus companheiros ministravam às pessoas continuamente. Qual era o motivo e a atitude deles em relação ao serviço ao próximo?

Embora, como apóstolos de Cristo, pudéssemos ter sido um peso, fomos bondosos quando estávamos entre vocês, como uma mãe[a] que cuida dos próprios filhos. Sentindo, assim, tanta afeição por vocês, decidimos dar-lhes não somente o evangelho de Deus, mas também a nossa própria vida, porque vocês se tornaram muito amados por nós. (1 Tessalonicenses 2:7-8)

Deus lhe deu o dom de ser auxiliadora do seu marido. Como você deve usar esse dom e por quê?

Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas. (1 Pedro 4:10)

As finanças são um obstáculo ao negócio?

Haverá momentos em que vocês não concordarão com as finanças.

Esposas, se não concordarem com a alocação de fundos, façam um pedido humilde ou ofereçam educadamente sua perspectiva e, em seguida, deixem o assunto com o Senhor em oração por seu marido. Mesmo que seu marido esteja violando as instruções das escrituras nessa área, repreenda-o com tato, apelando para sua natureza espiritual. Deixar isso de lado exclui amargura, ressentimento, reclamações, ignorar e todos os comportamentos desse tipo. O dinheiro é a causa número um do divórcio, mas Deus não permite o divórcio devido a problemas financeiros. Muitas vezes as esposas discutem e debatem depois de terem dado seu ponto de vista, o que significa dizer: "Não confio em você". Talvez ele tenha merecido essa desconfiança, mas lembre-se de que Deus está agindo. Deus nos transforma por meio de circunstâncias difíceis, e isso se qualifica. Se a situação envolver desonestidade, vício ou falta de responsabilidade para com a família, essa é a ocasião para obter uma opinião profissional ou pastoral.

Seu amor é um campo de batalha?

Há muitas lutas sobre as necessidades de companheirismo na área do sexo. Uma esposa que não está disposta a trabalhar no relacionamento físico, o que pode exigir uma adaptação às necessidades do marido, está convidando problemas. O sexo é uma das formas mais significativas de afirmação para o homem. A esposa que comunica qualquer uma das coisas a seguir está em pecado: ***"Se eu achar que você se comportou como um bom marido e pai, talvez eu lhe dê um presente", "Você não merece, mas eu tenho que fazer isso", "Tá bom, mas acabe logo".***

Todos esses são exemplos obviamente negativos e humilhantes de uma atitude não afirmativa. A pornografia se tornou um vício comum entre os homens. É errado e pecaminoso? Sim. Mas seu marido ficará mais vulnerável se você o negar dentro do casamento. Deus projetou os homens para receberem afirmação e satisfação essenciais ao terem intimidade com suas esposas. Sim, a pornografia é uma alternativa errada, ela destrói o que planejou para a intimidade no casamento. Mas uma esposa que se retrai em relação ao marido por motivos egoístas também está errada. Quando você se entrega fisicamente de forma voluntária, você abençoa o seu marido, afirmando-o de uma forma muito importante.

Homens, sejamos pacientes. Deus, em Seu plano perfeito, conhece todas as estações da vida pelas quais uma mulher passa. Elas têm ciclos hormonais mensais, bebês, ganho de peso, mudanças no corpo, problemas femininos e até mesmo a menopausa. Deus tem senso de humor. É muito importante que nós, como maridos, sejamos pacientes. Com muita frequência, os maridos ficam desanimados, desistem de tentar e se acomodam em um padrão de relacionamento físico que está longe de ser o que Deus deseja. Existe a tentação de considerar o prazer próprio aceitável por causa do relacionamento conjugal insatisfatório. Depois de dez a quinze anos de casamento, muitos casais têm um relacionamento físico terrível. Longe do que Deus o criou para ser.

Senhoras, em uma escala de 1 a 10, qual a importância da intimidade física para seu marido? Talvez um 12? Deus o criou assim. O quanto seu marido diria que é importante

para você? Embora algumas esposas possam estar perto de 10, a maioria dos homens diria que é 2, 3 ou 4. No entanto, Deus fez as mulheres dessa forma.

Deus tem senso de humor. Essas diferenças servem a algum propósito: aprender o significado de sacrifício, negar a nós mesmos e trabalhar juntos para atender às necessidades uns dos outros.

Quando os casais vão ao aconselhamento porque o marido foi pego vendo pornografia, a esposa fica furiosa e o marido fica envergonhado. Eles geralmente explicam que estão fazendo sexo uma vez a cada três meses, e tem sido assim há muitos anos. Ela sabe com que frequência ele gostaria de fazer sexo, mas está culpando-o por sua escolha pecaminosa, e não está disposta a assumir qualquer responsabilidade.

O que ele fez foi errado - pecaminoso - mas será que é compreensível porque ele procurou a esposa durante anos e foi rejeitado 98% das vezes? As ações dela comunicam uma indisposição de afirmá-lo e dizem a ele que sua necessidade é egoísta. A pornografia é errada e absolutamente injustificável, mas os cristãos têm medo de falar sobre sexo e buscar ajuda quando estão com dificuldades. Deus nos projetou para o sexo, e ele é 100% para pessoas casadas.

Muitos casais não estão experimentando a plenitude de Deus que está disponível. O sexo é bom e atende às necessidades físicas e emocionais que temos como seres humanos. É uma necessidade de companheirismo tanto para o marido quanto para a esposa. Primeira Coríntios 7:4 ensina que nossos corpos não são nossos - pertencem um ao outro. Devemos considerar as necessidades e os desejos um do outro.

Não se recusem um ao outro, exceto por mútuo consentimento e durante certo tempo, para se dedicarem à oração. Depois, unam-se de novo, para que Satanás não os tente por não terem domínio próprio. (1 Coríntios 7:5)

Maridos, se vocês se desgastaram ou se voltaram para o pecado por frustração ou tentaram reavivar seu casamento com pedidos pervertidos dirigidos à sua esposa, arrependam-se e orem: "Deus, limpe meu coração". Você precisa tirar isso de sua mente. Isso é errado, é pecaminoso, e Deus lhe dará a graça de se libertar disso.

Converse com seu cônjuge sobre seu relacionamento físico. Discutam o que é confortável e prazeroso para vocês dois. Esteja disposto a ouvir o que o outro tem a dizer e a adaptar suas expectativas. Isso é amar seu cônjuge.

Consulte o volume 4, *Realização Física*, para uma análise detalhada desse tópico.

Agora, dirija-se a Deus em oração:

Pai, eu o agradeço e o louvo pela Palavra, pelo que ela nos revela. Obrigado por nos dar o Espírito Santo, o poder que nos capacita a fazer todas as coisas que o Senhor deseja. Pai, onde houve divisão, onde houve egoísmo, onde fomos desobedientes à Sua Palavra, oro para que o Senhor fale ao nosso coração e nos mude. Lembre-nos do que aprendemos. Dê-nos o desejo de estudar, de buscar a santidade, de nos rendermos à Sua vontade, de mudar as coisas que não O glorificam. Senhor, nós Lhe agradecemos pela dádiva do casamento e oramos para que O glorifiquemos com obediência em todos os aspectos de nosso relacionamento. Pedimos essas coisas em nome de Jesus. Amém.

Para aplicação posterior

Para ajudá-lo a aplicar os princípios que aprendeu, preencha o *Apêndice H: Necessidades do marido* e o *Apêndice L: Necessidades do companheiro*.

Se precisar de ajuda para determinar as fortalezas que o estão impedindo de alcançar o melhor de Deus para o seu casamento, preencha o *Apêndice M: Obstáculos comuns*.

Lição 6

Necessidades das mulheres

Agora nós voltamos às necessidades de companheirismo da esposa, que só podem ser atendidas por um marido amoroso. Homens, lembrem-se de que nosso objetivo é entender e obedecer à vontade de Deus, não à nossa própria vontade ou à do mundo. Há muita confusão sobre como atender às necessidades de companheirismo da esposa. A mídia tem nos atormentado com conselhos antibíblicos e ímpios, e muitos os têm aceitado. Aborde esse assunto com o coração aberto, querendo ouvir o que Deus tem a dizer.

Nosso chamado é o de sermos ministros aos nossos cônjuges, e nossa motivação para isso é glorificar a Deus. À medida que você avança, a transformação deve ocorrer em seu pensamento e em suas ações. Estar em conformidade com a Palavra de Deus não é fácil, portanto, é essencial que você mantenha um alicerce sólido - seu relacionamento com Cristo. Quando permanecemos e obedecemos a Cristo, Suas bênçãos e Seu poder nos capacitam a cumprir Sua vontade e Seus propósitos.

A Palavra de Deus é completa, e está claro em Efésios 5 que o marido é tão responsável por atender às necessidades da esposa quanto ela é por atender às dele. Homens, deixem que Deus os ilumine sobre o que sua esposa precisa. Senhoras, aprendam como Deus criou certas necessidades dentro de vocês que só podem ser atendidas por meio do relacionamento com o marido. Vocês dois devem seguir o plano de Deus, que é o que traz satisfação, paz e a graça Dele para o seu casamento. Quem sabe mais sobre o casamento do que o Criador?

Deus criou as necessidades de companheirismo

Leia esses versículos várias vezes, dando atenção especial à responsabilidade dada por Deus ao marido de atender às necessidades da esposa.

Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela para santificá-la, tendo-a purificado pelo lavar da água mediante a palavra, e para apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas santa e inculpável. Da mesma forma, os maridos devem amar cada um a sua mulher como a seu próprio corpo. Quem ama sua mulher, ama a si mesmo. Além do mais, ninguém jamais odiou o seu próprio corpo[a], antes o alimenta e dele cuida, como também Cristo faz com a igreja, pois somos membros do seu corpo. “Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne.” (Efésios 5:25-31)

Se você pegasse todas essas palavras e as colocasse em um único conceito, ele seria *segurança*. Homens, espero que seja óbvio para vocês que Deus tem um plano que fará com que sua esposa se sinta segura. Quando um homem ama sua esposa como Cristo ama Sua igreja e se compromete com ela acima de todas as outras pessoas, ele está proporcionando segurança.

Você desempenha um papel vital na satisfação das necessidades de sua esposa, David Jeremiah diz o seguinte:

Quando um marido ama sua esposa, ele lhe dá o maior senso de segurança, e quando um marido ama sua esposa como Cristo ama a igreja, o amor do marido produz segurança, intimidade, identidade e espiritualidade em sua esposa.⁹

Maridos, seu envolvimento na segurança de sua esposa deve ser uma prioridade máxima. É difícil para nós nos identificarmos com isso. Somos bastante seguros em nós mesmos porque Deus nos criou para sermos líderes. Mas Deus nos instruiu a conviver com nossas esposas "com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco" (1 Pedro 3:7). Pedro salientou "que os maridos devem entender e ter consideração pelas necessidades espirituais, emocionais e físicas de suas esposas".¹⁰ Mais fraco indica fraqueza física ou emocional, não inferioridade intelectual. Essa não é uma declaração negativa, apenas a maneira como Deus fez as mulheres, e tanto os maridos quanto as esposas precisam entender o projeto criativo de Deus.

Um recorrido de Efésios 5 mostrará como Deus desenvolveu um plano para atender às necessidades de segurança da esposa no casamento e como o marido desempenha um papel na satisfação dessas necessidades, de acordo com o projeto perfeito de Deus. Essas cinco necessidades continuam na lição 8.

Sua primeira necessidade de companheirismo

O marido deve amar a esposa como Cristo amou a igreja.

Deus sabe - pois esse é o Seu desígnio - que uma esposa ganha segurança ao ser amada. Ele dá instruções claras aos maridos: "Amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela" (Efésios 5:25). Aqui, essa palavra amor (*ágape em grego*) é um verbo presente, ativo, imperativo, indicando uma ordem para fazer e continuar fazendo sem parar. Esse mesmo conceito foi apresentado no volume 1, lição 5, quando aprendemos que ambos os cônjuges têm uma necessidade de companheirismo e amor. No entanto, agora estamos falando aos maridos sobre amar suas esposas.

FICHA TÉCNICA

Segurança - O estado de estar livre de perigo ou ameaça, ter confiança de que se está seguro e de que o bem-estar de alguém é garantido por outra pessoa, como no caso de uma esposa que descansa segura na liderança do marido.

FICHA TÉCNICA

Agape - A resposta do coração de Deus em relação a pecadores indignos; o amor de Deus demonstrado em sacrifício próprio para o benefício dos objetos de Seu amor. "A qualidade essencial de Deus que busca os melhores interesses dos outros, independentemente das ações dos outros."¹¹ "Isso envolve Deus fazer o que Ele sabe que é melhor para o homem e não necessariamente o que o homem deseja. . . Seu filho para trazer o perdão ao homem."¹² É a escolha de amar incondicionalmente.

O grau de amor que o marido deve ter por sua esposa é comparado ao amor de Jesus pela igreja, por nós. Quanto Jesus amava a igreja e como Ele provou isso? Jesus provou Seu amor por nós, até a morte. Estamos seguros desse amor pelo que Jesus fez na cruz, não pelo que fizemos ou pelo que fazemos. Não é um lugar maravilhoso para se estar? E isso é algo que realmente precisamos entender, homens. Deus quer que você ame sua esposa da mesma forma, incondicionalmente, não com base no desempenho dela.

Jesus ordena que você ame sua esposa da mesma forma que Ele ama, o que, por fim, levou à Sua morte sacrificial na cruz. Louvado seja o Senhor por não sermos obrigados a morrer fisicamente, mas sim a "morrer para nós mesmos", o que significa que nosso egoísmo, dureza e vontade própria devem desaparecer. Amar como Cristo ama a igreja exige obediência à Palavra de Deus, mesmo quando não nos sentimos amando. Devemos buscar a força de Deus para amar nossas esposas adequadamente, não pelo que elas nos darão em troca, nem para manipulá-las ou controlá-las. Jesus deu o exemplo para nós de como devemos amar. Quando o marido decide, em seu coração, morrer para si mesmo - para sua própria vontade - e se render à vontade de Deus e ao Espírito Santo, então esse amor de Deus começa a fluir para sua esposa.

APROFUNDE-SE

Identifique o que essas Escrituras dizem para os homens fazerem e por que elas são princípios importantes para amar sua esposa.

Maridos, ame cada um a sua mulher e não a tratem com amargura. (Colossenses 3:19)

Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. (Efésios 4:31)

Descreva os tipos de pensamentos e motivos que você deve ter ao amar sua esposa.

e vivam em amor, como também Cristo nos amou e se entregou por nós como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus. (Efésios 5:2)

Autoexame

Agora que você aprendeu as expectativas de Deus para amar sua esposa com essas Escrituras, identifique quaisquer áreas problemáticas que o Senhor tenha trazido à sua mente. Confesse seu pecado a Deus e, em seguida, peça o perdão de sua esposa.

Filhas

Deus é nosso "Pai", e nossas esposas são Suas "filhas". Tenho uma filha e quero o melhor para ela. Quando ela acreditar que encontrou aquele homem especial, investirei tempo e energia nesse jovem. Farei com que ele saiba o quanto ela é importante e especial para mim e me certificarei de que ele entenda o que significa ser um marido e um pai. Vou me certificar de que ele ouça a verdade de Deus e usarei todo tipo de persuasão que puder para ajudá-lo a ceder, porque amo minha filha.

Como homem, você deve entender que Deus vê sua esposa como a própria filha Dele. Ele está esperando e disposto a derramar em você tudo o que precisa para que você possa amar sua esposa do jeito Dele.

Desejo e ação são essenciais

Somente desejar verdadeiramente amar sua esposa à maneira de Deus é que você conseguirá superar as expectativas e condições egoístas que podem governar seu amor por ela. Ao insistir e avançar com amor, você verá seu coração mudar. No volume 2, examinamos especificamente as características do amor e como devemos amar nossos cônjuges com base em 1 Coríntios 13:4-7. Maridos, essa escritura faz uma apresentação bíblica de maneiras práticas de expressar amor. Mas você deve passar do saber para o fazer, esforçando-se, desejando e trabalhando para ver esse amor manifestado em você em relação à sua esposa.

APROFUNDE-SE

Descreva como esses princípios o ajudarão a desejar e a buscar amar sua esposa.

E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos. (Gálatas 6:9)

Fuja dos desejos malignos da juventude e siga a justiça, a fé, o amor e a paz, com aqueles que, de coração puro, invocam o Senhor. (2 Timóteo 2:22)

Lembramos continuamente, diante de nosso Deus e Pai, o que vocês têm demonstrado: o trabalho que resulta da fé, o esforço motivado pelo amor e a perseverança proveniente da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo. (1 Tessalonicenses 1:3)

O amor deve ser sincero. Odiem o que é mau; apeguem-se ao que é bom. (Romanos 12:9)

O objetivo desta instrução é o amor que procede de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sincera. (1 Timóteo 1:5)

Que o Senhor faça crescer e transbordar o amor que vocês têm uns para com os outros e para com todos, a exemplo do nosso amor por vocês. (1 Tessalonicenses 3:12)

Esta é a minha oração: Que o amor de vocês aumente cada vez mais em conhecimento e em toda a percepção, para discernirem o que é melhor, a fim de serem puros e irrepreensíveis até o dia de Cristo. (Filipenses 1:9-10)

Somente por meio de sua base sólida - seu relacionamento com Cristo - você poderá abençoar sua esposa com esse tipo de amor.

Segurança e medo são opostos

Devemos amar verdadeiramente nossas esposas para que elas possam viver em segurança e sem medo. Esse princípio bíblico mostra o contraste entre o medo e o amor.

No amor não há medo; ao contrário o perfeito amor expulsa o medo, porque o medo supõe castigo. Aquele que tem medo não está aperfeiçoado no amor. Nós amamos porque ele nos amou primeiro. Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. Ele nos deu este mandamento: Quem ama a Deus, ame também seu irmão. (1 João 4:18-21)

João disse aos crentes que realmente amam a Deus que eles não precisam temer o dia do julgamento.

Dessa forma o amor está aperfeiçoado entre nós, para que no dia do juízo tenhamos confiança, porque neste mundo somos como ele. (1 João 4:17)

Um comentário diz o seguinte:

Um amor plenamente desenvolvido dá ao crente a certeza de que ele ou ela está bem com Deus e o capacitará a ter confiança no Dia do Juízo. O crente não o antecipa terrivelmente.¹³

O crente experimenta um amor perfeito em relação a Deus. Ele tem plena certeza ou segurança, confiando que Deus cuidará dele. Da mesma forma, quando você ama sua esposa, isso gera confiança e segurança de que você só fará o que for melhor para ela em harmonia com a vontade de Deus.

Homens, vocês estão instilando medo por meio de seu comportamento? Esse amor perfeito de que João falou só pode vir por meio de Cristo. Deus não está dizendo para você seguir o exemplo Dele e encontrar alguma força interior e capacidade para amar sua esposa dessa forma. Ele está dizendo que, quando você entregar seu coração, seus desejos e sua vontade própria a Ele em obediência e confiança, Ele o preencherá com o desejo de amar sua esposa, e o amor Dele será derramado de você para ela.

Nesta vida, nenhum homem jamais será impecavelmente perfeito no amor por sua esposa. Nós, humanos, somos um trabalho em andamento, mas o segredo é estar progredindo.

Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus. (Filipenses 1:6)

Satanás tem uma verdadeira fortaleza sobre muitos homens. Ele nos diz: "Você nunca vai mudar. Isso é muito difícil para você. Sua esposa o está levando a fazer isso. Essa provação está além de você". Essas são mentiras de Satanás. Se você acreditar nelas, ele começará a ditar o que você fará ou não fará e no que acreditará ou não acreditará. Se sua esposa estiver insegura ou com medo de alguma forma no casamento, primeiro olhe para si mesmo.

Plano de Ação

Discutam esta seção juntos como marido e mulher. Marido, observe os medos que sua esposa compartilhou. Em seguida, ouça com amor, sem dar desculpas, aprendendo como você pode ministrar melhor a ela. Escreva aqui o que você aprendeu com ela e peça perdão, se necessário.

Senhoras, lembrem-se de que seu marido é um trabalho em andamento. À medida que ele aprender a permanecer em Cristo passando tempo na Palavra de Deus e em oração, aprender com as provações e estiver disposto a pedir perdão, ele começará a ser transformado à imagem de Cristo, o que inclui sua capacidade de amá-la. Esse amor ágape é incondicional. Deus nos ama tanto que enviou Seu Filho para morrer por nós, enquanto ainda éramos pecadores (Romanos 5:8), para nos mostrar o valor que Ele dá a cada um de nós. Homens, devemos amar nossas esposas por causa do valor que Deus atribui a elas. Isso não se dá em nossa própria força, mas pelo poder do Espírito Santo que habita em nós se tivermos recebido Jesus como Senhor e Salvador. Essa é a nossa única ferramenta de medição.

Homens, não usem outra escala para medir seu comportamento, apenas o que Deus disse. Quando você não estiver à altura desse amor que Deus descreve, tenha a humildade e a determinação de confessar isso a Deus e à sua esposa. Uma das qualidades de um verdadeiro líder é a humildade (Atos 20:19; Tito 3:2), estar disposto a admitir que você errou o alvo. Assuma a responsabilidade. Arrepende-se significa "mudar de direção, voltar-se para Deus e pedir perdão". Ele perdoa (1 João 1:9).

Evite o que vem naturalmente

Homens, o que vem naturalmente é deixar que o comportamento de sua esposa determine como você a trata. Ela fez o que você *queria* que ela fizesse, o que ela deveria fazer? Ela gastou o tempo dela com sabedoria e o tratou da maneira que você gostaria de ser tratado?

Quando os outros fazem o que desejamos, nós os recompensamos com nossa afeição, boa vontade ou aprovação. Mas isso não é amor. A qualidade essencial do amor de Deus busca os melhores interesses dos outros, independentemente de suas ações. Romanos 5:10 diz: "Quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus", e é a bondade de Deus que nos leva ao arrependimento (Romanos 2:4).

O desejo e a busca de Deus foram estendidos em Seu amor por nós, mesmo quando não o merecíamos. Ele não está nos amando para receber algo em troca, mas estende Sua mão amorosa repetidas vezes para conquistar nosso coração para o evangelho. Da mesma forma, devemos estender esse amor às nossas esposas para que elas possam ver Deus em nós e ver Seu amor fluindo por meio de nós. Isso não acontece naturalmente.

Deus está nos examinando (Hebreus 4:13), e nós deveríamos estar nos examinando (1 Coríntios 11:31-32). Eu vivi de acordo com o exemplo de Deus ou olhei para o comportamento da minha esposa, o que ela fez ou deixou de fazer por mim, e usei isso para justificar a forma como a estou tratando?

Deus quer que você ame e valorize sua esposa de acordo com o valor que ela tem para Ele como Sua filha. Homens, quando vocês começam a agir com esse tipo de amor, Deus os abençoará com uma esposa segura e muito mais propensa a respeitar sua liderança. Entretanto, quando ela não estiver se comportando bem, você é chamado por Deus para seguir a liderança Dele, não a dela. Essa é uma dura verdade.

Lição 7

Um presente de Deus

Sua esposa é um presente de Deus, mas ela não é perfeita. Há momentos em que ela faz ou diz coisas que o irritam, mas sua resposta deve estar de acordo com a Palavra de Deus. Você assumiu o compromisso de servir sua esposa e amá-la como Cristo ama a igreja. Passe tempo diariamente com o Senhor e deixe que o Espírito Santo o convença quando precisar.

Quando estiver chateado com a maneira como ela o trata, lembre-se de como Deus o ama. E se todas as vezes que você pecou repetidamente, Deus perdesse a paciência com você e o tratasse como você merecia? Deus nunca o tratou de forma condicional, e você nunca deve tratar sua esposa dessa forma. Quando o Espírito Santo o convencer dessa forma, arrependa-se de sua atitude, vá até sua esposa e peça perdão a ela. Essa é a sua parte.

Quando você erra o alvo e permite que o comportamento dela ou suas expectativas egoístas ditem a maneira como você a trata, Deus chama isso de pecado, e não há outra saída a não ser a confissão e o arrependimento. Quando você se humilha, pede perdão e usa a Palavra de Deus como sua regra para amar, você experimentará a transformação de sua natureza na imagem de Cristo. É somente por meio dessa obediência que você experimentará o verdadeiro amor de Deus fluindo entre você e sua esposa.

Sua segunda necessidade de companheirismo

O marido deve santificar a esposa e purificá-la com a lavagem de água pela Palavra.

Deus diz a cada marido para santificar e purificar a esposa com a lavagem de água pela Palavra.

Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela *para santificá-la*, tendo-a purificado pelo lavar da água mediante a palavra (Efésios 5:25-26)

Essa passagem diz claramente ao marido que o amor por sua esposa deve exibir as características de Cristo que, amando tanto a igreja, se entregou por ela. No versículo 26, a primeira palavra que vemos é *para*, que fala de propósito. Cristo deu Sua vida pela igreja para redimir a igreja para Si mesmo, para que Ele possa "santificá-la" (separá-la para a santidade) e "purificá-la" por meio da lavagem da Palavra de Deus. Em última análise, é Cristo quem santifica e purifica a esposa, mas Deus também escolheu o marido para ser responsável por esse processo de santificação por meio de sua liderança, exemplo e da Palavra de Deus. É aqui que entra a lavagem com a água da Palavra. Deus concedeu a cada marido o incrível privilégio de usar a preciosa Palavra de Deus para ministrar à sua esposa.

Um escritor colocou isso da seguinte forma:

Embora os comentaristas discordem sobre o significado exato da frase "pela lavagem da água com a palavra" (versículo 26), os poucos que tentam aplicá-la parecem concordar que a aplicação prática da passagem é alguma forma de assistência do marido no processo de santificação progressiva da esposa. Como líder espiritual dela, você deve "separá-la" (ou torná-la santa), purificando-a por meio das Escrituras. Você deve ajudá-la, por meio da Palavra, a remover suas manchas e rugas espirituais e qualquer outra coisa [versículo 27] que não esteja de acordo com a imagem de Cristo. A maneira de fazer isso é obedecendo e usando a Palavra em todas as suas relações com ela.¹⁴

Essas informações referem-se a ações, não a palavras ou boas intenções. Como eles lavavam as roupas na época em que esse autor escreveu essas palavras? Eles não tinham máquinas de lavar. Eles tinham um riacho. Eles tinham baldes. Tinham de ir até o riacho, tirar as roupas, colocá-las sobre pedras e fazer isso fisicamente com as mãos. Essa é a imagem que Deus está retratando. Esse é um trabalho intencional. Ame sua esposa por meio de suas ações, do que você diz e do que você faz em todas as coisas. É por isso que Deus diz que você precisa ser um estudante da Sua Palavra (2 Timóteo 2:15). Como podemos lavar nossas esposas na Palavra de Deus se nós mesmos não estivermos em Sua Palavra e não vivermos Suas verdades?

Autoexame

Quando um homem dedica tempo para aprender a viver à maneira de Deus e cuidar das coisas que Deus lhe deu, ele está lavando sua esposa na Palavra de Deus.

Homens, listem as áreas em que vocês não estão confiantes de que estão cuidando de sua esposa de acordo com a Palavra de Deus (por exemplo, como marido, companheiro, pai, nas finanças, etc.).

Em seguida, escreva uma oração a Deus, comprometendo-se a dedicar tempo para aprender a vontade Dele por meio do estudo pessoal ou encontrando alguém que o discipule, para ajudá-lo a aprender e crescer.

Liderar pelo Exemplo

Como Deus designou os homens para serem líderes no lar, não podemos desculpar um comportamento ímpio em relação às nossas esposas ou filhos.

Sua esposa se sentirá insegura e talvez até com medo, o que é o oposto da vontade de Deus. Quando Deus diz que você deve lavar sua esposa com a água da Palavra, Ele está falando com você como sacerdote ou líder espiritual em seu lar. Você está passando um tempo devocional diário com o Senhor? Sua esposa testemunha que você está na Palavra e em oração?

A base de um relacionamento com alguém é passar tempo com essa pessoa. E a maior dádiva que nos foi concedida por meio da morte de Cristo por nossos pecados é a oportunidade de ter acesso pessoal ao Deus vivo. Ele está esperando por nós, nos ouvindo e falando conosco por meio de Seu Espírito Santo. Como líderes, somos chamados a ser exemplos. Passar tempo todos os dias na Palavra e na oração não é apenas para ser visto, mas se torna real quando começamos a viver isso. A esposa se sentirá segura quando vir os resultados, quando vir sua nova atitude em relação a ela e à vida em geral. Portanto, homens, tudo começa conosco.

Se ainda estiver com dificuldades nessa área, consulte o volume 1, lição 7.

APROFUNDE-SE

Relacione essas passagens Bíblicas consigo mesmo. Que atitude e desejo você deve ter sobre a Palavra de Deus e sua obra purificadora?

Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus’”. (Mateus 4:4)

Como crianças recém-nascidas, desejem de coração o leite espiritual puro, para que por meio dele cresçam para a salvação. (1 Pedro 2:2)

Como pode o jovem manter pura a sua conduta? Vivendo de acordo com a tua palavra. Eu te busco de todo o coração; não permitas que eu me desvie dos teus mandamentos. (Salmos 119:9-10)

Abre os meus olhos para que eu veja as maravilhas da tua lei. (Salmos 119:18)

Ensina-me, Senhor, o caminho dos teus decretos, e a eles obedecerei até o fim.
(Salmos 119:33)

Os que amam a tua lei desfrutam paz, e nada há que os faça tropeçar. (Salmos
119:165)

Liderança Espiritual

Homens, é nossa responsabilidade, um de nossos deveres sacerdotais, iniciar a oração com nossas esposas todos os dias. *Iniciar a oração*. Alguns homens dizem que é difícil orar na frente de suas esposas. Mas foi difícil andar de bicicleta no começo, não foi? Era uma sensação estranha e desequilibrada, talvez até assustadora.

Talvez você não esteja acostumado a orar em voz alta. Mas Deus quer que você seja o líder espiritual, que comece a orar com sua esposa e que inicie a oração. Pode ser desafiador e estranho no início. E sua esposa talvez não queira orar em voz alta. Pode levar semanas, meses ou até anos até que ela se sinta à vontade para orar na sua frente. Mas não é sua função pressioná-la a fazer isso. Seu trabalho é atender às necessidades de companheirismo que Deus colocou dentro dela. Falaremos mais sobre isso no volume 5, *Liderança Piedosa*.

Você sabe o que sua esposa está lendo, o que ela está aprendendo com a Palavra? Você já a ajudou a desenvolver um tempo devocional? Não é responsabilidade de uma igreja ou de um ministério de mulheres lavar sua esposa na Palavra. É sua responsabilidade, como marido, ajudar sua esposa, até mesmo envolvendo-se diariamente com ela no compartilhamento da Palavra de Deus.

Você fala sobre coisas espirituais? Você pergunta a ela ou ouve suas lutas e vitórias enquanto ela está buscando viver uma vida piedosa? Você compartilha as coisas que Deus lhe ensina em sua vida devocional? Incentive-a em seu estudo, e realmente fale sério. Certifique-se de compartilhar o que Deus diz a você sem fazer com que ela se sinta inferior.

Ao nos tornarmos discípulos da Palavra de Deus, poderemos humilde e amorosamente discipular nossas esposas. E como sacerdotes no lar, se tivermos filhos, devemos discipulá-los também. A maioria dos homens não teve um exemplo disso, mas não deixe isso para a escola cristã ou para o grupo de jovens da igreja. Esses são bons complementos, mas não tomam o lugar de sua liderança.

Se você quiser atender à necessidade de companheirismo de sua esposa nessa área, investir seu tempo e esforço para se tornar um verdadeiro discípulo de Cristo é a maneira de conseguir isso. Não é incomum que a esposa seja a única que trabalha e se preocupa em ir à igreja, participar de um estudo bíblico ou cuidar da condição espiritual dos filhos.

Os homens geralmente reagem com uma atitude não cooperativa quando suas esposas querem que eles assumam a liderança espiritual. Mas essa é uma necessidade colocada em sua esposa por Deus. Eles não pediram por isso. Você pode pensar que ela o está incomodando há anos. "Querido, por que você não ora com as crianças e comigo?" Talvez você ache que paga o suficiente para mandá-los para uma escola cristã. Isso é errado, e você está sendo desobediente a Cristo. Há um desejo no coração de sua esposa de que você assuma a liderança espiritual (Gênesis 3:16). Deus colocou isso nela.

Senhoras, vocês também podem errar. Sua atitude pode resultar em uma influência negativa. Lembre-se de orar por seu marido, encorajá-lo e afirmá-lo, o que é diferente de importuná-lo, e não tem nenhum indício de julgamento ou condenação.

Autoexame 2

Analise a lista de maneiras de santificar sua esposa no *Apêndice J: Maneiras Bíblicas de um Marido Santificar sua Esposa*, incluído no final desta apostila. Faça uma lista de compromissos específicos com o Senhor sobre como você implementará essas maneiras como seus deveres sacerdotais.

Deus promete ajudar

Muitas escrituras nos incentivam a perseverar em comportamento e fé piedosos quando nos encontramos em situações difíceis. Esposas, se vocês forem casadas com um descrente ou com um marido rebelde, lembrem-se de 1 Pedro 3:1-4 sobre submissão. Sejam encorajadas.

Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. (Mateus 11:28)

Deus sabe quando estamos sob a autoridade de um marido que está fora da vontade de Deus. Ele sabe tudo e nos dá a instrução de confiar Nele (Deus) e ceder à autoridade que Ele colocou sobre nós (Romanos 13:1-4). Desde que isso não exija que você peque, confie a Ele o resultado. Quando uma esposa se volta para o Senhor e diz: "Sei que tenho essa necessidade, mas estou sofrendo porque meu marido não está respondendo ao Seu chamado", então seu amoroso Pai celestial intercederá. Ele promete suprir todas as nossas necessidades. Viva em obediência para atender às necessidades de companheirismo de seu marido, e Deus a abençoará de maneiras inesperadas.

APROFUNDE-SE

Identifique o que essas Escrituras dizem sobre como Deus está envolvido em sua vida e como você pode confiar Nele em seu casamento.

Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito. (Romanos 8:28)

Grande é o nosso Soberano e tremendo é o seu poder; é impossível medir o seu entendimento. (Salmos 147:5)

Os olhos do Senhor estão em toda parte, observando atentamente os maus e os bons. (Provérbios 15:3)

Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos e os seus ouvidos estão atentos à sua oração, mas o rosto do Senhor volta-se contra os que praticam o mal (1 Pedro 3:12)

Nele fomos também escolhidos[a], tendo sido predestinados conforme o plano daquele que faz todas as coisas segundo o propósito da sua vontade. (Efésios 1:11)

O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus. (Filipenses 4:19)

Descreva como devemos perseverar ou ser firmes em situações difíceis.

Por essa causa também sofro, mas não me envergonho, porque sei em quem tenho crido e estou bem certo de que ele é poderoso para guardar o que lhe confiei até aquele dia. (2 Timóteo 1:12)

Por esta causa nos gloriamos em vocês entre as igrejas de Deus pela perseverança e fé demonstrada por vocês em todas as perseguições e tribulações que estão suportando. (2 Tessalonicenses 1:4)

Medita nas promessas de Deus para encorajá-lo em meio a seus desafios.

Lição 8:

Cuidando de sua esposa

As duas primeiras necessidades de companheirismo da esposa foram discutidas nas lições anteriores: amá-la como Cristo amou a igreja e santificá-la e purificá-la com a lavagem da água pela Palavra. Nesta lição, identificaremos as três necessidades restantes.

Sua terceira necessidade de companheirismo O marido não deve se contentar com menos do que a perfeita vontade de Deus. Deus, em Sua infinita sabedoria, desafia-nos como maridos a não nos contentarmos com menos em nossos casamentos.

Para apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas santa e inculpável. (Efésios 5:27)

Esse versículo não está apenas revelando uma das necessidades exclusivas de companheirismo da esposa, mas também está exortando os homens a insistirem e não se tornarem preguiçosos ou complacentes no relacionamento conjugal. Muitos homens se contentam com um relacionamento medíocre com a esposa por desconhecerem a vontade e os padrões de Deus para um casamento piedoso e, em vez disso, usam apenas a sua limitada perspectiva masculina como instrumento de medição. Outros percebem que as coisas não estão certas, mas não fazem nada.

A esposa o vê reservando tempo para progredir em sua carreira, melhorar seu jogo de golfe, ajudar outros necessitados ou servir na igreja - mas não para consertar seu casamento. Isso é o oposto do que Deus diz no versículo 27 acima, onde Ele exorta os homens a não se contentarem com nada menos do que a Sua perfeita vontade para o casamento.

Deus usa a Si mesmo como exemplo a ser imitado em Efésios 5:25, dizendo: "Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela." Ao fazer isso, Ele está elevando a importância e a prioridade que o marido deve dar ao relacionamento com a esposa.

Autoexame 1

Peça a Deus que lhe dê o coração Dele em relação à sua esposa. Peça a Ele a graça de insistir e colocar em prática esses princípios que está aprendendo sobre como cuidar de sua esposa e atender às necessidades de companheirismo dela. Usando o espaço abaixo, faça de hoje o início de seu compromisso de trabalhar nisso até que Deus o leve para estar com Ele no céu.

Sua quarta necessidade de companheirismo

O marido deve amar a esposa como a seu próprio corpo.

A Bíblia continua a enfatizar e definir a responsabilidade do marido de amar sacrificialmente a esposa, comparando-a ao amor que ele tem por si mesmo, seu próprio corpo.

Da mesma forma, os maridos devem amar cada um a sua mulher como a seu próprio corpo. Quem ama sua mulher, ama a si mesmo. Além do mais, ninguém jamais odiou o seu próprio corpo, antes o alimenta e dele cuida, como também Cristo faz com a igreja, pois somos membros do seu corpo. (Efésios 5:28-30)

Homens, isso diz que devemos tratar nossas esposas como uma extensão de nossos próprios corpos. Isso é difícil e pode parecer um pouco estranho. Você já prestou atenção na maneira como sua esposa fala com outras mulheres? Elas são diferentes de nós, mas somos chamados a tratá-las como uma extensão de nós mesmos. As mulheres veem a vida de uma perspectiva totalmente diferente da dos homens.

Deus quer que você ame sua esposa como uma extensão de seu próprio corpo, mas pode ser difícil se identificar. No entanto, você pode se identificar com o conceito de querer respeito e não ser criticado ou rebaixado por ser quem você é. Você pode se identificar com o fato de querer que suas lutas e emoções sejam consideradas razoáveis e importantes. E você pode se identificar com o fato de querer ser amado e compreendido.

Rapazes, precisamos de muita prática. Você já notou como a sua esposa fica magoada com algo que você acha bobo? Ou ela fica sentimental ou emocionada com algo que um dos filhos fez? E você não sente emoção alguma. Em algumas circunstâncias, você pode ter vontade de dizer a ela para analisar os fatos e lidar com a situação. Mas você sabe que não podemos fazer isso. Deus nos fez homens tão diferentes, mas Ele diz: "Mesmo sendo tão diferentes, quero que você aprenda a cuidar dela como uma extensão do seu próprio corpo".

Sua maior aventura é tentar entender sua esposa. Homens, vocês devem encarar isso dessa forma e ter uma atitude positiva. Ela é a esposa que Deus lhe deu e você precisa aprender a cuidar dela como uma extensão do seu próprio corpo, mesmo que ela seja tão diferente de você. Um desafio pode ser algo empolgante, e a recompensa é uma esposa realizada e feliz.

Definindo as implicações desse texto em Efésios e a ideia de sua esposa ser uma extensão de seu próprio corpo, um comentário diz o seguinte:

Cristo ama a igreja, não simplesmente como se fosse Seu corpo, mas porque ela é de fato Seu corpo. Portanto, os maridos devem amar suas esposas, não apenas como se amassem seus próprios corpos, mas como se fossem um corpo com eles mesmos, como de fato são.

Para que a implicação espantosa do que ele afirmou não seja percebida por seus leitores, Paulo coloca a questão de outra forma para evitar ambiguidade. O relacionamento entre marido e mulher é tão íntimo que eles se fundem em uma única entidade. Para um homem, amar sua esposa é amar a si mesmo. Ela não deve ser tratada como uma propriedade, como era o costume na época de Paulo. Ela deve ser considerada uma extensão da própria personalidade do homem e, portanto, parte dele mesmo.¹⁵

Você já bateu o polegar acidentalmente ao martelar um prego ou bateu o dedo em uma gaveta? Você tinha a intenção de fazer isso? Será que a mão esquerda tentou pegar o martelo da mão direita e perseguiu-lo pelo corpo para bater de volta? Não. Quando o martelo atingiu seu dedo, todo o seu corpo trabalhou em uníssono absoluto com gentileza e rapidez para consertá-lo e curá-lo. É isso que Deus nos chama a fazer por nossas esposas: tratá-las como tratamos nosso próprio corpo. Não importa se ela está com raiva ou frustrada com você ou se você acha que ela provocou a situação sozinha. Você é chamado a cuidar de sua esposa com gentileza e cuidado.

Quando sua esposa lhe conta como alguém a magoou, você pode ficar tentado a interrompê-la e dizer como resolver o problema. Mas, muitas vezes, ela só precisa que você ouça, o que é difícil para um homem. Ela só quer abrir o coração, e você precisa aprender a atendê-la, não como um homem, não como você quer, mas como ela quer. Sua esposa é única, e Deus quer que você a conheça, por dentro e por fora, para que possa atender às necessidades dela e tratá-la como uma extensão de seu próprio corpo. Isso parece estranho e requer paciência e esforço, mas será recompensado com grandes recompensas quando sua esposa sentir que pode confiar seus sentimentos a você. *Isso é segurança para uma mulher.*

Autoexame 2

Homens, pensem em como estão tratando sua esposa. Identifique pelo menos duas maneiras de tratá-la que você não faria com seu próprio corpo. Em seguida, dirija-se ao Senhor em oração para mudar.

Sua quinta necessidade de companheirismo

O marido deve nutrir e valorizar sua esposa.

Deus usa as palavras nutrir e estimar ao nos instruir sobre como tratar e amar nossas esposas. Ele diz: "Ninguém jamais odiou a sua própria carne, mas a alimenta e a estima" (Efésios 5:29). Essa é uma verdade evidente - nós cuidamos de nós mesmos.

Esses mesmos termos são usados para descrever o processo agrícola de cuidar de uma planta para mantê-la saudável e produtiva. A palavra *husbans* (Marido em inglês) vem da palavra *husbandman*, que significa agricultor. Homens, nós podemos e precisamos aprender a fazer isso. O que já aprendemos sobre amar nossas esposas como Cristo ama a igreja, ser os sacerdotes de nossas famílias e tratá-las como extensões de nossos próprios corpos são maneiras de nutri-las e valorizá-las.

Mas considere que cada planta é diferente e única, assim como sua esposa é diferente de outra mulher. Algumas precisam de mais água, outras de mais fertilizante e outras de mais poda. Que planta Deus deu a você? Você não pode tratar uma roseira como milho.

Pense na roseira, com suas cores e aromas brilhantes. Elas são incríveis e muito bonitas. Mas há muitas espécies diferentes, que exigem métodos diferentes de poda. A maior parte da rega é semelhante, mas algumas espécies são mais propensas a insetos e precisam de mais tempo para serem pulverizadas. Cada roseira tem necessidades diferentes para ser tão bonita quanto possível. Seu trabalho, como marido, é descobrir a singularidade de sua esposa e aprender a cuidar *dela*, podá-la, fertilizá-la e regá-la da maneira que a fará florescer.

APROFUNDE-SE

Identificar quais metas o marido deve buscar em relação à esposa.

Do mesmo modo vocês, maridos, sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra, como parte mais frágil e co-herdeiras do dom da graça da vida, de forma que não sejam interrompidas as suas orações. (1 Pedro 3:7)

Como nutrir e valorizar

Quando esse versículo descreve a esposa como "o vaso mais fraco", não está se referindo à força física, mas à força emocional. As mulheres são seres emocionais, e isso é bom. Isso as ajuda na maternidade dos filhos e as torna mais sensíveis às situações ao seu redor. A maioria dos homens precisa aprender a aproveitar isso para aprender a ser mais sensível e gentil com a esposa, os filhos e outras pessoas.

Lembre-se de que a esposa é uma companheira dada a nós por Deus para nos ajudar a nos completar. Na verdade, muitas mulheres, se pudessem escolher, adorariam ter um interruptor que pudessem ligar e desligar quando se trata de suas emoções. Marido, pare de lutar contra a realidade de que sua esposa é um ser emocional e comece a se adaptar a ela.

APROFUNDE-SE

Descreva como essa Escritura se aplica à aceitação da natureza de sua esposa.

Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios. (Romanos 12:10)

Certifique-se de que sua atitude esteja no lugar certo. Ela saberá quando não estiver. Peça a Deus que esteja realmente disposto a estar disponível e a ouvir. Ajuste sua agenda, se necessário. Dedique tempo regularmente para atender às necessidades de sua esposa e seja fiel para nutri-la e valorizá-la, mostrando como ela é importante para você.

Talvez sua esposa goste que a casa esteja impecável, mas não é importante para você cuidar de si mesmo. Você pode até achar que esse é o trabalho dela. Isso não é nutrir e valorizar sua esposa se foi assim que Deus a criou. Adapte-se à natureza de sua esposa porque você a valoriza. Limpe sua casa e certifique-se de que as crianças também limpem a bagunça delas.

Você reserva tempo para consertar as coisas da casa que sua esposa pediu? Ou você as adia? Talvez haja uma pia com vazamento ou uma planta morta que está na varanda há dois anos. Seja o que for, em algum momento sua esposa pediu gentilmente que você cuidasse disso. E, ao deixá-la de lado, ela sente que você está realmente deixando-a de lado. Isso é valorizar e nutrir sua esposa? Em vez disso, peça a ela um prazo para concluir o projeto. Depois, certifique-se de fazê-lo no prazo. E se algo interferir, comunique-se e concorde com um novo plano. Isso mostra à sua esposa que ela é importante e que está sendo estimada e nutrida como uma extensão do seu próprio corpo, pois os desejos dela têm a mesma importância que os seus.

Autoexame 3

Maridos, apresentem-se diante do Senhor e peçam a Ele que revele as áreas em que vocês não têm nutrido e valorizado sua esposa. Escreva-as aqui.

Plano de Ação

Maridos, façam uma lista de quatro coisas cotidianas que vocês podem fazer por sua esposa e que a valorizem ou nutram. Depois, sente-se com sua esposa e peça sua opinião sobre todas elas.

Esteja disposto a receber a sua opinião sobre o que a ajuda e o que não a se sentir nutrida e estimada.

Observe que a frase "*Eu vou trabalhar para ela*" não é válida. Você trabalha para sustentar sua família, o que é primordialmente para o Senhor.

Se alguém não cuida de seus parentes, e especialmente dos de sua própria família, negou a fé e é pior que um descrente. (1 Timóteo 5:8)

Plano de Ação 2

Marido, pergunte à sua esposa quais são as cinco coisas mais importantes que você pode fazer por ela em casa e liste-as abaixo. Inclua um prazo para a conclusão e cumpra-o. Se houver algum problema, certifique-se de comunicar isso à sua esposa e marcar outra data.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

Lição 9

A liderança familiar é tarefa do homem

Parte de nutrir e valorizar sua esposa é garantir que ela nunca seja maltratada. Seus filhos devem falar com ela e tratá-la com o maior respeito e honra, pois ela é sua rainha. Quando eles a desrespeitarem, resolva o problema rapidamente. Sua esposa é única. Descubra quem ela é e, em seguida, cuide dela e valorize-a para que ela se sinta como uma extensão de seu próprio corpo.

As escrituras nos dizem que é nosso trabalho supervisionar a manutenção da paz no lar, o que faz parte da administração do lar (1 Timóteo 3:4-5). É importante que os homens saibam como fazer isso, como cuidar de nossas esposas nessa área. Em muitos lares, as mães estão assumindo a liderança na educação dos filhos. São elas que estabelecem as regras, decidem sobre a disciplina, fazem a maior parte da correção e disciplinam os filhos. Muitas esposas acreditam que esse é o seu papel e jamais considerariam sair da proteção do marido. No entanto, essas esposas acabarão se ressentindo de seus maridos por causa disso. Estabelecer e supervisionar a disciplina Homens, esse é um problema sério nos lares cristãos. Talvez você não tenha tido um exemplo de liderança masculina no lar em que foi criado. Talvez sua esposa ache que você é muito severo e que ela precisa proteger os filhos. Talvez você tenha estragado tudo nos primeiros anos e ela tenha decidido intervir. Isso pode até ter causado muita discórdia entre vocês. Homens, quando vocês não estão liderando de forma correta e amorosa nessa área, isso afeta muito o seu casamento.

Pais, não irrite seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor. (Efésios 6:4)

Observe que está escrito "pais", não pais ou mães. Esse é um ponto importante e frequentemente negligenciado que devemos considerar como cristãos, como maridos e esposas. Deus quer que o entendamos, que o adotemos e que o pratiquemos. Esse assunto é abordado em profundidade no volume 5, lição 2. Se você deseja aprender mais sobre paternidade, considere fazer a série Parenting Is a Ministry (Paternidade é um ministério), disponível em FDM.world.

Uma família mista deve funcionar da mesma maneira. Se você acha que, por não serem seus filhos biológicos, pode reformular essa instrução e inventar outro método, nunca terá satisfação em seu casamento. Sim, há outras questões a serem consideradas, mas isso não muda a instrução de que o marido, o pai, tem a responsabilidade de estabelecer regras, supervisionar a disciplina e manter a paz no lar. Sim, a esposa deve fazer parte do planejamento das regras e dos meios de disciplina, mas depois ela deve se submeter à autoridade do marido e juntos seguirem o plano de disciplina que eles estabeleceram.

Pais, Deus nos incumbiu de assumir a liderança no treinamento espiritual e na disciplina de nossos filhos.

A maioria dos homens cristãos nunca foi ensinada que essa é uma responsabilidade dada por Deus, e muitos simplesmente abrem mão dessa responsabilidade para suas esposas. Os protestos mais comuns são: "Minha esposa é mais próxima dos filhos". "Ela os entende". "Ela teve uma vida doméstica melhor." "Minha mãe disciplinava as crianças em nossa casa." "Estou muito ocupado, impaciente ou irritado". Mas Deus não aceita desculpas.

Deus o incentiva, por meio das Escrituras, a saber, que Ele o chamou para essa responsabilidade e que Ele providenciará o que você precisa para cumpri-la bem (Deuteronômio 6:4-9; Efésios 6:4). E parte dessa provisão inclui sua esposa. Como mãe e mulher, ela tem percepções que você não tem. Valorize e aceite a opinião dela ao longo de todo o caminho. E, esposas, nunca critiquem ou corrijam seu marido na frente dos filhos, nem o degradem de alguma forma para eles em segredo. Todos os desentendimentos devem ser tratados em particular, onde as crianças não possam ouvir a conversa.

A desobediência traz o caos e a destruição

A esposa é um elemento essencial no treinamento e na disciplina. Entretanto, quando ela lidera, o casamento é afetado negativamente de várias maneiras. Quando uma mulher está lutando por essa posição, ela acaba se sentindo sobrecarregada, insegura, frustrada e até mesmo insatisfeita com seu papel de esposa e mãe. Com frequência, ela acabará reclamando dos filhos e do marido e, por fim, se tornará incapaz de afirmar o marido, que é a necessidade de companheirismo dele.

Homens, quando a esposa não está nos afirmando, o que fazemos? Buscamos afirmação em outro lugar. Vamos para nossos empregos, hobbies, pessoas, atividades ou até mesmo nos envolvemos demais no ministério. E as esposas podem fazer o mesmo, trabalhando demais dentro ou fora de casa, fazendo compras ou buscando entretenimento longe da família. Como marido e pai, você se sente como o homem estranho porque sua esposa e seus filhos têm vida própria e ela está dedicando todo o seu tempo e atenção, obtendo sua realização por meio deles?

Esposas, se a sua vida gira em torno das crianças e das atividades delas, e seu marido está em segundo plano na escala de prioridades, ou se você está buscando atividades por ressentimento ou falta de realização em seu casamento, algo está muito errado. Vocês dois precisam dedicar algum tempo para acertar isso, pois o fracasso nessa área pode levar a mais ressentimento e insatisfação.

A dor de um lar desfeito pode durar a vida inteira se não for tratada biblicamente. Os pais devem dedicar tempo para aprender a ser pais. Qualquer homem que tenha frequentado a faculdade ou passado incontáveis horas aperfeiçoando habilidades para um esporte sabe que tanto o desejo quanto o esforço são necessários para o sucesso. São necessárias centenas de horas para aprender a acertar aquela bolinha branca de golfe em linha reta. Quantas horas você está disposto a investir para aprender a ser o pai ou a mãe que Deus quer que você seja? Essas são as coisas mais importantes que faremos aqui na Terra.

Muitos de nós acham que nossos filhos estão bem se não estiverem matando ninguém ou consumindo heroína. Mas Deus diz que se você não estiver liderando, se não estiver cuidando de sua esposa nessa área, você não vai experimentar a plenitude que Ele quer para você, e isso abrirá a porta da tentação, a porta para coisas em sua vida que Deus não quer que sejam abertas. Isso definitivamente afetará sua capacidade de atender às necessidades de companheirismo de sua esposa.

Muitas esposas estão liderando os filhos, cuidando da disciplina e tudo mais, e estão esgotadas. Em vez de serem a mãe carinhosa que Deus as chamou para ser, elas se veem importunando, dando sermões e discutindo com os filhos, tendo dificuldade até para demonstrar afeto, especialmente quando eles se tornam adolescentes. Qualquer uma dessas situações é prova de que o lar está fora de ordem porque o homem não está liderando ou ela não se rende à liderança dele na área de criação dos filhos.

Mães, não estou dizendo que vocês não possam estar envolvidas. Sem dúvida, vocês nos completam. Um homem sábio busca a opinião de sua esposa para estabelecer regras. Um homem sábio recebe a opinião de sua esposa para disciplinar os filhos. Ele busca a perspectiva dela para planejar a disciplina corretiva e delegará a responsabilidade a ela quando não estiver presente para executá-la. O trabalho em equipe é essencial e é a vontade de Deus. E quando a mãe está cuidando das crianças na ausência do pai, os filhos sabem que a autoridade dele está por trás de tudo o que ela diz e faz. E também sabem que ele lidará rapidamente com qualquer desrespeito a ela. É assim que ele dá segurança à esposa quando ela lida com as crianças.

Cuidando de sua esposa

Considere três pontos importantes ao aprender a cuidar de sua esposa.

1. Leva tempo.

Muitos homens tiveram maus exemplos ou nenhum exemplo em casa, portanto, leva tempo para aprender. Os esforços fracassados fazem parte do processo de aprendizado, assim como a necessidade de pedir perdão, o que mostra à sua esposa que você deseja mudar e aprender a ser compreensivo e solidário. Quando sua esposa fica chateada, se afasta e diz: "Você não entende", essa é a sua dica para agir e fazer o controle de danos.

Do mesmo modo vocês, maridos, sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra, como parte mais frágil e co-herdeiras do dom da graça da vida, de forma que não sejam interrompidas as suas orações. (1 Pedro 3:7)

APROFUNDE-SE

Identifique duas maneiras pelas quais você pode demonstrar essa atitude em relação ao seu cônjuge.

Pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, passou por todo tipo de tentação, porém, sem pecado. (Hebreus 4:15)

2. É preciso disposição.

Homens, precisamos demonstrar disposição e desejo de aprender e nos adaptar. Vá até ela e diga: "Ajude-me a entender o que eu poderia ter feito melhor". E, esposas, não joguem suas emoções na cara dele. Os homens precisam de fatos. Seja específica para que seu homem possa aprender a se adaptar.

APROFUNDE-SE

Observe como esses princípios bíblicos podem ajudá-lo a estar disposto a se adaptar. Dê um exemplo para cada um deles.

Ninguém deve buscar o seu próprio bem, mas sim o dos outros. (1 Coríntios 10:24)

Cada um de nós deve agradecer ao seu próximo para o bem dele, a fim de edificá-lo. Pois também Cristo não agradeceu a si próprio, mas, como está escrito: "Os insultos daqueles que te insultam caíram sobre mim" (Romanos 15:2-3)

Jesus os chamou e disse: "Vocês sabem que os governantes das nações as dominam, e as pessoas importantes exercem poder sobre elas. Não será assim entre vocês. Ao contrário, quem quiser tornar-se importante entre vocês deverá ser servo, e quem quiser ser o primeiro deverá ser escravo; como o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos". (Mateus 20:25-28)

Plano de Ação

Maridos, é aqui que vocês assumem a liderança. Em um momento não conflituoso - talvez levá-la para jantar -, faça-lhe a seguinte pergunta: "Quais são as três maneiras pelas quais não consegui entender você e suas necessidades?" Você deve estar preparado e realmente desejar humildemente dedicar tempo para ouvir e entender. Ore com ela antes de iniciar a conversa. Escreva abaixo o que você aprendeu.

3. É preciso comunicação.

Homens, precisamos nos comunicar, conversar sobre essas coisas. Isso significa que precisamos ouvir, e as esposas precisam se comunicar sem julgar ou atacar. Louve a Deus se o seu homem estiver tentando aprender. Jamais use isso como uma oportunidade para criticá-lo.

APROFUNDE-SE

Identifique como esses princípios bíblicos podem ajudá-lo a se comunicar de forma piedosa.

Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem. (Efésios 4:29)

O seu falar seja sempre agradável e temperado com sal, para que saibam como responder a cada um. (Colossenses 4:6)

A capacidade de se comunicar vem com o tempo e com uma disposição mútua. Marido, a segurança de sua esposa vem do fato de saber que é seu desejo tratá-la como trata a si mesmo. Ela sentirá isso quando você aprender a cuidar da singularidade dela de maneiras práticas que demonstrem amor e gentileza para com ela.

Quando sua esposa o vir cedendo a Deus, sendo transformado, é esse testemunho que a ajudará a se render à sua liderança no lar. Se você precisar de ajuda para quebrar o ciclo de qualquer uma dessas questões, preencha o *Apêndice G: Quebrando o Ciclo*.

Respondendo biblicamente à oposição

Algumas mulheres, magoadas por maridos, pais ou outros homens em suas vidas, podem ter desenvolvido ressentimento. Se você tem uma esposa que não o deixa liderar ou responde às suas sugestões com acusações e raiva, preencha o *Apêndice I: Resposta Bíblica do Marido à Oposição*.

Lição 10

A liderança adequada é consistente

Homens, não desapareçam em seus projetos e hobbies ou comecem a agir como se sua esposa não existisse. Deus diz que é necessário corrigir, com humildade, e isso significa manter-se firme em sua responsabilidade de supervisionar sua família. Não se desligue.

Alguns casais já entraram em uma rotina há anos, e os homens ficam com medo de intervir porque a esposa saca as duas metralhadoras e começa a atirar. Mas você deve se ver como alguém designado por Deus para estabelecer e manter sua família em ordem. Você precisa expressar à sua esposa que deseja que ela o apoie e trabalhe com você em uma determinada decisão ou questão. Mantenha-se firme em suas ideias corretivas e não discuta, mas seja gentil, capaz de ensinar, paciente e humilde.

Você pode dizer algo assim. "Querida, vamos parar com isso. Sei que você quer colocar todas essas coisas no meio, mas isso confunde a questão. Não vou entrar nesse assunto. Precisamos mudar. E estou disposto a ser paciente. Quero orar sobre isso e encontrar uma solução". Quando você faz isso, sua esposa pode reagir com raiva, mas você não é o primeiro a passar por isso. Ao longo dos anos, muitos homens começaram a aplicar esse processo, e isso trouxe guerra para seus lares. Alguns homens tiveram de dar uma volta porque suas esposas explodiram quando ele se recusou a discutir. Ele não estava mais jogando de acordo com as regras antigas. Ele não estava gritando, ficando na defensiva e agindo de forma lamentável, por isso ela ficou agitada.

Alguns casais passam por essa rotina várias vezes. Muitas vezes, a esposa estava chorando muito quando o marido voltava de sua caminhada. Ela tinha de perceber que seu problema era tentar liderar em oposição ao plano de Deus. Quando sua esposa perceber o pecado dela, seja paciente com ela, pois pode ser difícil para ela confiar em Deus e em você para liderar sua família.

Homens, precisamos seguir a Palavra de Deus, mesmo diante da oposição. Sua esposa pode não perceber que a oposição desafiadora e o desrespeito dela estão prejudicando o relacionamento, mas Deus é fiel se formos pacientemente obedientes e fizermos as coisas do jeito Dele. E lembre-se de que o fracasso é previsível, mas precisamos simplesmente nos arrepender e pedir perdão a Deus e a nossos cônjuges e continuar no caminho certo. Satanás é o acusador. Deus é o nosso libertador.

Autoexame

Identifique pelo menos duas coisas que precisam ser mudadas em seu lar para que estejam de acordo com a Palavra de Deus. Em seguida, vá a Deus para pedir que Ele lhe dê o entendimento e o tempo certos para discutir essas coisas com seu cônjuge.

Uma palavra final para os homens

Entender a Palavra de Deus, Suas instruções, não é tão difícil. A parte difícil é negar a nossa carne e ceder ao Seu Espírito e, depois, assumir humildemente a responsabilidade cada vez que falharmos, pedindo perdão. Se você quiser provar a Deus, a si mesmo, à sua esposa e aos seus filhos que deseja mudar, então se comprometa a buscar a Deus todos os dias e implorar por Sua graça e misericórdia. Tudo começa aí.

No volume 1, lição 2 de nosso estudo, enfatizamos a importância de construir intimidade com Deus permanecendo em Sua presença. É aí que recebemos o poder para obedecer e cumprir Sua vontade. Você não pode amar sua esposa, cuidar dela e estimá-la da maneira que Deus deseja com suas próprias forças. Nunca foi a intenção de Deus que tentássemos nos sustentar sozinhos. Deus nos criou para estarmos em comunhão com Ele, para termos Seu amor e poder derramados em nós. É por isso que Jesus morreu por nossos pecados na cruz, para nos trazer de volta à comunhão com o Pai. Quando você recebe a dádiva da salvação de Deus em Cristo, Ele o aceita do jeito que você é, leva-o para a casa Dele como Seu filho amado.

Graça e paz lhes sejam multiplicadas, pelo pleno conhecimento de Deus e de Jesus, o nosso Senhor. Seu divino poder nos deu tudo de que precisamos para a vida e para a piedade, por meio do pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude. (2 Pedro 1:2-3)

Como filho de Deus, você é participante de Sua própria natureza e está equipado para fazer todas as coisas da maneira que Ele faria. Mas assim como podemos ignorar e nos rebelar contra nossos pais terrenos, Deus não nos força a ir até Ele ou a ceder à Sua Palavra ou vontade. Você deve escolher passar tempo com Ele todos os dias. É uma tolice não aproveitar a chance de pedir ao Deus do universo que lhe dê graça e misericórdia e lhe ensine o que Ele tem para você. Deus não é mentiroso, e todas as Suas promessas são verdadeiras em Jesus Cristo.

Pois quantas forem as promessas feitas por Deus, tantas têm em Cristo o “sim”. Por isso, por meio dele, o “Amém” é pronunciado por nós para a glória de Deus. (2 Coríntios 1:20)

Deus diz em Sua Palavra que o casamento, o relacionamento entre você e sua esposa, deve refletir o relacionamento de Cristo com Sua igreja.

Trazer essa glória a Deus por meio do casamento não pode ocorrer se estivermos nos comportando de acordo com a ignorância e o egoísmo. Quando você se compromete a seguir as instruções de Deus, deseja agradá-Lo acima de si mesmo e persevera nos momentos difíceis e nos fracassos, você experimentará uma realização que nunca imaginou ser possível. Ele o recompensará por sua obediência a Ele.

Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam. (Hebreus 11:6)

Em vez de pedir constantemente a Deus que mude seu cônjuge, ore para que Ele mude **você**. Nosso Deus criador providenciou o caminho. Tudo o que precisamos fazer é entrar. Ele realmente quer nos abençoar.

Oração de compromisso

Obrigado, Deus, porque o Senhor não nos pediu que fizéssemos essas coisas por nossa própria força e poder. É por Sua graça, por Suas promessas maravilhosas, e oramos para que realize uma obra poderosa em nossos corações. Senhor, se estivermos duvidando de quem somos no Senhor, se estivermos nos vendo da maneira como éramos no passado, em nossas experiências passadas, em nossos fracassos passados, oramos para que o Senhor lave nossas mentes com Sua verdade e Suas promessas.

Deus, precisamos confiar que somos Seus filhos e que o Senhor nos capacita a fazer todas as coisas de acordo com a Sua vontade. Senhor, o Senhor nos chamou, nos ungiu e nos ensinará. Dê-nos o desejo de investir tempo para aprender a ser um ótimo marido/pai e esposa/mãe em nosso lar. Senhor, oro para que o Senhor nos estimule. Ajude-nos a ver a importância disso em nossa vida. Por favor, continue trazendo a cura, o perdão e a reconciliação. Deus, o desejo do nosso coração é que o Senhor seja glorificado em nossas vidas. Nós Lhe agradecemos, louvamos e pedimos essas coisas em nome de Jesus. Amém

Para aplicação adicional

Para ajudá-lo a aplicar o que aprendeu, preencha o *Apêndice K: Necessidades da esposa* e o *Apêndice L: Necessidades de companheirismo*.

Se precisar de ajuda para determinar as fortalezas que o estão impedindo de alcançar o melhor de Deus para o seu casamento, preencha o *Apêndice M: Obstáculos comuns*.

Recursos do Anexo

Esses apêndices são incluídos como recursos adicionais. Eles são encontrados em todos os cinco volumes, mas nem todos os apêndices estão incluídos em cada volume. Se você deseja revisar um apêndice específico, localize-o na lista abaixo.

| | |
|---|---------------|
| Apêndice A: Carta de Compromisso | Volume 1 |
| Apêndice B: Comprometendo sua vida com Cristo | Volume 1 |
| Apêndice C: Desenvolvendo uma intimidade diária com Deus | Volume 1 |
| Apêndice D: Livros recomendados | Volume 1 |
| Apêndice E: Autoavaliação da escuta eficaz | Volume 2 |
| Apêndice F: Melhorando sua comunicação amorosa | Volume 2 |
| Apêndice G: Quebrando o ciclo | Volumes 2 e 3 |
| Apêndice H: As necessidades do marido | Volume 3 |
| Apêndice I: Resposta bíblica do marido à oposição | Volume 3 |
| Apêndice J: Maneiras bíblicas do marido santificar a sua esposa | Volume 3 |
| Apêndice K: Necessidades da esposa | Volume 3 |
| Apêndice L: Necessidades de companheirismo | Volume 3 |
| Apêndice M: Obstáculos comuns | Volumes 3-5 |
| Apêndice N: Intimidade física no casamento para homens | Volume 4 |
| Apêndice O: Intimidade física no casamento para mulheres | Volume 4 |
| Apêndice P: Confiança e perdão | Volumes 2-5 |
| Apêndice Q: Autoavaliação do Casamento | Volume 5 |
| Apêndice R: Glossário | Volumes 1-5 |

Apêndice G

Quebrando o ciclo

Esse exercício o ajudará a confrontar as áreas que precisam ser mudadas e a quebrar o ciclo do comportamento pecaminoso. A graça de Deus nunca é insuficiente. O problema é a nossa *vontade*.

Etapa 1

Todas as noites, passe algum tempo a sós com o Senhor. Peça a Ele que amoleça seu coração e fale com você sobre o que poderia ter feito de diferente durante as discussões, argumentos ou situações com seu cônjuge durante o dia. Escreva suas descobertas no espaço fornecido ou em um diário.

Examinem-se para ver se vocês estão na fé; provem-se a si mesmos. Não percebem que Cristo Jesus está em vocês? A não ser que tenham sido reprovados (2 Coríntios 13:5)

Reflexão

Houve algo que eu poderia ter dito ou feito que teria glorificado a Deus ou evitado que uma situação se transformasse em uma discussão?

Etapa 2

Ao ler esses versículos, peça ao Senhor que revele as áreas que precisam ser melhoradas.

O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca perece; mas as profecias desaparecerão, as línguas cessarão, o conhecimento passará. (1 Coríntios 13:4-8)

Reflexão 1: Você foi impaciente? Ser longânimo significa que você exerce o fruto do Espírito.

Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade. (Gálatas 5:22)

Sua carne tentou buscar justiça para um erro percebido ou lutou para conseguir o que queria? Explique.

Reflexão 2: Você foi grosseiro? O oposto da bondade é a indelicadeza.

Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios. (Romanos 12:10)

Você provocou seu cônjuge? Você ficou com raiva, levantou a voz ou disse coisas ofensivas? Você julgou ou ignorou, ou está ressentido com seu cônjuge? Explique.

Reflexão 3: O ciúme foi um motivo por trás da reação em relação ao seu cônjuge?

Comportemo-nos com decência, como quem age à luz do dia, não em orgias e bebedeiras, não em imoralidade sexual e depravação, não em desavença e inveja. Ao contrário, revistam-se do Senhor Jesus Cristo, e não fiquem premeditando como satisfazer os desejos da carne. (Romanos 13:13-14)

Responder à pergunta.

Reflexão 4: Você foi arrogante ou prepotente? Você menosprezou seu cônjuge ou fez com que ele se sentisse sem importância?

Da mesma forma, jovens, sujeitem-se aos mais velhos. Sejam todos humildes uns para com os outros, porque “Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes” (1 Pedro 5:5)

Reflexão 5: Você foi grosso ou agiu de forma inadequada?

Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem. (Efésios 4.29)

Você envergonhou seu cônjuge ou disse algo ruim sobre ele na frente de outra pessoa? Você foi grosso ou fez algo que ele pediu que não fizesse? Explique.

Reflexão 6: Você estava pensando apenas em si mesmo e não considerou o ponto de vista de seu cônjuge? Você justificou sua posição na defensiva ou desculpou suas ações?

Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. (Filipenses 2:3)

Reflexão 7: Você estava guardando pensamentos ruins em relação ao seu cônjuge por minutos, horas ou dias antes de essa situação ocorrer? Deus nos disse para não guardarmos pensamentos ruins, mas para perdoarmos.

Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo. (2 Coríntios 10:5)

Você precisa assumir a responsabilidade por permitir que sua mente seja consumida por pensamentos ruins ou maldosos em relação ao seu cônjuge. Deus nos conhece. Ele vê nossos pecados passados, presentes e futuros, mas Seus pensamentos em relação a nós são apenas bons (Salmo 139:17-8). Como podemos justificar os maus pensamentos em relação a nossos cônjuges? Se esse for o seu problema, que pensamentos e atitudes você deve abandonar, confessar e deixar com o Senhor? Identifique as áreas ou origens específicas que estão causando sua amargura ou ressentimento.

Responda e acrescente uma oração pedindo a Deus que mude seu coração.

Reflexão 8: Você tem permitido que o desânimo e a falta de esperança em relação ao seu casamento o dominem?

E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu. (Romanos 5:5)

Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês', diz o Senhor, 'planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro. (Jeremias 29:11)

Você já duvidou de Deus e de Seu poder onipotente para interceder por você? O amor "espera todas as coisas", não duvida de todas as coisas. Se você duvidar de Deus, concentrando-se nos problemas do passado ou do presente e não no Deus amoroso e todo-poderoso, ficará desanimado e agirá assim com seu cônjuge. De que forma você tem duvidado de Deus em relação ao seu casamento?

Explique e confesse que duvidou do poder e da bondade de Deus para com você. Escreva uma oração pedindo ajuda para confiar Nele em seu casamento

Etapa 3

Ore e peça o perdão de Deus.

Etapa 4

Peça a Deus humildade e força, e peça a Ele que providencie o melhor momento para sentar-se com seu cônjuge, admitir suas falhas e pedir perdão. Orem juntos, pedindo a Deus Sua força para romper os hábitos ímpios e pecaminosos que foram praticados ao longo do tempo.

Entender como atender às necessidades de companheirismo um do outro como marido e mulher exige tempo e comunicação amorosa. Também é necessário um coração disposto a aprender e mudar.

Você concorda? ___ Sim ___ Não

Você já terminou de aprender? ___ Sim ___ Não

Escreva sua oração para mudar e seu compromisso de orar pela graça de Deus todos os dias para quebrar esses maus hábitos.

Apêndice H

Necessidades do marido

Para que os casais tenham sucesso na construção de um casamento saudável, eles precisam aprender a atender às necessidades de companheirismo um do outro. Essas planilhas são essenciais para aplicar o que você aprendeu nas apostilas. Leia as instruções primeiro, preencha as planilhas a seguir e depois revise o material com sua esposa.

Folha de trabalho 1: Marido, você se sente afirmado por sua esposa?

Essa planilha ajudará os maridos a identificar necessidades específicas de companheirismo dadas por Deus e fornecerá orientação para as esposas. Por meio de uma avaliação particular e em espírito de oração, o homem pode revelar sua perspectiva sobre cada área do relacionamento e mostrar à esposa como atender melhor às necessidades dele. O preenchimento dessa planilha pode levar a uma compreensão nova ou renovada do motivo pelo qual o marido pode não estar desfrutando de intimidade ou companheirismo com a esposa.

Muitas vezes, quando um homem não é afirmado em alguma área, sua carne ou o Inimigo trazem confusão, e ele busca consolo em outro lugar. Muitos homens, devido a esse problema, não estão se dedicando completamente ao relacionamento conjugal e à família. Isso pode resultar na incapacidade de suprir as necessidades de companheirismo da esposa. Isso pode se tornar uma espiral destrutiva e descendente se não for enfrentada com confiança e segurança na Palavra e no poder de Deus.

Não discuta essa planilha com sua esposa até que ambas as planilhas estejam preenchidas.

Folha de trabalho 2: Sugestões específicas, práticas e sem julgamento para sua esposa

Em espírito de oração, escreva sugestões práticas e sem julgamentos que sua esposa possa seguir para melhorar a afirmação dela sobre você em áreas específicas. É importante não sobrecarregá-la inicialmente, trabalhando em todas as áreas que não são perfeitas. Dê uma ou duas sugestões para cada área que você classificou como 4 ou menos.

Alguns homens podem ter dificuldade para preencher essa planilha. Mas não abandone a atividade. Peça a Deus que influencie suas sugestões. Seja específico, não geral. Torne as sugestões práticas para que a implementação seja possível e não as julgue para não desencorajar sua esposa. Procure ajuda adicional de um líder da igreja, de um mentor de casamento designado ou de seu pastor, se necessário.

Sugestões adicionais

Depois de preencher as duas planilhas, você estará pronto para discutir o assunto com sua esposa.

- Certifique-se de que sua esposa tenha uma maneira de fazer anotações e lembrar-se das respostas às suas sugestões específicas, práticas e sem julgamentos.
- Encontre um local e um horário privados para vocês dois discutirem pelo menos duas sugestões para cada área das planilhas 1 e 2 em que você classificou sua esposa como 4 ou menos.
- Comunique essas áreas de melhoria de uma forma que glorifique a Cristo. Procure ajuda se as coisas ficarem difíceis, mas não abandone esse exercício. • Comece essa discussão em oração, pedindo a Deus graça e gentileza na comunicação, um coração receptivo e proteção contra os ataques do Inimigo e suas tentativas de desencorajar a obediência a Cristo.
- Resista a qualquer tentação de ficar na defensiva ou com raiva.
- Peça à sua esposa que repita o que ouviu você dizer antes de escrever e que seja específica em suas respostas.

Lembre-se

- Deus abençoa a obediência.
- O cumprimento fiel de todas as tarefas de casa é o início de um relacionamento verdadeiramente maravilhoso com seu cônjuge em Cristo.
- Nossa transformação ocorre somente quando permanecemos Nele. As devoções diárias e a obediência à Sua Palavra, incluindo a confissão e o arrependimento de nossos erros, são essenciais para esse processo.
- Para ver Jesus realizar milagres, os discípulos tiveram de segui-lo.

Pratique a comunicação amorosa, o perdão bíblico e a reconciliação - as ferramentas que Deus usa para romper o solo endurecido de nosso coração para que Sua Palavra e Sua graça possam ter o impacto que Ele deseja. Deus terá a vitória se nos achegarmos a Ele, O ouvirmos e nos submetemos às Suas instruções.

Planilha 1, Marido: **Autoexame**

Use esta planilha para avaliar como você sente que sua esposa o está afirmando. Este não é um momento para ser vingativo, mas para começar a trazer clareza, cura e mudança nessas áreas. Em espírito de oração, preencha esta planilha.

Consulte o Apêndice P: Confiança e perdão, se necessário.

Maridos, vocês se sentem afirmados por sua esposa nessas áreas?

Classifique cada área abaixo de 0 a 5 (0 = nada afirmativo; 5 = muito afirmativo).

Espiritual

| | | | |
|-----------------------------|-------|----------------------------------|-------|
| Ir à igreja | _____ | Orar juntos | _____ |
| Orar com as crianças | _____ | Estudar a Bíblia com as crianças | _____ |
| Compartir devoções pessoais | _____ | Aceitar sua liderança | _____ |

Comunicação

| | |
|---|-------|
| Preocupação com os eventos do dia no escritório ou no trabalho | _____ |
| Compartilha honestamente o que sente sobre todos os assuntos | _____ |
| Discussão sobre finanças | _____ |
| Sempre fala com um tom amoroso e afirmativo | _____ |
| Está disponível todos os dias para conversar | _____ |
| Sentir-se seguro para compartilhar suas necessidades ou emoções com ela | _____ |
| Sente-se à vontade para rir ou chorar com ela | _____ |
| Sempre fala honrosamente com você | _____ |
| Sempre fala honrosamente de você para os outros | _____ |
| Diz que o ama com frequência | _____ |

Cumprimento físico

| | |
|---|-------|
| Relações sexuais regulares | _____ |
| Capaz de compartilhar abertamente seus desejos de realização física | _____ |

Toque não sexual

| | |
|------------|-------|
| Carinhos | _____ |
| Mãos dadas | _____ |
| Abrços | _____ |
| Massagens | _____ |
| Beijos | _____ |

Parentalidade

| | |
|--|-------|
| Disposto a confiar em decisões de disciplina | _____ |
| Apoia você ao disciplinar os filhos | _____ |
| Apoia as regras estabelecidas por você | _____ |
| Sempre fala honrosamente sobre você na frente das crianças | _____ |

Você está na metade do caminho. Não discuta esta planilha com sua esposa até que tenha concluído a próxima planilha.

Planilha 2, Marido: *Plano de Ação*

Esse exercício o prepara para comunicar suas necessidades à sua esposa com amor, sem atacá-la ou condená-la, e para fornecer sugestões específicas, práticas e sem julgamentos para melhorar. O resultado é uma base preparada e razoável para uma comunicação amorosa, sem uma atitude de hostilidade ou condenação, completa com diretrizes práticas.

As necessidades de homens e mulheres são diferentes, como parte do projeto de Deus. Eles também veem a vida de perspectivas diferentes, portanto, devemos informar nossas necessidades aos nossos cônjuges. Suas sugestões devem ser tão completas quanto possível, com explicações específicas e incentivo positivo, mas também tão breves quanto possível. Considere como suas sugestões poderiam soar se outra pessoa as estivesse dando a você. Não se comprometa, mas seja gentil e atencioso.

Dê sugestões para que sua esposa melhore nas áreas que você classificou como 4 ou menos na planilha 1. Por exemplo, se você classificou as relações sexuais regulares como 3, pode pedir à sua esposa que tenha uma atitude mais cooperativa durante a semana, que inicie o sexo algumas vezes por mês ou que se envolva em intimidade duas ou mais vezes por semana.

Espiritual

Comunicação

Cumprimento físico

Toque não sexual

Parentalidade

Exemplos para a planilha 2, Marido

Os seguintes exemplos são sugestões específicas, práticas e sem julgamentos para atender às suas necessidades de companheirismo em cada área. Leia o Apêndice L: Necessidades de Companheirismo para ter a perspectiva e o coração certos ao discutir essas necessidades de companheirismo um com o outro.

Espiritual

O marido classificou a esposa como 2 por aceitar sua liderança.

Como podemos trabalhar juntos para ajudá-la a aceitar minha liderança ao tratar de assuntos espirituais com os filhos? Você se comprometerá a deixar que eu aborde as questões com as crianças antes de dizer algo e, depois, quando estivermos sozinhos, poderemos discutir a situação para que eu possa ouvir sua opinião e sugestões sobre como lidei com a situação.

Comunicação

O marido classificou a esposa como 2 para *Discutir finanças*.

Sei que discutir finanças não é um assunto fácil para nós, então como podemos nos comunicar sobre isso? Talvez possamos planejar um momento para sairmos por algumas horas e não sermos interrompidos. Dessa forma, poderemos orar e discutir o assunto mais detalhadamente. Vamos nos comprometer a fazer um orçamento de despesas até o final do mês.

O marido classificou a esposa como 1 por *Sempre falar honrosamente com você*.

Sei que não tenho sido o melhor exemplo, conforme estamos aprendendo. Preciso muito de sua afirmação; ela realmente me ajudará a trabalhar nas mudanças necessárias. Podemos concordar que discutiremos o assunto quando dissermos ou fizermos algo que não seja afirmativo ou que seja ofensivo? Quando a outra pessoa chamar nossa atenção para o fato, estaremos abertos para ouvir e aprender um com o outro o que podemos dizer ou fazer de forma diferente. Além disso, podemos reservar algum tempo para discutir como nos comunicamos uns com os outros e praticar o pedido de perdão quando ofendemos uns aos outros? Vamos trabalhar juntos para promover mudanças.

Realização Física

O marido classificou a esposa como 2 para *Relações sexuais regulares*.

Gostaria que chegássemos a um acordo sobre a frequência com que teremos relações sexuais a cada semana. Preciso muito de seu apoio e de sua afirmação nessa área.

O marido classificou a esposa como 2 para *Capaz de compartilhar abertamente seus desejos de realização física*.

Podemos conversar abertamente sobre as necessidades e a realização sexual um do outro? Talvez possamos reservar um tempo no fim de semana para discutir isso.

Toques não sexuais

O marido classificou a esposa como 1 para *Carícias e abraços*.

Gostaria que nos sentássemos juntos, nos abraçássemos, déssemos as mãos quando estivéssemos caminhando e demonstrássemos mais afeto um pelo outro.

O marido classificou a esposa com nota 2 em "Beijar"

Também seria bom se você pudesse me beijar quando eu chegar em casa ou quando você estiver saindo. Isso realmente me ajuda a me sentir valorizado.

Paternidade

O marido deu nota 2 para a esposa por *estar disposta a confiar em suas decisões quanto à disciplina*.

Você poderia, por favor, seguir minha liderança na disciplina das crianças? Preciso de seu apoio e afirmação ao disciplinar as crianças, e seria muito reconfortante para as crianças e para mim se você fizesse isso.

O marido classificou a esposa como 1 para *Apoiar as regras que foram estabelecidas por você*.

Você poderia, por favor, apoiar e seguir as regras que foram estabelecidas por nós? Se você não concordar com uma regra depois de discuti-la, vamos conversar sobre isso. Quando você me apoia nisso, você está afirmando minha liderança e isso me ajuda a ser um pai melhor.

O marido avaliou a esposa como esposa com nota 2 por *Sempre fala honrosamente sobre você na frente das crianças*.

Às vezes você fala negativamente sobre mim ou em relação a mim na frente das crianças. Você acha que podemos ir para o nosso quarto e discutir as coisas que eu pareço estar fazendo de errado em vez de fazê-lo na frente das crianças?

Apêndice I

Resposta bíblica do marido à oposição

Quando precisar apresentar uma questão difícil ao seu cônjuge, primeiro examine estas instruções para lidar com a oposição de forma bíblica.

Deus nos diz o que fazer 2 Timóteo.

Ao servo do Senhor não convém brigar mas, sim, ser amável para com todos, apto para ensinar, paciente. Deve corrigir com mansidão os que se lhe opõem, na esperança de que Deus lhes conceda o arrependimento, levando-os ao conhecimento da verdade, para que assim voltem à sobriedade e escapem da armadilha do Diabo, que os aprisionou para fazerem a sua vontade. (2 Timóteo 2:24-26)

Essa passagem oferece seis pontos para o sucesso.

1. "Não convém brigar" (versículo 24). Não discuta nem fique na defensiva. Que hábitos ruins você desenvolveu? Apontar os pontos fracos de seu cônjuge, falar sobre seus pontos fortes ou chamá-lo de louco nunca funcionará. São necessárias duas pessoas para discutir, mas apenas uma para interromper a discussão.
2. "Ser amável" (versículo 24). Isso significa não ser duro, maldoso ou insultante, o que inclui linguagem corporal e ruídos como bufar, assoprar e suspirar.
3. "Apto para ensinar" (versículo 24). Evite ser emocional. Tente trazer clareza por meio da lógica e dos fatos. Diminua a raiva definindo calmamente o que você acha que é a situação, reafirmando o que você acredita que seu cônjuge está dizendo e fazendo perguntas.
4. "Paciente" (versículo 24). Essa qualidade é um dos atributos do amor. Você já sentiu que Deus não entende o cônjuge com quem você está preso? Leia o livro de Jó no Antigo Testamento. Sua situação é melhor. Lendo as entrelinhas, você pode ver que Jó e sua esposa não tinham um bom relacionamento. E, além disso, considere as provações que sobrevieram a Jó. Obviamente, sua esposa não estava do lado dele. Assim como os antigos santos que suportaram muito para fazer a vontade de Deus, somos chamados a suportar com paciência e uma boa atitude.
5. "Mansidão" (versículo 25). Ter um coração humilde significa que você não se considera melhor ou mais importante do que seu cônjuge, mas totalmente igual aos olhos de Deus. Se você pretende falar com seu cônjuge sobre o comportamento dele, isso deve ser feito de uma posição de igualdade, não de superioridade. Lembre-se de que você não é perfeito, assim como ele não é perfeito. Somente Deus é perfeito, e somente Ele está qualificado para julgar.
6. "Corrigir" (versículo 25). Isso significa aprender com a situação e encontrar uma solução para o problema.

É pecado o homem abrir mão de suas responsabilidades e não se envolver, ou a mulher assumir o controle e liderar. Juntos, marido e mulher precisam buscar o Senhor em espírito de oração para resolver um problema ou implementar uma prática que glorifique o Senhor.

Autoexame

Ao abordar problemas ou erros percebidos, considere cada um dos pontos que acabamos de definir. Leia a lista, peça a Deus que revele as áreas que precisam de mudança e escreva-as abaixo. Nos casos em que você falhou, peça perdão a Deus e depois ao seu cônjuge. Ore sobre essas áreas, levando-as diariamente à presença do Senhor até que sejam resolvidas em sua vida.

Para um estudo mais aprofundado, consulte o *Apêndice G: Quebrando o ciclo*.

Appendix J

Maneiras bíblicas de um marido santificar sua esposa

Para atender às necessidades de companheirismo de sua esposa, você deve investir seu tempo e esforço para se tornar um verdadeiro discípulo de Cristo. Não é incomum que a esposa seja a única que trabalha e se preocupa em ir à igreja, participar de um estudo bíblico ou cuidar da condição espiritual dos filhos.

Essas sugestões, adaptadas do livro de Lou Priolo, *O Marido Completo: A Practical Guide to Biblical Husbanding (Um Guia Prático para o Marido Bíblico)*, devem ser suas primeiras prioridades como líder do lar.

- Certifique-se de que sua esposa tenha tempo suficiente em sua agenda diária para estudo pessoal da Bíblia e oração. Isso pode envolver acordar mais cedo ou reorganizar sua agenda para que você possa cuidar das crianças durante esse tempo.
- Passe tempo com ela regularmente (pelo menos uma vez por semana) no estudo da Bíblia.
- Incentive-a a pedir ajuda a você para responder a quaisquer perguntas que ela possa ter sobre a doutrina ou a aplicação da Bíblia.
- Tome e explique suas decisões com base nas Escrituras.
- Elogie-a pelos traços de caráter bíblico que ela possui (reverência, autocontrole, discrição, amor, alegria, paz, etc.).
- Esforce-se ao máximo para fornecer a ela razões bíblicas válidas quando não puder dar a ela o que ela quer e explique essas razões a ela.
- Fique atento até mesmo às menores indicações de crescimento e maturidade espiritual nela e elogie-a por isso.
- Seja fiel em sua frequência à igreja como casal e como família.
- Incentive outras oportunidades que ela possa ter para estudar as Escrituras (individualmente ou com outras pessoas).
- Aprenda a relacionar as Escrituras com a vida e a vida com as Escrituras. Fale sobre elas nas atividades cotidianas (Deuteronômio 6:7).
- Se sua esposa gosta de ler, invista em livros bíblicamente corretos e biografias cristãs.
- Torne a hora do jantar um momento agradável e esteja aberto para discutir a verdade bíblica e as aplicações pessoais das Escrituras.
- Determine quais são as áreas da vida dela que ela mais deseja mudar e por que deseja mudá-las. Use essas áreas como trampolins para buscarem juntos as respostas de Deus nas Escrituras. Não se esqueça de dizer também à sua esposa as mudanças que você gostaria de ver em sua própria vida e busque a ajuda e as orações dela.
- Reserve tempo toda semana para discipular seus filhos. Consulte o Apêndice C: Desenvolvendo a intimidade diária com Deus e o Apêndice D: Livros recomendados.

Apêndice K

Necessidades da esposa

Para que os casais tenham sucesso na construção de um casamento saudável, eles precisam aprender a atender às necessidades de companheirismo um do outro. Essas planilhas são essenciais para aplicar o que você aprendeu nas apostilas. Leia as instruções primeiro, preencha as seguintes planilhas e, depois, revise o material com seu marido.

Folha de trabalho 1: Esposas, vocês se sentem seguras e realizadas?

Essa planilha revela as necessidades de companheirismo que Deus colocou em uma esposa e ajuda a fornecer orientação para atendê-las. Por meio de uma avaliação particular e em espírito de oração do sucesso do marido em atender a essas necessidades, ela pode fornecer a ele uma avaliação de sua perspectiva. Esse processo revelará por que e onde o casamento está tendo dificuldades e mostrará ao marido como melhorar a satisfação das necessidades da esposa. Isso também proporcionará à esposa uma compreensão nova ou renovada do motivo pelo qual ela pode ter dificuldade em buscar intimidade e companheirismo com o marido.

Quando a esposa não está recebendo amor e segurança suficientes, ela fica vulnerável às tentações da carne, ou de Satanás, que podem levá-la a satisfazer essas necessidades com outras pessoas e atividades, negligenciando assim o marido. Isso resulta na incapacidade de fornecer a afirmação de que ele precisa, colocando-o em uma prioridade menor do que os filhos, a carreira ou as atividades externas. Haverá destruição e danos ao casamento se essa espiral descendente não for revertida por meio da confiança na Palavra e no poder de Deus.

Não compartilhe essa planilha com seu marido até que ambas as planilhas estejam preenchidas.

Planilha 2: Sugestões específicas, práticas e sem julgamento para seu marido

Em espírito de oração, escreva sugestões práticas e sem julgamentos para seu marido sobre como atender às suas necessidades de companheirismo. Forneça uma ou duas ideias de melhoria sempre que você der a ele uma nota 4 ou inferior. Peça a ajuda de Deus para definir suas necessidades e tornar seus pedidos razoáveis.

Isso pode ser difícil, mas não abandone a atividade. Faça uma oração. Diga ao seu marido o que você precisa e, em seguida, faça sugestões específicas e práticas para que a implementação seja possível. Não faça julgamentos para não desencorajá-lo. Se necessário, procure ajuda adicional de um líder da igreja, de um mentor matrimonial designado ou de seu pastor.

Sugestões adicionais

Depois de preencher as duas planilhas, você estará pronta para se reunir e discutir o resultado com seu marido.

Certifique-se de que seu marido tenha uma maneira de fazer anotações e lembrar-se das respostas às suas sugestões específicas, práticas e sem julgamentos.

Encontre um local e um horário privados para vocês dois discutirem pelo menos duas sugestões para cada área de Necessidades Exclusivas das planilhas 1 e 2 que você classificou como 4 ou menos.

- Comunique essas áreas de melhoria de uma forma que glorifique a Cristo. Procure ajuda se as coisas ficarem difíceis, mas não abandone esse exercício.
- Comece essa discussão em oração, pedindo a Deus graça e gentileza na comunicação, um coração receptivo e proteção contra os ataques do Inimigo e suas tentativas de desencorajar a obediência a Cristo.
- Resista a qualquer tentação de ficar na defensiva ou com raiva.
- Peça ao seu marido que repita o que ele ouviu você dizer antes de escrever e que seja específico em suas respostas.

Lembre-se:

- Deus abençoa a obediência.
- O cumprimento fiel de todas as tarefas de casa é o início de um relacionamento verdadeiramente maravilhoso com seu cônjuge em Cristo.
- Nossa transformação ocorre somente quando permanecemos Nele. As devoções diárias e a obediência à Sua Palavra, incluindo a confissão e o arrependimento de nossos erros, são essenciais para esse processo.
- Para ver Jesus realizar milagres, os discípulos tiveram de segui-lo.

Pratique a comunicação amorosa, o perdão bíblico e a reconciliação - as ferramentas que Deus usa para romper o solo endurecido de nosso coração para que Sua Palavra e Sua graça possam ter o impacto que Ele deseja. Deus terá a vitória se nos achegarmos a Ele, O ouvirmos e nos submetemos às Suas instruções.

Planilha 1, Esposa: **Autoexame**

Use esta planilha para avaliar como você se sente realizada por seu marido nessas áreas. Este não é um momento para ser vingativa, mas para começar a trazer clareza, cura e mudança nessas áreas. Em espírito de oração, preencha esta planilha.

Consulte o Apêndice P: Confiança e Perdão, se necessário.

Esposas, vocês se sentem afirmadas por seu marido nessas áreas?

Classifique cada área abaixo de 0 a 5 (0 = nada afirmativo; 5 = muito afirmativo).

Espiritual

| | | | |
|-----------------------------|-------|----------------------------------|-------|
| Ir à igreja | _____ | Orar juntos | _____ |
| Orar com as crianças | _____ | Estudar a Bíblia com as crianças | _____ |
| Compartir devoções pessoais | _____ | Aceitar sua liderança | _____ |

Comunicação

| | |
|---|-------|
| Preocupação com os eventos do dia | _____ |
| Compartilha honestamente o que sente sobre todos os assuntos | _____ |
| Discussão sobre finanças | _____ |
| Sempre fala com um tom amoroso e afirmativo | _____ |
| Está disponível todos os dias para conversar | _____ |
| Sentir-se segura para compartilhar suas necessidades ou emoções com ele | _____ |
| Se sente à vontade para rir ou chorar com ela | _____ |
| Sempre fala honrosamente com você | _____ |
| Sempre fala honrosamente de você para os outros | _____ |
| Diz que o ama com frequência | _____ |

Cumprimento físico

| | |
|---|-------|
| Relações sexuais regulares | _____ |
| Capaz de compartilhar abertamente seus desejos de realização física | _____ |

Toque não sexual

| | |
|------------|-------|
| Carinhos | _____ |
| Mãos dadas | _____ |
| Abrços | _____ |
| Massagens | _____ |
| Beijos | _____ |

Parentalidade

| | |
|--|-------|
| Disposto a confiar em decisões de disciplina | _____ |
| Apoia você ao disciplinar os filhos | _____ |
| Supports rules that have been set by you | _____ |
| Sempre fala honrosamente sobre você na frente das crianças | _____ |

Você está na metade do caminho. Não discuta esta planilha com seu esposo até que tenha concluído a próxima planilha

Planilha 2, Esposa: *Plano de Ação*

Esse exercício a prepara para comunicar *com amor* suas necessidades ao seu marido sem atacá-lo ou condená-lo e para fornecer sugestões específicas, práticas e sem julgamentos para melhorar. O resultado é uma base preparada e razoável para uma comunicação amorosa, sem uma atitude de hostilidade ou condenação, completa com diretrizes práticas.

As necessidades de homens e mulheres são diferentes, como parte do projeto de Deus. Eles também veem a vida de perspectivas diferentes, portanto, devemos informar nossas necessidades aos nossos cônjuges. Suas sugestões devem ser tão completas quanto possível, com explicações específicas e incentivo positivo, mas também tão breves quanto possível. Considere como suas sugestões poderiam soar se outra pessoa as estivesse dando a você. Não se comprometa, mas seja gentil e atencioso.

Dê sugestões para que seu marido melhore nas áreas em que você deu nota 4 ou menos na planilha 1. Considere o que você quer que ele faça ou deixe de fazer em cada área. Por exemplo, se você classificou *Discutindo finanças* como 2, você pode pedir que ele esteja disposto a discutir com calma um orçamento de receitas e despesas em conjunto e se comprometer a fazer uma revisão mensal conjunta.

Espiritual

Comunicação

Cumprimento físico

Toque não sexual

Parentalidade

Exemplos para a planilha 2, Esposa

Os seguintes exemplos são sugestões específicas, práticas e sem julgamentos para atender às suas necessidades de companheirismo em cada área. Leia o *Apêndice L: Necessidades de Companheirismo* para ter a perspectiva e o coração certos ao discutir essas necessidades de companheirismo um com o outro.

Espiritual

A esposa classificou o marido como 3 para *Ir à igreja*.

Como podemos trabalhar juntos como uma equipe ao nos prepararmos para ir à igreja? Talvez você possa ajudar com as crianças. (Ou) Como podemos ser mais diligentes para planejar ir todos os domingos? (Ou) Você se comprometerá a ir à igreja todos os domingos, e deixar que seja a exceção que nos impede de ir, e não a exceção quando formos?

A esposa classificou o marido como um 0 para *estudo da Bíblia com os filhos*.

Você acha que seria possível ter algum tipo de estudo bíblico com as crianças, talvez uma vez por semana? Qual seria o melhor horário e dia para você?

A esposa classificou o marido como 2 para *Orar juntos*.

Você oraria comigo todos os dias pela manhã ou antes de irmos para a cama?

A esposa classificou o marido como 1 para *Orar com os filhos*.

Você oraria comigo e com as crianças todos os dias pela manhã ou antes de irmos dormir? Gostaria que trabalhássemos como uma equipe para incentivar nossos filhos sobre a importância da oração.

Comunicação

A esposa deu nota 2 ao marido por *Discutir finanças*

Sei que finanças não é um assunto fácil para nós, então como podemos nos comunicar sobre isso? Talvez possamos planejar um momento para sairmos por algumas horas e não sermos interrompidos. Dessa forma, poderemos orar e discutir o assunto detalhadamente.

A esposa classificou o marido como 1 por *se colocar à disposição todos os dias para conversar*.

Eu realmente gostaria que passássemos mais tempo conversando um com o outro diariamente. Qual você acha que seria um bom momento para fazer isso?

A esposa classificou o marido como 2 por dizer que *Ama você com frequência*.

Eu gostaria de ouvir "eu te amo" com mais frequência. Isso realmente me encoraja e me dá segurança. Talvez você possa colocar isso em sua lista de orações.

Realização Física

A esposa classificou o marido como 2 para *Capaz de compartilhar abertamente seus desejos de realização física.*

Podemos conversar abertamente sobre as necessidades e a realização sexual um do outro? Talvez possamos reservar um tempo no fim de semana para conversar sobre isso.

Toques não sexuais

A esposa classificou o marido com nota 1 em *Carícias e abraços.*

Seria muito encorajador para mim quando você me toca, pois nem sempre isso leva a relações sexuais. Eu gostaria que pudéssemos apenas sentar juntos e nos abraçar, só porque você me ama e quer demonstrar afeto.

A esposa classificou o marido com nota 2 em *beijos.*

Também seria bom se você pudesse me beijar quando estiver saindo, sempre que possível. Isso realmente me ajuda a me sentir segura.

Paternidade

A esposa deu nota 2 ao marido por *Estar disposto a liderar a disciplina dos filhos.*

Você poderia se envolver na disciplina das crianças quando estiver em casa? Quero apoiá-lo de todas as formas possíveis na disciplina dos filhos, e seria muito reconfortante para as crianças e para mim se você fizesse isso.

A esposa classificou o marido com nota 1 por se preocupar e *participar dos interesses dos filhos.*

Sei que você é muito ocupado, mas poderia orar para participar de alguns dos interesses e eventos das crianças? Seria ótimo que elas fizessem isso com você.

A esposa classificou o marido como 3 por *Sempre falar honrosamente sobre você na frente das crianças.*

Às vezes você fala negativamente sobre mim na frente das crianças. Você acha que podemos ir para o nosso quarto e discutir as coisas que eu pareço estar fazendo de errado em vez de fazê-lo na frente das crianças?

Apêndice L

Necessidades de companhia

Homens e mulheres percebem as situações de forma diferente e reagem de forma diferente às mesmas palavras ou ações. Isso significa que o marido e a mulher abordarão os problemas mútuos de perspectivas diferentes, e surgirão oportunidades que exigirão que eles cooperem e se comprometam.

Deus criou os seres humanos, homem e mulher, e colocou necessidades únicas de companheirismo em cada um deles. Único pode significar especial ou maravilhoso, mas também significa diferente. Um homem não conhece ou entende instintivamente as necessidades de uma mulher e vice-versa. Para ter um casamento satisfatório, cada cônjuge precisa estar disposto a aprender como atender às necessidades exclusivas do outro.

Como todos os casamentos envolvem pessoas, e todas as pessoas são egoístas, há 100% de chance de que frustrações e decepções venham à tona no relacionamento. Isso leva a padrões de enfrentamento, como raiva, insultos, amargura, defensividade, beicinho, enchimento, estufamento e outros. Isso se torna um hábito que deve ser quebrado e substituído por atitudes e ações apropriadas.

Quando surgem problemas, é uma oportunidade para homens e mulheres usarem as provações da vida para crescerem pessoalmente e aprenderem a atender às necessidades uns dos outros. Para ter sucesso, devemos usar a Palavra de Deus como nossa fonte e nos comprometer a ouvir e nos comunicar adequadamente.

Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem lhes faltar coisa alguma. (Tiago 1:2-4)

Deus diz para "considerarmos motivo de alegria" quando passarmos por provações. Por quê? Porque reagir com o espírito correto levará à paciência, que leva a um estado de ser que Deus chama de "nada lhe falta". Deus trabalha em nós, mas o tempo que levamos para aprender depende de nossa cooperação. O crescimento ocorre quando você deposita sua fé Nele, aprendendo Sua vontade, seguindo-a e tendo um profundo desejo de se tornar santo como Ele é santo.

A Bíblia diz que Deus permite que nossa fé seja testada por meio de provações. Ela também nos diz que Deus é nosso Pai, se estivermos em Cristo, e que Ele nunca nos condena, mas que nos disciplina para o nosso bem. Devemos ver as dificuldades como oportunidades ordenadas por Deus para buscarmos instrução, crescermos à imagem de Cristo, aprendermos mais sobre as necessidades de nosso cônjuge e nos tornarmos o marido ou a esposa que Deus deseja. A palavra disciplina significa simplesmente "treinar".

Além disso, tínhamos pais humanos que nos disciplinavam, e nós os respeitávamos. Quanto mais devemos submeter-nos ao Pai dos espíritos, para assim vivermos! Nossos pais nos disciplinavam por curto período, segundo lhes parecia melhor; mas Deus nos disciplina para o nosso bem, para que participemos da sua santidade. Nenhuma disciplina parece ser motivo de alegria no momento, mas sim de tristeza. Mais tarde, porém, produz fruto de justiça e paz para aqueles que por ela foram exercitados. (Hebreus 12:9-11)

Você já ficou com raiva de seu cônjuge? Já desejou que seu casamento fosse melhor, diferente? Já culpou seu cônjuge como o principal ofensor? Quando você aceita a verdade de que precisa mudar e de que precisa se dedicar a atender às necessidades de seu cônjuge, uma coisa surpreendente acontece. Seu casamento melhorará, assim como a atitude de seu cônjuge. Não se trata de quem faz mais, mas de quem faz o certo. E Deus abençoará a obediência. Deus está sempre trabalhando, mas precisamos cooperar, ou o crescimento que Deus deseja não acontecerá.

Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus. (Filipenses 1:6)

Esse versículo inclui tornar-se o marido ou a esposa que Deus deseja que você seja.

As necessidades de companheirismo são específicas para cada gênero. Uma das necessidades básicas do homem é a afirmação, enquanto a da mulher é ser nutrida e estimada. A conscientização dessas necessidades vem por meio do estudo e da comunicação. Se uma necessidade for violada e houver ofensa, há uma maneira adequada de levar isso à discussão. O marido e a esposa que desejam sinceramente interromper os padrões de comportamento ruim devem concordar em trabalhar em um processo de cura.

Reconhecer a ofensa

O primeiro passo no processo de cura é reconhecer a ofensa. Se sua esposa disser ou fizer algo que não o afirme, diga a ela, de forma gentil, que isso o magoou. Se o seu marido disser ou fizer algo que não seja carinhoso ou encorajador, diga a ele, de forma gentil, que isso a magoou.

Aplique a resposta

Depois que ambos tiverem reconhecido a ofensa, responda com amor usando os três Cs.

Confirme

Quando um dos cônjuges disser: "Isso não foi afirmativo" ou "Isso magoou", a resposta adequada deve ser "Sinto muito" ou "Ajude-me a entender o que fiz". As respostas devem sempre ser dadas de forma gentil.

Coopere

Tente entender a perspectiva de seu cônjuge. Para aprender a atender melhor às necessidades dele, é necessário ouvir, e não discutir, acusar ou debater.

Esclareça

De maneira amorosa, explique ao seu cônjuge o que ele disse ou fez e ofereça sugestões ou alternativas positivas. Lembre-se de que essa é uma oportunidade para ambos os parceiros aprenderem e mudarem.

Exemplos

Um marido faz um comentário negativo sobre a culinária da esposa para as crianças ou para um amigo, na presença dela. Sua esposa aproveita a primeira oportunidade para dizer a ele, em particular, que o comentário realmente o magoou. Ela esclarece sua necessidade pedindo que ele não faça piadas sobre sua culinária para ninguém e, em seguida, descobre se há algo que ela possa fazer para melhorar.

Marido, se algo o estiver incomodando, aborde o assunto com privacidade e sinceridade. Valorize sua esposa e você descobrirá que ela realmente quer agradá-lo.

Uma esposa discorda sarcasticamente da perspectiva do marido sobre uma questão política na frente de amigos. Mais tarde, *quando não há mais ninguém presente*, ele diz a ela que o que ela fez não foi afirmativo para ele. Ele esclarece sua necessidade expressando a verdade honesta de que a opinião dela foi argumentativa e o envergonhou em público. Ele propõe uma sugestão: "Se você tem uma opinião diferente sobre um assunto, estou disposto a discuti-la com você em particular, mas quando você discorda ou me desafia na frente de outras pessoas, isso não é afirmativo para mim."

Cada pessoa é diferente. Insira as questões que o incomodam e faça suas próprias sugestões. E lembre-se de que essa não é uma oportunidade de trazer à tona coisas do passado que seu cônjuge fez para aborrecê-lo. Filipenses 2:3 diz que não devemos agir por "ambição egoísta ou presunção", mas devemos "considerar os outros como mais importantes" do que nós mesmos (HCSB). Isso significa que sua principal preocupação é saber quais são as necessidades de seu cônjuge e como atendê-las.

Preferência versus verdade

Uma *preferência* indica o que uma pessoa prefere antes ou acima de outra. Não é certo nem errado, mas sim uma preferência pessoal. As preferências pessoais podem estar erradas? Sim. Se sua preferência pessoal for contrária à Palavra e à vontade de Deus, isso é pecado e errado.

Exemplos de preferências simples incluem culinária, carros, casas, decoração, animais de estimação, roupas, música, entretenimento, destinos de férias e muito mais. E quanto ao drama de subir e descer o assento do vaso sanitário? Preferências.

A preferência requer compromisso, que é a diferença entre a preferência e a verdade. Quando se trata da verdade, há cooperação, mas não compromisso. Compromisso significa "resolver diferenças por meio de concessões mútuas".

O que sabemos ser a Palavra de Deus, ou a vontade de Deus, é a verdade, e nenhuma concessão se aplica, somente a obediência.

A *verdade* é o que a Palavra de Deus diz para fazer ou não fazer, o que é certo e o que é errado.

Nada acrescentem às palavras que eu lhes ordeno e delas nada retirem, mas obedecem aos mandamentos do Senhor, o seu Deus, que eu lhes ordeno. (Deuteronômio 4:2)

As preferências que podem violar a verdade de Deus podem incluir entretenimento (filmes, TV, música), desejos sexuais egoístas, modo de vestir, amizades, métodos de criação de filhos, frequência à igreja e muito mais. Por exemplo, uma esposa ou um marido pode escolher um amigo que seja inadequado ou que os esteja arrastando para atividades pecaminosas. Um dos parceiros pode desejar filmes sexualmente explícitos. Um homem pode desejar sexo semanalmente, mas sua esposa se atém à sua preferência de uma vez por mês. Uma mãe pode insistir em assumir a liderança na disciplina dos filhos e ignorar a opinião do marido. Quando surgem esses tipos de conflitos, o casal precisa consultar a Palavra de Deus e buscar conselhos piedosos.

Dois erros nunca fazem um acerto

E se você descobrir que todo ou a maior parte do esforço está vindo de você? Que assim seja. É correto você entrar em pecado e desobediência porque a situação parece injusta? Não. Se colocarmos condições em nossa obediência a Deus, podemos esperar que Ele interceda, ajude e nos abençoe? O motivo por trás de abençoar seu cônjuge e aprender a atender às necessidades de companhia dele é seu amor por Jesus e seu desejo de glorificá-Lo e agradá-Lo. Como cristãos, nosso poder, conforto, significado, segurança,

Todos nós falhamos uns com os outros e falharemos novamente, às vezes por escolha e às vezes por ignorância. É exatamente por isso que o perdão é essencial. Todas as pessoas são chamadas por Deus para praticar o perdão, tanto dando o quanto pedindo.

O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. (1 Coríntios 13:4-7)

Quando surgir uma oportunidade, siga estas cinco etapas simples.

1. **Autoexame:** Quando sentir dor que acredita ter sido causada por seu cônjuge, examine seu próprio coração. Pergunte a si mesmo se isso é realmente uma falha em atender à sua necessidade de companheirismo ou se você só quer o seu próprio caminho. Use o Apêndice H: Necessidades do Marido ou o Apêndice K: Necessidades da Esposa, conforme necessário, para determinar suas necessidades.

2. **Identificação:** Seja capaz de comunicar exatamente o que foi dito ou feito por seu cônjuge que não o amou, não o afirmou, não o valorizou ou não o nutriu.

3. Comunicação: Escolha um bom momento para chamar a atenção de seu cônjuge para a ofensa com amor e, em seguida, diga: "Não me sinto afirmado quando você _____" ou "Não me sinto valorizado quando você _____". Esteja completamente aberto à comunicação e ao esclarecimento, não à negação ou ao debate.

4. Esclarecimento: Proponha um plano de ação claro para que seu cônjuge saiba o que o magoou e o que ele pode fazer de diferente para atender à sua necessidade de companheirismo nessa área ou situação.

5. Perdão: É importante demonstrar graça e perdão um para com o outro nessas oportunidades de aprendizado. É a nossa natureza pecaminosa e o desejo do diabo que nos concentremos no pecado da outra pessoa, não no nosso, e justifiquemos uma resposta precipitada, dura ou pecaminosa a ela quando ela errar. Lembre-se de que dois pecados nunca corrigem nada.

Apêndice M

Obstáculos comuns

A Bíblia revela algumas razões comuns pelas quais os homens não lideram como Deus deseja e pelas quais as mulheres não afirmam seus maridos. Uma pedra de tropeço, ou barreira, pode ser uma ou mais das questões listadas abaixo. Se o Senhor falar com você em qualquer uma dessas áreas, confesse e peça a Ele que o fortaleça para ser obediente à vontade Dele. Escreva suas confissões e orações no espaço fornecido para cada área.

Razão 1: Falta de perdão

Deus trouxe à sua mente alguém que você precisa perdoar?

O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. (Mateus 6:14-15)

- O perdão não significa que:
- o ofensor concorda que o que fez foi errado,
- o ofensor pede o seu perdão,
- o ofensor aceita o seu perdão, ou
- o relacionamento deve ser ou será restaurado.

Razão 2: Engano

Satanás nos tenta a desobedecer a Cristo e a duvidar de quem somos Nele.

As armas com as quais lutamos não são humanas; ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas. Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo. (2 Coríntios 10:4-5)

Satanás usa três táticas comuns contra nós.

1. Mentiras, para que duvidemos das promessas de Deus

“Vocês pertencem ao pai de vocês, o Diabo, e querem realizar o desejo dele. Ele foi homicida desde o princípio e não se apegou à verdade, pois não há verdade nele. Quando mente, fala a sua própria língua, pois é mentiroso e pai da mentira. (João 8:44)

2. Condenação ou acusações contra os outros ou contra nós mesmos

O grande dragão foi lançado fora. Ele é a antiga serpente chamada Diabo ou Satanás, que engana o mundo todo. Ele e os seus anjos foram lançados à terra. Então ouvi uma forte voz dos céus que dizia: “Agora veio a salvação, o poder e o Reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo, pois foi lançado fora o acusador dos nossos irmãos, que os acusa diante do nosso Deus, dia e noite.” (Apocalipse 12:9-10)

3. Trazer à tona nosso passado, obscurecendo quem somos em Cristo

Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas. Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, ou seja, que Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação. Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio. Por amor a Cristo lhes suplicamos: Reconciliem-se com Deus. Deus tornou pecado por nós aquele que não tinha pecado, para que nele nos tornássemos justiça de Deus. (2 Coríntios 5:17-21)

Razão 3: Perseguição

Enquanto você e seu cônjuge trabalham para fazer essas mudanças, você está pronto e disposto a aceitar o sofrimento como parte do plano perfeito de Deus para sua vida?

Por meio de quem obtivemos acesso pela fé a esta graça na qual agora estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. Não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança; a perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança. E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu. (Romanos 5:2-5)

Pois, que vantagem há em suportar açoites recebidos por terem cometido o mal? Mas se vocês suportam o sofrimento por terem feito o bem, isso é louvável diante de Deus. Para isso vocês foram chamados, pois também Cristo sofreu no lugar de vocês, deixando-lhes exemplo, para que sigam os seus passos. (1 Pedro 2:20-21)

Razão 4: Egoísmo

Lembre-se de que não é o nosso jeito, mas o Dele. Não é o nosso momento, mas o Dele. Prossiga.

Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. (1 Coríntios 13:5)

Jesus dizia a todos: “Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome diariamente a sua cruz e siga-me. (Lucas 9:23)

Se alguém vem a mim e ama o seu pai, sua mãe, sua mulher, seus filhos, seus irmãos e irmãs, e até sua própria vida mais do que a mim, não pode ser meu discípulo. (Lucas 14:26)

Satanás deseja desviar seu foco das prioridades de Deus para coisas que não são de Deus - fracassos passados, tentações do mundo ou seus desejos egoístas.

Deus nos testa e nos refina

Ao contrário, como homens aprovados por Deus para nos confiar o evangelho, não falamos para agradar pessoas, mas a Deus, que prova o nosso coração. (1 Tessalonicenses 2:4)

Ele se assentará como um refinador e purificador de prata; purificará os levitas e os refinará como ouro e prata. Assim trarão ao Senhor ofertas com justiça. (Malaquias 3:3)

Deus nos diz que Ele prova nossos corações e nos refina por meio da purificação. Esse é um processo, não um evento único. À medida que Seu teste revela o pecado em nós, Ele deseja que confessemos a Ele e nos comprometamos a permanecer Nele diariamente, negando nossos caminhos pecaminosos e seguindo-O.

Nossa parte é estar em Sua Palavra e orar humildemente, pedindo a transformação à imagem de Cristo. À medida que formos obedecendo, Ele fará o trabalho para que possamos glorificá-Lo. Deus não diz que somos perfeitos porque fazemos tudo perfeitamente, mas somos perfeitos quando andamos com um coração perfeitamente fixo Nele.

Seguirei o caminho da integridade; quando virás ao meu encontro? Em minha casa viverei de coração íntegro. (Salmos 101:2)

Um "coração perfeito" é um coração firmemente direcionado a Deus e motivado pelo amor para andar de maneira agradável a Ele em todos os nossos caminhos. Dessa forma, nós O glorificamos. Escreva uma oração pedindo ao Senhor um "coração perfeito" para andar em seu lar como Ele deseja.

Leia os versículos abaixo e responda às seguintes perguntas.

Graça e paz lhes sejam multiplicadas, pelo pleno conhecimento de Deus e de Jesus, o nosso Senhor. A Certeza de nossa Vocação e Eleição Seu divino poder nos deu tudo de que necessitamos para a vida e para a piedade, por meio do pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude. Dessa maneira, ele nos deu as suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas vocês se tornassem participantes da natureza divina e fugissem da corrupção que há no mundo, causada pela cobiça.

Por isso mesmo, empenhem-se para acrescentar à sua fé a virtude; à virtude o conhecimento; ao conhecimento o domínio próprio; ao domínio próprio a perseverança; à perseverança a piedade; à piedade a fraternidade; e à fraternidade o amor. Porque, se essas qualidades existirem e estiverem crescendo em sua vida, elas impedirão que vocês, no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo, sejam inoperantes e improdutivos. 9 Todavia, se

alguém não as tem, está cego, só vê o que está perto, esquecendo-se da purificação dos seus antigos pecados.

Portanto, irmãos, empenhem-se ainda mais para consolidar o chamado e a eleição de vocês, pois se agirem dessa forma, jamais tropeçarão, e assim vocês estarão ricamente providos quando entrarem no Reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. (2 Pedro 1:2-11)

Considere estes versículos adicionais: Salmos 73:23-24; 91:1-2; 103:8-18; Provérbios 3:5-6; Mateus 11:28-30; Romanos 8:28-39; 1 Coríntios 10:13; 2 Coríntios 5:17; 9:8; Efésios 6:10-12; Filipenses 4:6-7; Tito 3:4-6; Tiago 1:2-4; 1 Pedro 5:6-7.

Você acredita que Deus lhe deu "promessas extremamente grandes e preciosas"? Faça uma lista delas.

Por Sua natureza divina, somos corajosos, vitoriosos e capazes de fazer Sua vontade. Podemos nos tornar os líderes, maridos, pais, esposas e mães que Ele nos chamou para ser.

Tudo posso naquele que me fortalece. (Filipenses 4:13)

Não é por nossa força, pois não há nada de bom em nós.

Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma. (João 15:5)

É somente por Sua graça que temos sucesso.

Novamente Jesus disse: "Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os envio". (João 20:21)

Identifique onde obtemos nossa força, como nos apropriamos dessa força e o resultado. Se Deus nos dá tudo o que precisamos, o que Ele quer que façamos com isso?

Seja paciente. Não fique desanimado. Comprometa-se diariamente a ser transformado à imagem de Cristo pela Palavra de Deus e Seu Espírito. Assuma a responsabilidade quando falhar. Depois, permaneça firme em Sua vontade e observe o que Deus faz em sua vida.

Apêndice P

Confiança e perdão

O Salmo 139 ensina que Deus conhece cada um de nós intimamente, que todos os nossos atos e pensamentos são conhecidos por Ele antes mesmo de serem conhecidos por nós. Antes de você abrir seu coração para Deus, ao aceitar Jesus como Senhor e Salvador, Ele sabia que você viria. Deus não deseja que ninguém pereça; entretanto, por meio do exercício do livre-arbítrio, Ele dá a cada indivíduo a liberdade de rejeitá-Lo.

Confiando em Deus com nosso passado e nossas provações

Todos os povos da terra são como nada diante dele. Ele age como lhe agrada com os exércitos dos céus e com os habitantes da terra. Ninguém é capaz de resistir à sua mão ou dizer-lhe: “O que fizeste?” (Daniel 4:35)

FICHA TÉCNICA

Soberano - Possuidor de poder supremo, sabedoria ilimitada e autoridade absoluta.

Senhor, tu me sondas e me conheces. Sabes quando me sento e quando me levanto; de longe percebes os meus pensamentos. Sabes muito bem quando trabalho e quando descanso; todos os meus caminhos são bem conhecidos por ti. Antes mesmo que a palavra me chegue à língua, tu já a conheces inteiramente, Senhor. (Salmos 139:1-4)

Deus criou Adão e Eva e deu apenas uma restrição: não comam da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. Mas eles foram enganados por Satanás e, em desobediência, escolheram comer o fruto dessa árvore. Isso trouxe a maldição do pecado para toda a humanidade. Em Adão, Deus deu à humanidade a liberdade de escolher o bem, mas ele se voltou para o mal. Portanto, todos os que agora escolhem renascer como filhos de Deus, pela fé em Cristo, ainda vivem em um mundo decaído e são tocados pelo mal ao seu redor. Se Deus protegesse Seus filhos de todos os problemas e males, as pessoas seriam motivadas a recorrer a Ele apenas para obter a garantia de uma vida fácil. Esse mesmo argumento deu início ao histórico confronto no céu entre Deus e Satanás a respeito da vida de Jó.

“Será que Jó não tem razões para temer a Deus?”, respondeu Satanás. “Acaso não puseste uma cerca em volta dele, da família dele e de tudo o que ele possui? Tu mesmo tens abençoado tudo o que ele faz, de modo que os seus rebanhos estão espalhados por toda a terra. Mas estende a tua mão e fere tudo o que ele tem, e com certeza ele te amaldiçoará na tua face.” (Jó 1:9-11)

Deus permitiu que Satanás testasse a fé de Jó por meio da perda de seus bens, de seus filhos e, finalmente, de sua saúde. Deus é um Pai amoroso e não traz o mal para as nossas vidas; no entanto, para o Seu propósito e para o nosso bem final, Ele permite que sejamos tocados por provações.

Jó continuou a confiar em Deus durante todo o seu sofrimento, o que, por fim, resultou em um relacionamento mais profundo e íntimo com seu criador e na restauração completa da bênção.

Jó questionou por que Deus estava permitindo que ele sofresse. Deus havia declarado Jó um homem justo em Jó 2:3, então ele perguntou por quê. Durante vários capítulos, ele agonizou sobre o motivo de suas provações. Deus nunca respondeu diretamente, mas voltou a atenção de Jó para o Seu poder e glória, que são exibidos na criação. A busca de Jó acabou sendo satisfeita por meio de uma compreensão mais profunda da grandeza de Deus. Assim como Jó, quando passamos por provações, procuramos uma explicação. E o mesmo acontece com nossos casamentos e as provações que parecem tão esmagadoras. Uma das muitas lições que podemos aprender com Jó é que o porquê é a pergunta errada. Em vez disso, devemos perguntar a Deus *o quê*.

O que o Senhor está tentando me ensinar?

Qual é a Sua vontade para mim nesta época de sofrimento?

Quando alguém for tentado, jamais deverá dizer: “Estou sendo tentado por Deus”. Pois Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta. Cada um, porém, é tentado pelo próprio mau desejo, sendo por este arrastado e seduzido. (Tiago 1:13-14)

Então Jó respondeu ao Senhor: “Sei que podes fazer todas as coisas; nenhum dos teus planos pode ser frustrado. Meus ouvidos já tinham ouvido a teu respeito, mas agora os meus olhos te viram.” (Jó 42:1-2,5)

Alguma parte de sua vida está além do poder, da sabedoria ou da autoridade de Deus?
Por que sim ou por que não?

Que circunstância de sua vida Deus não sabia de antemão que você enfrentaria?

Nele fomos também escolhidos, tendo sido predestinados conforme o plano daquele que faz todas as coisas segundo o propósito da sua vontade. (Efésios 1:11)

Como você deve reagir a decepções, dificuldades, sofrimento e provações?

Se Deus sabia tudo o que aconteceria antes de nascermos, então, por meio de Sua presciência, fomos predestinados, por meio de Sua graça, a viver a vida que nos foi dada. Deus não impede que as provações ou o mal nos atinjam, nem impede nossas más escolhas, mas promete fazer tudo para o bem na vida daqueles que estão comprometidos com Ele.

Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito. Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. (Romanos 8:28-29)

Você pode optar por guardar rancor dos pais que o decepcionaram, de um cônjuge que o abandonou, de amigos que falharam com você ou de um motorista bêbado que matou um ente querido. Ou podemos depositar nossa fé em um Deus soberano.

Quando nos achegamos a Cristo, confiamos a Deus nosso destino eterno. Também devemos confiar a Ele nossas circunstâncias passadas e presentes. Cristo pode nos confortar e nos fortalecer durante nossas provações e pode tirar o bem do mal. É somente por meio de nossa fé e obediência que Deus pode e vai nos dar paz e trazer louvor, honra e glória a nosso Senhor Jesus Cristo.

Descreva o que esses versículos significam e como eles podem ser aplicados às suas circunstâncias pessoais.

Nisso vocês exultam, ainda que agora, por um pouco de tempo, devam ser entristecidos por todo tipo de provação. Assim acontece para que fique comprovado que a fé que vocês têm, muito mais valiosa do que o ouro que perece, mesmo que refinado pelo fogo, é genuína e resultará em louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo for revelado. (1 Pedro 1:6-7)

Nossas provações e tribulações

A palavra de Deus ensina que as provações e tribulações fazem parte da vida cristã.

“Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo”. (João 16:33)

Jesus nos diz que podemos ter paz e que Ele venceu o mundo, mas, em meio às provações, perguntamos: "Por quê? Qual é o propósito de Deus?"

Assim como o refinador coloca o ouro bruto em um cadinho e administra calor para trazer a escória (impureza) para a superfície, Deus permite que Seus filhos amados entrem no cadinho do sofrimento para serem refinados e transformados à imagem de nosso Redentor, Jesus Cristo.

Ele se assentará como um refinador e purificador de prata; purificará os levitas e os refinará como ouro e prata. Assim trarão ao Senhor ofertas com justiça. (Malaquias 3:3)

Se nos confiarmos à bondade e ao propósito de Deus, nosso coração será permeado pelo amor, pela esperança e pela confiança de Jesus Cristo. Os outros verão a justiça de Jesus Cristo sendo realizada em nós.

Lembra-se de Romanos 8:28-29? Deus não diz que algumas coisas cooperam para o bem, mas todas as coisas. A chave é a fé. Se escolhermos acreditar nas promessas de Deus e confiar nEle em todas as nossas provações e tribulações, seremos vitoriosos e Deus será glorificado. Nessa passagem, "para aqueles que amam a Deus" refere-se àqueles que receberam Jesus como Senhor e Salvador, o que inclui o entendimento de que o propósito de Deus nesta vida é nos libertar do poder do pecado, o que significa nos tornarmos capazes de escolher a justiça em vez do mal, glória a Deus.

Mas graças a Deus, que sempre nos conduz vitoriosamente em Cristo e por nosso intermédio exala em todo lugar a fragrância do seu conhecimento. (2 Coríntios 2:14)

Você está disposto a confiar em Deus com as provações e desafios de sua vida?
___ Sim ___ Não

Você está disposto a permitir que Deus transforme a sua vida por meio dessas provações? ___ Sim ___ Não

Você está disposto a confiar em Deus ao lidar com essas mágoas e provações em sua vida? ___ Sim ___ Não

Há momentos, diz Jesus, em que Deus não pode afastar a escuridão de você, mas confie Nele. Deus parecerá um amigo cruel, mas Ele não é; parecerá um Pai antinatural, mas Ele não é; parecerá um juiz injusto, mas Ele não é. Mantenha forte e crescente a noção da mente de Deus por trás de todas as coisas. Nada acontece em particular a menos que a vontade de Deus esteja por trás disso, portanto, você pode descansar em perfeita confiança Nele. -*Oswald Chambers, My Utmost for His Highest*

O custo da falta de perdão

Quando uma dívida é perdoada, o direito ao pagamento é cedido. A palavra perdoar significa literalmente "dar". Se alguém me machuca e eu o perdoo, eu cedo a liberdade de continuar com raiva e ressentimento. Isso quebra muitas fortalezas que levam a problemas emocionais e psicológicos.

Perdoar alguém significa entregar nossas mágoas a Deus, permitindo que Ele as tire de nós. Dessa forma, abandonamos quaisquer pensamentos de ressentimento que possamos ter e eliminamos atos de retribuição.

Assim como Deus nos perdoa, nós perdoamos a ofensa. Deus ordena que perdoemos os outros como Ele nos perdoou. A palavra perdão é derivada do latim, *perdonare*, que significa "conceder livremente". O verdadeiro perdão não é merecido, não é merecido e é gratuito. Não cabe a nós decidir o que é justo ou correto - somos chamados a perdoar. Nas Escrituras, esquecer significa "deixar de lado o poder de alguém".

Quando nos recusamos a conceder o perdão, há um preço a ser pago. A falta de perdão, o fato de não estarmos dispostos a deixar de lado as ofensas quando acreditamos que outra pessoa nos prejudicou, resulta em uma condição emocional negativa. A mais comum é o ressentimento, que significa "sentir de novo". O ressentimento se apega a mágoas passadas, revivendo-as repetidamente. O ressentimento, assim como a remoção de uma crosta, impede que nossas feridas emocionais sejam curadas.

Cuidem que ninguém se exclua da graça de Deus; que nenhuma raiz de amargura brote e cause perturbação, contaminando muitos. (Hebreus 12:15)

A amargura é como uma raiz profunda que se instala no coração humano, que então cresce e produz frutos. Entretanto, em vez de nutrir os outros, esse fruto amargo contamina a nós e aos outros.

A maioria das pessoas não admite prontamente que guarda falta de perdão, ressentimento ou amargura porque só os reconhecem como uma resposta emocional lógica depois de serem magoadas. Elas veem sua condição como justificada e procuram outras pessoas para ouvir suas queixas ou simpatizar com elas. Efésios ensina que haverá evidências inegáveis na vida de uma pessoa de que a árvore amarga do ressentimento está crescendo em seu coração.

Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. (Efésios 4:31)

Algum desses sintomas é comum em sua vida?

- Orgulho
- Justiça própria
- Autocomiseração
- Distúrbios emocionais
- Ansiedade, tensão ou estresse
- Problemas de saúde
- Distúrbios alimentares
- Senso de autoconfiança doentio
- Falta de confiança nos relacionamentos
- Falta de intimidade no casamento
- Disfunção sexual

FICHA TÉCNICA

Ira - Uma explosão de raiva ou indignação forte e vingativa, buscando retribuição.

Raiva - Um estado de espírito marcado pela irritação e por reagir aos desafios da vida com frustração.

Falar mal - Palavras grosseiras, abuso verbal contra alguém, clamor, calúnia, ferir a reputação de alguém por meio de relatos maldosos, calúnia, insulto e difamação.

- Julgamento ou crítica dos outros
- Ultrassensível e facilmente ofendido
- Ausência de paz ou alegria
- Sentimento de distância de Jesus
- Medo de liderar como marido
- Medo de seguir como esposa

FICHA TÉCNICA

Malícia - Sentimentos de ódio que alimentamos em nosso coração.
Desejo de ver outra pessoa sofrer ou de nos separarmos dela, não querendo trabalhar para a reconciliação.

Por que perdoar?

Além da devastação emocional e social que resulta da falta de perdão, temos a obrigação de perdoar.

Deus o ordena

A obediência a Deus não é opcional. Decidir quando obedeceremos ou não aos Seus mandamentos leva a uma vida infrutífera, ineficaz e espiritualmente estéril.

Amem, porém, os seus inimigos, façam-lhes o bem e emprestem a eles, sem esperar receber nada de volta. Então, a recompensa que terão será grande e vocês serão filhos do Altíssimo, porque ele é bondoso para com os ingratos e maus. Sejam misericordiosos, assim como o Pai de vocês é misericordioso. (Lucas 6:35-36)

E quando estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem-no, para que também o Pai celestial lhes perdoe os seus pecados. (Marcos 11:25)

Ao perdoar, carregamos a imagem de Jesus. Como cristãos, somos chamados a levar o nome de Cristo a um mundo perdido. O termo cristão significa “pequeno Cristo”. Cristo demonstrou perdão, veio a esta terra, morreu para conceder o perdão para os culpados e incumbiu a igreja de proclamar o perdão. Para que carreguemos a Sua imagem, devemos estar dispostos a perdoar os outros como Ele nos perdoa.

Jesus disse: “Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo”. Então eles dividiram as roupas dele, tirando sortes. (Lucas 23:34)

Aquele que afirma que permanece nele, deve andar como ele andou. (1 João 2:6)

O perdão quebra o ciclo da dor, da culpa e das fortalezas

O perdão traz a cura para uma pessoa ferida e funciona como um antídoto para o veneno da amargura. Entretanto, ele não aborda todas as questões de culpa e justiça, mas muitas vezes as desconsidera por completo. A mágoa e o ressentimento são deixados para trás com Deus, enquanto a oferta obediente de perdão traz liberdade e permite que a pessoa recomece um relacionamento.

Essa verdade é demonstrada na vida de José, encontrada em Gênesis 37-45. Traído por seus irmãos e vendido como escravo, ele se recusou a permitir que a raiz da amargura se instalasse em sua vida.

Depois de anos de separação, quando a família foi reunida, José testemunhou sobre o trabalho de cura que Deus havia feito em sua vida por meio do perdão, demonstrado pelos nomes de seus filhos.

Ao primeiro, José deu o nome de Manassés, dizendo: “Deus me fez esquecer todo o meu sofrimento e toda a casa de meu pai”. Ao segundo filho chamou Efraim, dizendo: “Deus me fez prosperar na terra onde tenho sofrido”. (Genesis 41:51-52)

Nessa passagem, *esquecer* não significa deixar de lembrar. Significa "deixar ir", ou seja, deixar de permitir que as mágoas controlem a vida atual. A fecundidade de José estava diretamente relacionada ao fato de ele confiar na soberania de Deus e perdoar os outros. Em vez de multiplicar sua mágoa sentindo-a repetidamente (ressentimento), José escolheu confiar em Deus como o supervisor de todos os eventos de sua vida.

A falta de perdão nos aprisiona no passado e bloqueia todo o potencial para uma vida frutífera.

Durante os anos de José no Egito, ele permitiu que Deus curasse um coração que havia sido partido por seus próprios irmãos. Mais tarde, quando lhe foi dada a oportunidade, ele demonstrou sua cura por meio de atos de amor, perdão e graça para com seus irmãos.

Agora, não se aflijam nem se recriminem por terem me vendido para cá, pois foi para salvar vidas que Deus me enviou adiante de vocês. Já houve dois anos de fome na terra, e nos próximos cinco anos não haverá cultivo nem colheita. Em seguida beijou todos os seus irmãos e chorou com eles. E só depois os seus irmãos conseguiram conversar com ele. (Genesis 45:6,15)

Não houve culpa nem exigência de explicação, apenas a voz da misericórdia e do perdão. O caminho foi aberto para que José e seus irmãos se reunissem e começassem um novo relacionamento.

O perdão afrouxa o domínio da culpa no ofensor.

Para mostrar, nas eras que hão de vir, a incomparável riqueza de sua graça, demonstrada em sua bondade para conosco em Cristo Jesus. (Efésios 2:7)

O perdão traz liberdade para todos os envolvidos. Deus libertou José, mas seus irmãos teriam levado sua dor para o túmulo se José não os tivesse perdoado. Nós perdoamos porque Deus nos perdoa em Cristo. Esse mesmo perdão, imerecido e não merecido, é o que devemos aos outros. Ele alivia o fardo opressivo que conhecemos como culpa.

Se Jesus não tivesse estendido a bondade e o perdão aos pecadores, todos nós estaríamos para sempre sob o domínio da culpa. Ele deu o primeiro passo em nossa direção, o que possibilitou que nos reconciliássemos com Ele.

Reconciliação

Reconciliação é a remoção da inimizade, a resolução de uma briga. Isso implica que as partes que estão sendo reconciliadas eram anteriormente hostis ou estavam separadas umas das outras. Qualquer reconciliação bem-sucedida será acompanhada de bondade e paz, em vez de raiva e tumulto.

FICHA TÉCNICA

Reconciliar - Restaurar um relacionamento correto, resolver ou solucionar diferenças.

Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdendo-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo. (Efésios 4:31-32)

A reconciliação deve ser buscada para os membros da família e outros fiéis em nossa vida. Em todos os nossos relacionamentos fora do ambiente familiar imediato, limites respeitosos e a manutenção de um relacionamento saudável são importantes.

No entanto, há alguns casos ou situações em que a reconciliação não é possível ou mesmo necessária, como um pai ou ex-cônjuge emocional ou fisicamente abusivo ou uma pessoa aleatória que feriu você ou um ente querido (um estuprador, um bêbado que feriu ou matou um ente querido, um antigo professor ou treinador que o feriu verbalmente, etc.).

As Escrituras nos instruem a afastar toda amargura, a sermos bondosos, ternos e perdoadores.

Como podemos nos livrar da amargura?

Como podemos nos reconciliar com alguém que ofendemos?

Como podemos reparar a mágoa que causamos aos outros?

Como podemos perdoar alguém que nos ofendeu?

Como podemos mudar nossos próprios sentimentos em relação a um erro cometido?

Se você precisa ser perdoado

Como um ato de vontade, você deve fazer quatro coisas.

Primeiro, confesse seu pecado a Deus, peça a Ele que o perdoe e peça ao Espírito Santo que preencha seu coração com o amor Dele.

Como é feliz aquele que tem suas transgressões perdoadas e seus pecados apagados! Enquanto eu mantinha escondidos os meus pecados, o meu corpo definhava de tanto gemer. Pois dia e noite a tua mão pesava sobre mim; minhas forças foram-se esgotando como em tempo de seca. Então reconheci diante de ti o meu pecado e não encobri as minhas culpas. Eu disse: Confessarei as minhas transgressões ao Senhor, e tu perdoaste a culpa do meu pecado. (Salmos 32:1.3-5)

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. (1 João 1:9)

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. (Salmos 103:12)

Reserve um momento agora mesmo e clame a Deus. Peça a Ele que o perdoe, que o encha com Seu Espírito Santo e que o fortaleça para obedecer.

Somente Deus perdoa pecados. Ele perdoa e esquece. Pela fé, aceite o perdão e a purificação absolutos de Deus.

O perdão não é uma emoção...O perdão é um ato de vontade, e a vontade pode funcionar independentemente da temperatura do coração. -Corrie ten Boom

Em segundo lugar, se possível, vá até as pessoas que você prejudicou, faça uma confissão humilde e peça perdão a elas.

“Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta. (Mateus 5:23-24)

Escreva seu compromisso de obedecer a Mateus 5:23-24.

Escreva os nomes e uma breve descrição do que precisa ser dito para o perdão.

Sete das palavras mais poderosas do nosso idioma são: “Eu estava errado. Por favor, me perdoe.”

Não deixe que distrações ou outros obstáculos atrasem esse ato de obediência. Compartilhe sua decisão com um amigo cristão de confiança, pedindo que ele ore com você e o responsabilize por cumprir esse compromisso. É melhor buscar o perdão cara a cara. Entretanto, devido à logística ou a um possível confronto, talvez seja necessário comunicar-se por telefone ou por escrito. Se a pessoa que você prejudicou já tiver falecido, simplesmente dirija-se a Deus com sua confissão.

Terceiro, passe tempo diariamente com o Senhor em Sua Palavra e em oração.

Uma das muitas consequências negativas de não buscar ou não dar perdão é um relacionamento prejudicado com Deus. Louvado seja o Senhor por nunca nos deixar ou nos abandonar, mas nosso próprio coração pode ficar frio e distante, afetando assim nossa intimidade com Ele. Deus criou essa consequência para nos motivar a praticar o perdão.

Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas. (Mateus 6:33)

Escreva sua decisão de passar tempo diariamente com Deus, lendo Sua Palavra, em oração e meditação.

Em quarto lugar, reflita sobre o significado da cruz e do sacrifício que Jesus fez por seus pecados.

Houve tempo em que nós também éramos insensatos e desobedientes, vivíamos enganados e escravizados por toda espécie de paixões e prazeres. Vivíamos na maldade e na inveja, sendo detestáveis e odiando uns aos outros. Mas quando, da parte de Deus, nosso Salvador, se manifestaram a bondade e o amor pelos homens, não por causa de atos de justiça por nós praticados, mas devido à sua misericórdia, ele nos salvou pelo lavar regenerador e renovador do Espírito Santo. (Tito 3:3-5)

Reserve um momento para agradecer a Jesus por tudo o que Ele fez por você, por perdoá-lo por todos os seus pecados, por Seu plano perfeito de transformá-lo à Sua imagem e pelo dom de Seu Espírito Santo.

Se você precisar perdoar

Como um ato de vontade, você deve fazer duas coisas.

Primeiro, orar e pedir a Deus a força para obedecer e perdoar.

Jesus respondeu: “Eu lhes asseguro que, se vocês tiverem fé e não duvidarem, poderão fazer não somente o que foi feito à figueira, mas também dizer a este monte: ‘Levante-se e atire-se no mar’, e assim será feito. (Mateus 21:21)

Deus prometeu nos dar a força para mover montanhas. Este pode ser seu Monte Everest!

Sempre que me vejo diante de Deus e percebo algo do que o meu abençoado Senhor fez por mim no Calvário, estou pronto para perdoar qualquer coisa a qualquer pessoa, não posso negar. Nem mesmo quero retê-lo. -Dr. Martyn Lloyd-Jones

Sabemos que a vontade de Deus é que perdoemos os outros. Tenha certeza de que, quando você pedir essa força, ela lhe será concedida.

Em segundo lugar, comunique seu perdão à pessoa ou às pessoas.

Esta é a confiança que temos ao nos aproximarmos de Deus: se pedirmos alguma coisa de acordo com a vontade de Deus, ele nos ouvirá. (1 João 5:14)

Por isso, esforcemo-nos em promover tudo quanto conduz à paz e à edificação mútua. Romanos 14:19

Desejando a reconciliação

Em Mateus, o Senhor Jesus recebeu uma pergunta importante. "Mestre, qual é o maior mandamento da lei?" (Mateus 22:36). Sua resposta revelou uma verdade essencial: "Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Esse é o primeiro e grande mandamento. E o segundo é semelhante a esse: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo". Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas. (Mateus 22:37-40). O próprio Jesus disse que o nosso amor pelos outros é tão importante quanto o nosso amor por Ele.

Queremos que Deus nos perdoe, e pedimos isso regularmente e dependemos disso. Deus demonstra Seu amor por nós, e devemos responder amando-O primeiro e depois amando os outros. Esse versículo não está incentivando um amor que nos colocaria em conflito com os desejos ou a vontade de Deus para nós, mas diz que todo o amor que demonstramos para com os outros deve estar dentro do escopo de nossa obediência a Ele. Não devemos colocar nossos próprios desejos ou o desejo de satisfazer os outros acima de nossa obediência a Deus.

Mas eu lhes digo que qualquer que se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento. Também, qualquer que disser a seu irmão: 'estúpido, será levado ao tribunal. E qualquer que disser: 'Louco!', corre o risco de ir para o fogo do inferno. (Mateus 5:22)

Vamos esclarecer as palavras deste versículo, estar "irado com o seu irmão" significa tratar alguém em pensamento, palavra, ou ação de maneira não amorosa. Mesmo crentes tratam os entes queridos de maneira não amorosa e dão desculpas ao invés de buscar reconciliação.

A palavra racá significa "desprezar, julgar ou acreditar que alguém não tem valor ou é inferior a você de alguma forma". A palavra tolo significa "alguém que não tem valor moral e não merece a salvação". Essas são acusações sérias que muitos crentes estão fazendo contra outros por um motivo ou outro. O Senhor diz: "Mas eu lhes digo que qualquer que se irar contra seu irmão[a] estará sujeito a julgamento. Também, qualquer que disser a seu irmão: 'Racá', será levado ao tribunal. E qualquer que disser: 'Louco!', corre o risco de ir para o fogo do inferno." (1 Coríntios 6:20).

Devemos glorificar ou refletir Cristo a todos, sem exceção. Pensamentos ou comportamentos persistentes em relação a outras pessoas que não sejam amorosos ou não sejam semelhantes aos de Cristo são indesculpáveis e exigem arrependimento tanto em relação a Deus quanto à pessoa.

Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta. (Mateus 5:23-24)

Quando vamos ao altar? Isso se refere à nossa comunhão com Jesus, nosso tempo de oração e ação de graças e pedidos a Ele, nossos atos diários de devoção e desejo de permanecer Nele.

Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma. (João 15:5)

Permanecer significa "habitar com, viver em uma consciência constante de ser o templo do Espírito Santo". E diz que, se fizermos isso, daremos muitos frutos, pois sem Sua graça não podemos fazer nada. Ir ao altar refere-se à nossa comunhão com Jesus e à nossa capacidade de receber a graça necessária para dar frutos e obedecer à Sua vontade.

Examinando a nós mesmos

Quando devemos perdão a alguém, seja por pedir ou por dar, Deus diz que primeiro devemos esclarecer isso antes de podermos esperar Sua bênção e graça. Quais são os presentes a serem trazidos em Mateus 5:23? Levar sacrifícios ao templo era uma prática comum para os judeus como parte da expiação de seus pecados. Nossas dívidas hoje são o louvor, o dízimo, a adoração, a obediência e o serviço a Ele. No entanto, Jesus disse que não receberá essas dívidas se você tiver uma dívida de reconciliação com alguém.

Samuel, porém, respondeu: "Acaso tem o SENHOR tanto prazer em holocaustos e em sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? A obediência é melhor do que o sacrifício, e a submissão é melhor do que a gordura de carneiros. (1 Samuel 15:22)

O serviço e o trabalho para Deus não resolverão esse problema. Somos exortados a nos examinar antes de comungar.

Porque, sempre que comerem deste pão e beberem deste cálice, vocês anunciam a morte do Senhor até que ele venha. Portanto, todo aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será culpado de pecar contra o corpo e o sangue do Senhor. Examine-se cada um a si mesmo, e então coma do pão e beba do cálice. Pois quem come e bebe sem discernir o corpo do Senhor, come e bebe para sua própria condenação. Por isso há entre vocês muitos fracos e doentes, e vários já dormiram. Mas, se nós tivéssemos o cuidado de examinar a nós mesmos, não receberíamos juízo. Quando, porém, somos julgados pelo Senhor, estamos sendo disciplinados para que não sejamos condenados com o mundo. (1 Coríntios 11:26-32)

Com que frequência os cristãos participam da comunhão sem antes examinar seus corações para ver se estão guardando amargura ou se pecaram contra alguém e não se arrependeram ou não planejam se reconciliar?

FICHA TÉCNICA

Reconciliar - Corrigir as coisas; mudar os sentimentos ou a perspectiva de alguém em relação a outra pessoa; ou pagar uma dívida.

Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns pelos outros, pois aquele que ama seu próximo tem cumprido a Lei. (Romanos 13:8)

Uma Dívida

Como cristãos, temos uma dívida a pagar que o próprio Deus diz que devemos aos outros: amá-los em pensamentos, palavras e ações. Isso também inclui perdoar aqueles que nos magoaram. Muitos cristãos estão guardando amargura, ressentimento ou falta de perdão em relação a alguém e justificam esses sentimentos porque essa pessoa ainda não pagou nenhuma consequência ou assumiu a responsabilidade por seu comportamento. Mas seremos magoados por outras pessoas, mesmo por aquelas que supostamente nos amam, seja por ignorância ou deliberadamente.

A palavra *perdoar* é um verbo - uma ação. Deus está usando Sua Palavra para falar com você neste momento, revelando verdades que exigem ação. Perdoar não é fácil. Pode ser útil buscar o apoio e a responsabilidade de um cristão maduro para incentivá-lo a seguir em frente.

Escreva seu compromisso de perdoar a pessoa ou pessoas ou de pedir perdão pelo que Deus revelou a você. Dê a si mesmo um prazo para cumprir o compromisso.

Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará. (Mateus 6:14)

Em alguns casos, devido à logística, ao custo da viagem, à segurança para você ou à capacidade da outra pessoa de ficar em silêncio por tempo suficiente para permitir que você diga o que precisa dizer, uma carta, e-mail, texto ou telefonema pode ser a melhor opção.

Lembretes de comunicação.

Tenha em mente estes pontos ao falar ou se comunicar por escrito.

1. Você está fazendo isso por obediência ao seu Pai celestial, que o ama e cuida de você.
2. Ele quer que você se liberte da escravidão e da opressão que vem sofrendo como resultado da falta de perdão.
3. Você não precisa repetir todos os detalhes da ofensa que eles fizeram contra você.
4. Muitas vezes, especialmente ao perdoar um cônjuge, ele pode não ter consciência do que fez para magoá-lo.
5. Não obrigue as pessoas a admitirem suas ofensas.

6. Deus o chamou para obedecer, não para ser um advogado de acusação, júri, juiz ou para tentar fazê-los confessar que o que fizeram foi errado.

7. Seja breve.

8. Em muitos casos, devido ao alto nível de emoção, podemos acabar dizendo coisas que não pretendíamos dizer e prejudicar o objetivo da reunião, da conversa ou da carta.

9. Por fim (se for o caso), peça perdão por ter guardado amargura em relação a eles.

10. Lembre-se de que o que eles podem ter feito foi errado e ofensivo, mas a amargura e a falta de perdão são igualmente erradas.

Isso tudo se verá no dia em que Deus julgar os segredos dos homens, mediante Jesus Cristo, conforme o declara o meu evangelho. (Romanos 2:16)

Portanto, você, que julga os outros é indesculpável; pois está condenando a si mesmo naquilo em que julga, visto que você, que julga, pratica as mesmas coisas. (Romanos 2:1)

O grau em que sou capaz e estou disposto a perdoar os outros é uma indicação clara do grau em que experimentei pessoalmente o perdão de Deus, meu Pai, para mim. -Phillip Keller

Manter o compromisso de perdoar

Você pode se deparar com uma batalha entre o Espírito e a carne depois de ter pedido perdão ou perdoado outra pessoa.

Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei. Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e os seus desejos. Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito. Não sejamos presunçosos, provocando uns aos outros e tendo inveja uns dos outros. (Gálatas 5:22-26)

A experiência do perdão mudará você e seus relacionamentos ao longo do tempo. Deus teve uma grande vitória em sua vida, trazendo-o a esse lugar de entrega e obediência. Mas isso é apenas o começo. Agora você deve insistir e trabalhar nas mudanças necessárias. Isso exigirá que você busque diariamente a força de Deus para continuar no caminho da misericórdia e da compaixão.

Por exemplo, você pode ter perdoado um pai ou uma mãe por ter sido duro e desamoroso e ter pedido perdão a ele por ter guardado amargura. No entanto, eles podem continuar a ser grossos e desamorosos. Sua carne pode querer reagir da mesma forma que você reagiu anteriormente. Deus será fiel para produzir o fruto Dele em sua vida à medida que você se render a Ele momento a momento.

Pois a nossa luta não é contra seres humanos[a], mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. (Efésios 6:12)

Você deve ter em mente que sua obediência ao perdoar não foi para que seu cônjuge (ou a outra pessoa) mudasse. Se eles entregarem sua vontade ao Senhor, experimentarão a graça de Deus, a cura e a capacidade de mudar. Somente Deus pode mudar nosso coração e renovar nossa mente, mas isso só acontecerá se nos rendermos a Ele.

Estamos envolvidos em uma batalha espiritual todos os dias. O Inimigo, Satanás, não quer que você obedeça a Deus ou tenha vitória sobre o pecado e as mágoas. Ele atacará sua mente com lembranças, pensamentos malignos, mentiras, tentações e condenação. Você deve exercer o autocontrole mental e lembrar-se do que e contra quem está lutando!

Quando vocês ficarem irados, não pequem". Apaziguem a sua ira antes que o sol se ponha, e não dêem lugar ao Diabo. (Efésios 4:26-27)

Essa é a realidade em que vivemos. Satanás odeia perder terreno em sua vida. Ele quer roubar de você a paz e a alegria de Deus.

Destruição de Satanás

Pare de dar ao diabo oportunidades de causar destruição em sua vida. Examine cada pensamento que entra em sua mente pela Palavra de Deus para ver se é dEle, de sua carne ou do Inimigo.

Pois, embora vivamos como homens, não lutamos segundo os padrões humanos. As armas com as quais lutamos não são humanas; ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas. Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo. E estaremos prontos para punir todo ato de desobediência, uma vez estando completa a obediência de vocês. (2 Coríntios 10:3-6)

Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas. (Filipenses 4:8)

Ore em cada tentação, pedindo o poder de Deus para fazer Sua vontade.

Não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal com o bem. (Romanos 12:21)

Que o Deus da esperança os encha de toda alegria e paz, por sua confiança nele, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo. (Romanos 15:13)

Resista e repreenda o demônio em nome de Jesus. Lute!

Contudo, nem mesmo o arcanjo Miguel, quando estava disputando com o Diabo acerca do corpo de Moisés, ousou fazer acusação injuriosa contra ele, mas disse: "O Senhor o repreenda!" (Judas 1:9)

Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus... Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês...O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar. Resistam-lhe, permanecendo firmes na fé. (1 Pedro 5:6-9)

Perdoei na presença de Cristo, por amor a vocês, a fim de que Satanás não tivesse vantagem sobre nós; pois não ignoramos as suas intenções. (2 Coríntios 2:10-11)

Deus quer que você seja vitorioso. Esteja ciente dos artifícios do diabo. A falta de perdão é uma de suas táticas mais poderosas para nos manter em cativeiro. Jesus mostrou a importância de usar as Escrituras para combater os enganos de Satanás (Mateus 4:4, 7, 10).

Desenvolva um plano de ação usando qualquer um dos versículos acima, ou os muitos versículos deste estudo, para combater pensamentos antibíblicos e colocar sua mente na perspectiva de Deus. Escreva um versículo em um cartão de índice e memorize-o levando-o consigo e revisando-o pela manhã e à noite. Continue a acrescentar ao seu kit de vitória memorizando versículos. Ao orar e memorizar as Escrituras, você estará escondendo a Palavra de Deus em seu coração (Salmo 119:11). Essa será sua vitória.

Cite as Escrituras para substituir os maus pensamentos, reforçar a verdade de Deus e responder ao inimigo como Jesus fez. Quando Satanás trouxe mentiras a Jesus, Ele disse: "Está escrito" (Mateus 4:4, 7) e citou as Escrituras. Devemos fazer o mesmo. A verdade sempre prevalecerá.

Estabelecimento de limites

Talvez você precise estabelecer limites. Pedir perdão ou perdoar outra pessoa não dá a ela o direito de tratá-lo com desrespeito ou ser grosso.

Se sua mãe foi grossa ou manipuladora com você quando era criança e continuou a ser depois que você saiu de casa, você precisa estabelecer limites em seu relacionamento (depois de perdoá-la). Explique que você quer ter um relacionamento com ela, mas precisa estabelecer limites para não ser magoado por ela. Talvez você possa acrescentar: "Mãe, preciso que você fale comigo de forma amorosa e prometo fazer o mesmo com você. Se algum de nós disser algo desagradável, precisamos expressar que a outra pessoa nos magoou. Ou, se quisermos não falar sobre um determinado assunto, precisamos respeitar isso. Se esses limites não forem respeitados, encerrarei a conversa. Mãe, a única maneira de sabermos realmente se desejamos ter um relacionamento é pela maneira como nos amamos e respeitamos um ao outro."

Incapaz de se reconciliar

Às vezes, não é possível se reconciliar. Se a pessoa que você precisa perdoar já faleceu ou não está disposta a se reconciliar, você ainda pode perdoá-la.

A amargura no coração humano continua viva muito tempo depois que o objeto dessa amargura morreu. É importante ver o perdão como um poderoso antídoto para curar a alma humana de condições humanas insalubres. Se você decidir confiar em Deus e receber esse "antídoto", Deus trará a cura e até mesmo preencherá esses vazios em sua alma. A morte do ofensor não anula a Palavra de Deus.

O perdão verdadeiro e bíblico exige que ajamos. Devemos fazer mais do que concordar em nossas mentes ou corações que devemos perdoar. A Bíblia não nos ordena a apenas sentir o perdão. Devemos exercitar nossa vontade e seguir em frente com nossas ações.

Você deve começar com a confissão ao Senhor. É útil que você faça a confissão em voz alta e verbalize seu perdão à pessoa falecida na presença de um amigo, cônjuge, pastor ou conselheiro de confiança.

FICHA TÉCNICA

Confess—To acknowledge or disclose one's misdeed, fault, or sin.

Sua responsabilidade

Você é responsável apenas por sua parte na reconciliação. Independentemente da posição de seu cônjuge (ou da outra pessoa), você deve obedecer a Deus, pedindo perdão e perdando. Se eles se recusarem a lhe conceder perdão ou não reconhecerem que estão errados com você, Deus ainda o abençoará por sua obediência e derramará Sua paz, graça e misericórdia sobre sua vida. Você ainda experimentará a liberdade da escravidão Dele.

Você não pode colocar nenhuma expectativa ou exigência na outra pessoa. Entregue tudo ao Senhor e confie que Ele trabalhará em suas circunstâncias. Não devemos nos apoiar em nosso próprio entendimento, mas obedecer e nos render a Deus e à Sua vontade. Ele nos deu leis espirituais para nos governar, proteger e libertar. Sua Palavra nos dá entendimento e instruções sobre como seguir essas leis. Nossa carne, orgulho e medo nos impedirão de confiar e obedecer a Deus nessas situações, mas, por meio do poder do Espírito Santo, podemos vencer.

Confie no Senhor de todo o seu coração
e não se apóie em seu próprio entendimento;
reconheça o Senhor em todos os seus caminhos,
e ele endireitará as suas veredas. (Provérbios 3:5-6)

Use a seguinte oração para guiá-lo:

Senhor Jesus, oro para que eu tenha forças para confiar no Senhor nessas circunstâncias. Ajude-me a lembrar que estou fazendo isso por você. Sei que somente o Senhor pode curar a mim e ao meu cônjuge pelo mal que fizemos um ao outro. Oro pela reconciliação com meu cônjuge, mas sei que só posso fazer a minha parte. Oro para que meu cônjuge se renda a Você para que possa ser glorificado. Confio inteiramente no Senhor para os resultados. Em nome de Jesus, eu oro. Amém.

Conclusão

Pode ser extremamente difícil perdoar, mas a vida é mais difícil quando não perdoamos porque estamos guardando o pecado e perdendo o que Jesus fez por nós na cruz. Nossa experiência do perdão de Deus está diretamente relacionada à nossa capacidade de perdoar os outros. A disposição de perdoar os outros é uma indicação de que você realmente se arrependeu de seu próprio pecado, entregou sua vida e recebeu o perdão de Deus. Um coração rendido a Deus não pode ser um coração duro com os outros.

O orgulho e o medo nos afastam do perdão e da reconciliação. Recusar-se a ceder ou a ser quebrantado, insistir em seus direitos e defender-se são todos indícios de que o orgulho egoísta está governando sua vida, e não o Senhor. Quando o medo do "e se" estiver consumindo e controlando você, ore para ter fé para confiar e obedecer a Deus. É muito caro manter os inimigos. A parábola de Mateus 18:21-35 adverte que um espírito não perdoador o colocará em uma prisão emocional.

A primeira e, muitas vezes, a única pessoa a ser curada pelo perdão é a pessoa que perdoa...Quando perdoamos genuinamente, libertamos um prisioneiro e depois descobrimos que o prisioneiro que libertamos éramos nós mesmos. -
Lewis Smedes

Apêndice R

Glossário

Estas definições foram extraídas do Webster's New International Dictionary of the English Language, G & C Merriam Company, e The Complete Word Study Dictionary, Spiros Zodhiates, AMG Publishers.

abandonar: Negar. Alinhe diariamente nossas prioridades à Palavra de Deus, que coloca a vontade Dele acima da nossa.

afirmar: Confirmar; afirmar como válido; afirmar positivamente.

ajudante: Aquele que vem e auxilia, não lidera.

ajudante: *Azar (hebraico)*. Ajudar, apoiar, encorajar; alguém que cerca, protege e ajuda outra pessoa.

ajudante: *Ezer (hebraico)*. Ajuda ou assistência que é dada; indica pessoas que dão ajuda. A mulher criada como ajudante complementar de Adão (Gênesis 2:18, 20). O Senhor como auxílio de Israel (Oséias 13:9). O Senhor como o principal ajudante de Israel (Êxodo 18:4; Deuteronômio 33:7; Salmos 33:20; 115:9-11).

amável: *Chrestos (grego)*. Fazer o bem; denota ser gentil, misericordioso, compassivo, gracioso e de boa índole, em contraste com áspero, duro, afiado, amargo ou cruel. A ideia de excelência moral.

amor: *Ágape (grego)*. A resposta do coração de Deus aos pecadores indignos. Ágape é o amor de Deus demonstrado em auto-sacrifício para o benefício dos objetos de Seu amor, Seu Filho trazendo o perdão ao homem. A qualidade essencial de Deus busca os melhores interesses dos outros, independentemente das ações dos outros; isso envolve Deus fazer o que Ele sabe que é melhor para o homem e não necessariamente o que o homem deseja. Ágape é a escolha de amar incondicionalmente.

amor: *Phileo (grego)*. A resposta do espírito humano ao que o atrai como prazeroso. Distingue-se de ágape e fala de estima, consideração elevada e terna afeição, sendo mais emocional. Amor de amizade; determinado pelo prazer que se recebe do objeto desse amor phileo é o amor condicional.

aperfeiçoado: *Teleio (grego)*. Tornar completo, o que indica que algo está em processo. Particularmente com o significado de levar a um fim completo, conclusão, alcançar o objetivo pretendido, terminar um trabalho ou dever.

arrepender-se: Resolver; emendar a vida como resultado da contrição por seus pecados; sentir arrependimento pelo que fez ou deixou de fazer diante de Deus. Dar meia-volta e seguir outra direção; mudar a mente, a vontade e a vida, resultando em uma mudança de comportamento; fazer as coisas de outra maneira.

arrogante ou orgulhoso: Ser presunçoso; sentir ou demonstrar importância própria, desconsiderar os outros. Orgulhoso; atribuir a si mesmo uma posição elevada, um grau indevido de importância.

áspero: Caracterizado pela aspereza; duro, severo, feio, indecente ou ofensivo na maneira ou na ação.

buscar seu próprio caminho: Buscar o que melhor se encaixa em seus próprios interesses sem qualquer preocupação de como suas ações ou maneiras afetam os outros. Não está disposto a receber informações, o que inclui instruções da perspectiva de Deus ou de seu cônjuge.

busque e defina sua mente: Verbos imperativos que indicam que a ação é um processo contínuo. Buscar significa procurar e se esforçar para encontrar. Definir a sua mente refere-se à vontade, aos afetos e à consciência.

busquem primeiro: Uma ordem para fazer e nunca parar (Mateus 6:33).

compromisso: Resolver diferenças por meio de consensos mútuos.

conhecimento: *Epignosis (grego)*. Participação completa na aquisição de conhecimento e na aplicação dele.

contaminação: *Miano (grego)*. Manchar com cor, como a coloração do vidro, tingir, poluir, contaminar.

coração: *Kardia (grego)*. A sede dos desejos, sentimentos, afeições, paixões, impulsos; a mente.

coração: *Lebab (hebraico)*. Mente, pessoa interior (vontade, emoções). A palavra descreve principalmente toda a disposição da pessoa interior.

correção: A Palavra de Deus nos diz como restaurar algo à sua condição correta, colocando em pé algo que caiu, apontando para uma vida piedosa.

crente: *Pisteuo (grego)*. Ter fé ou estar firmemente convencido de algo. Indica uma atitude de esperança.

disciplina: *Hupopiazo (grego)*. Usado para descrever boxeadores que dão golpes de nocaute; socos na parte do rosto logo abaixo dos olhos até que eles fiquem pretos e azuis. (Passagens relacionadas: 1 Timóteo 4:7-8; Judas 3; 2 Pedro 1:5-6)

dividir corretamente: Cortar algo em linha reta, como em carpintaria, alvenaria ou ao cortar um pedaço de tecido para ser costurado.

doutrina: A instrução divina de Deus fornece um corpo abrangente e completo da verdade divina necessária para a vida, a piedade e a família.

edificação: *Oikodome (grego)*. Construir para o benefício ou avanço espiritual de outra pessoa; usado para indicar a construção de uma casa ou estrutura.

Envolvido: *Sagah* (hebraico). Isaías usou esse verbo para sugerir desvio, desvio ou cambalhota na embriaguez (Is. 28:7). Pode definir intoxicação, não apenas por vinho ou cerveja, mas também por amor (Provérbios 5:19-20).

estudar: Verbo imperativo; um comando para fazer e continuar a fazer. Denota uma persistência zelosa, ser diligente, fazer todo o esforço possível para dar o melhor de si, estar ansioso e sério para atingir um objetivo.

expectativa: Antecipação ou noção de que algo acontecerá; um padrão esperado.

gentil: Aparentemente, adequado; equitativo, justo, moderado, para suportar, não insistindo na letra da lei. Expressa consideração que analisa de forma humana e razoável os fatos de um caso.

genuinidade: *Dokimion* (grego). Algo que foi testado e aprovado. Usado para descrever metais que passaram por um processo para remover todas as impurezas.

glorificar: Refletir, honrar, louvar, dar estima ou honra, colocando-o em uma posição honrosa.

instrução em justiça: As Escrituras fornecem treinamento positivo. A instrução originalmente se referia ao treinamento de uma criança em um comportamento piedoso; não apenas à repreensão e correção de um comportamento errado (Atos 20:32; 1 Timóteo 4:6; 1 Pedro 2:1-2).

inveja: Descontentamento ou mal-estar ao ver a excelência ou a boa sorte de outra pessoa, acompanhado de algum grau de ódio e desejo de possuir vantagens iguais; rancor malicioso.

jactar-se: Falar de si mesmo, ou de coisas relativas a si mesmo, de maneira jactanciosa; vangloriar-se. **companheiro:** Aquele que acompanhou ou está em companhia de outro; um cônjuge, um associado, um interesse de algum relacionamento especial como cônjuge ou camarada. **comparável:** Aquele que é a contraparte, o outro lado, uma parte oposta, um companheiro, um companheiro, mas não idêntico.

longanimidade ou paciência: Ser longânime, o oposto da raiva precipitada; envolve o exercício de compreensão e paciência com as pessoas. Requer que suportemos as circunstâncias, sem perder a fé ou desistir.

meditar: Gemer, proferir ou rosnar sons murmurantes, como ler em voz alta ou conversar consigo mesmo, interagindo com o texto para que ele penetre em sua mente. Assim como um saquinho de chá embebido em água permeia o líquido, meditar nas Escrituras permeia nossa mente. No mundo bíblico, a meditação não era uma prática silenciosa.

ministrar (verbo): Ajustar, regular e colocar em ordem; servir, prestar serviço a outro; trabalhar para o Senhor como um servo.

ministro (substantivo): um servo ou garçom; alguém que supervisiona, governa e cumpre.

não pensar no mal: *Logizomai (grego)*. Usado como termo contábil, significando colocar as coisas juntas na mente, contar ou somar, ocupar-se com cálculos.

não se alegrar com a injustiça (iniquidade): Quando você vê alguém cair em pecado ou cometer um erro, você não fica feliz nem é vingativo com essa pessoa.

obra: *Poiema (grego)*. Do qual deriva a palavra poema. Fazer algo; um trabalho, peça de trabalho, obra de arte ou obra-prima.

perfeitamente preparados para toda boa obra: Deus quer que entendamos Sua vontade e tenhamos a capacidade de seguir em obediência, seguindo os princípios bíblicos de Sua Palavra.

permanecer: Ficar, permanecer; continuar em um lugar; suportar sem ceder.

poder divino: Poder, *dunamis (grego)*. Força dinâmica ou capacidade de fazer o que somente Deus pode fazer.

preferência: O que alguém prefere antes ou acima de outro. Nem certo nem errado.

propósito: Um resultado ou objetivo pretendido ou desejado.

prover: *Pronoeo (grego)*. Pensar cuidadosamente em, pensar em, levar em consideração, ter consideração por, pensar de antemão de forma solícita, cuidar de prover para outra pessoa.

reagir na carne: Um cristão que reage a uma situação de maneira pecaminosa, no hábito de sua velha natureza caída, ou que reage com sua força e entendimento em vez de reagir com o poder e a sabedoria do Espírito Santo.

reagir: Agir em resposta a um estimulante ou a um estímulo, agir em oposição.

regozijar-se na verdade: Ter grande alegria; regozijar-se com o que é verdadeiro com base nas promessas de Deus.

reprovação: A Palavra de Deus nos diz o que é errado ou pecaminoso na crença e no comportamento: Reagir de forma positiva ou favorável.

responder em amor: Responder com a orientação interior, o amor, a sabedoria e o poder do Espírito Santo.

satisfazer: *Rawah (hebraico)*. Dar água, encharcar; beber até se fartar. Refere-se a dar de beber a alguém, literal e figurativamente (Salmos 36:8-9; 65:10-11). Significa beber tudo o que se deseja, satisfazer (Provérbios 5:19; 7:18).

segurança: O estado de estar livre de perigo ou ameaça, ter confiança de que se está seguro e que o bem-estar de alguém é assegurado por outro, como no caso de uma esposa que descansa com segurança na liderança do marido.

submeter: *Hupotasso (grego)*. Uma atitude voluntária de ceder, cooperar, assumir responsabilidade e carregar um fardo.

suportar todas as coisas: Suporta, *stego* (grego). Esconder, ocultar. O amor esconde as falhas dos outros ou as encobre. Ele mantém o ressentimento afastado, assim como o navio mantém a água afastada ou o telhado mantém a chuva afastada.

suportar todas as coisas: Suportar, *hupomeno* (grego). Permanecer sob suportar, sofrer, como uma carga de misérias. Aquiescência paciente, mantendo sua posição quando não se pode mais acreditar nem esperar.

transformado: *Metamorphoó* (grego). Do qual deriva a palavra metamorfose. Transformar-se em algo totalmente diferente, como uma lagarta em uma borboleta.

verdade: Vem da Palavra de Deus; deixa claro o que é certo e errado.

Notas finais

1. Warren Baker and Eugene E. Carpenter, *The Complete Word Study Dictionary: Old Testament* (Chattanooga, TN: AMG Publishers, 2003), 822.
2. Tom Constable, *Tom Constable's Expository Notes on the Bible* (Galaxie Software, 2003), Gen. 2:18.
3. Norman L. Geisler, "Colossians," in *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures*, ed. J. F. Walvoord and R. B. Zuck, vol. 2 (Wheaton, IL: Victor Books, 1985), 677.
4. Harold W. Hoehner, "Ephesians," in *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures*, eds. J. F. Walvoord and R. B. Zuck, vol. 2 (Wheaton, IL: Victor Books, 1985), 640.
5. John MacArthur Jr., *The MacArthur Study Bible* (Nashville, TN: Word Pub., 1997), 1813, electronic ed.
6. Spiros Zodhiates, *The Complete Word Study Dictionary: New Testament* (Chattanooga, TN: AMG Publishers, 2000), 646.
7. Albert Barnes, *Notes on the New Testament: James to Jude*, ed. Robert Frew (London: Blackie & Son, 1884–85), 157.
8. Candace Cameron Bure and Darlene Schacht, *Reshaping It All*, (Nashville, TN: B&H Books, 2011), 108–09, Kindle.
9. David Jeremiah, *Home Improvement: Study Guide* (Nashville, TN: Thomas Nelson Publishers, 2001), 58 & 68.
10. Roger M. Raymer, "1 Peter," in *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures*, eds. J. F. Walvoord and R. B. Zuck, vol. 2 (Wheaton, IL: Victor Books, 1985), 849.
11. Richard L. Pratt Jr., "1 & 2 Corinthians," in *Holman New Testament Commentary*, vol. 7, (Nashville, TN: Broadman & Holman Publishers, 2000), 447.
12. Zodhiates, *The Complete Word Study Dictionary*, 66.
13. Michael A. Rydelnik and Michael Vanlaningham, eds., *The Moody Bible Commentary*, New ed. (Chicago, IL: Moody Publishers, 2014), 1982.
14. Lou Priolo, *The Complete Husband: A Practical Guide to Biblical Husbanding* (Amityville, NY: Calvary Press, 1999), 158.
15. A Skevington Wood, "Ephesians," in *The Expositor's Bible Commentary: Ephesians through Philemon*, ed. Frank E. Gaebelin, vol. 11 (Grand Rapids, MI: Zondervan Publishing House, 1981), 77.

Sobre o autor

Um tolo. Um estudante com dislexia. Um graduado do ensino médio com nível de leitura de terceira categoria. Um marido ignorante e pai abusivo. Tudo isso descrevia o Pastor Craig Caster em um determinado momento de sua vida, mas Deus tinha um plano diferente para ele. Apesar do medo que Craig tinha de falar em público, Deus o chamou para o ministério em tempo integral em 1994. Ele deu um passo na fé sem educação formal ou diploma de seminário. Foi ordenado em 1995 e, desde então, escreveu quatro livros, discipulou muitos homens, aconselhou centenas, levou inúmeros a Cristo e ensinou milhares de pessoas por meio de seminários sobre casamento e paternidade, retiros para homens e conferências de pastores nos Estados Unidos e em outros países. Tudo pela graça e pelo poder de Deus.

Embora Craig tenha entregado sua vida a Jesus em 1979, sua transformação começou quando ele passou a permanecer em Jesus e em Sua Palavra diariamente. Ele realmente acredita que Jesus deseja um relacionamento íntimo com cada um de nós. Sua vida mudou para sempre porque ele busca esse relacionamento e é completamente dependente de Cristo.

Seja encorajado

Se você está lutando para confiar que Deus pode trabalhar em sua vida e por meio dela, sinta-se encorajado pela história do Pastor Craig. Não deixe que seus pecados passados, suas dificuldades de aprendizagem, seu medo de ensinar ou falar ou sua falta de instrução o impeçam de ser obediente ao chamado de Deus em sua vida. Deus deseja fazer de você Seu discípulo e, se você for casado ou tiver filhos, Ele quer transformá-lo em um cônjuge e pai que O honre. Sua graça é incrível e ilimitada. Ele o ama e deseja ser glorificado por meio de você.

A promessa de Deus para você

Agradeça a Deus por Suas abundantes promessas e provisões. Medite em Suas promessas a partir das palavras de “Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo”

Aqueles que, mediante a justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo, receberam conosco uma fé igualmente valiosa: Graça e paz lhes sejam multiplicadas, pelo pleno conhecimento de Deus e de Jesus, o nosso Senhor. A Certeza de nossa Vocação e Eleição Seu divino poder nos deu tudo de que necessitamos para a vida e para a piedade, por meio do pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude. Dessa maneira, ele nos deu as suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas vocês se tornassem participantes da natureza divina e fugissem da corrupção que há no mundo, causada pela cobiça. Por isso mesmo, empenhem-se para acrescentar à sua fé a virtude; à virtude o conhecimento; ao conhecimento o domínio próprio; ao domínio próprio a perseverança; à perseverança a piedade; à piedade a fraternidade; e à fraternidade o amor. Porque, se essas qualidades existirem e estiverem crescendo em sua vida, elas impedirão que vocês, no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo, sejam inoperantes e improdutivos. (2 Pedro 1:1-8)

Sobre o Family Discipleship Ministries

(Ministério de Discipulado Familiar)

O Family Discipleship Ministries (FDM), um ministério sem fins lucrativos criado em 1994 pelo fundador e diretor, Pastor Craig Caster, se esforça para apoiar, educar e treinar o corpo de Cristo para ministrar às famílias. Para atingir esse objetivo, o FDM oferece livros de exercícios, vídeos de apoio e materiais on-line para estudo individual, pequenos grupos, estudo em grupo doméstico e discipulado individual. Eles realizam seminários sobre casamento, criação de filhos, compreensão dos adolescentes e planejamento de discipulado na igreja.

O objetivo do ministério da FDM é exortar, treinar e equipar líderes de igrejas cristãs para que desenvolvam uma visão de discipulado e forneçam manuais bíblicamente sólidos para ajudá-los a ministrar às famílias de suas igrejas. Desde 1995, milhares de pessoas concluíram as aulas sobre casamento e paternidade, e centenas de igrejas nos EUA e no exterior ministraram às suas congregações usando os materiais da FDM. Seu ministério também ajuda muitas famílias por meio de recursos on-line gratuitos encontrados em FDM.world.

A FDM ministra ativamente no exterior, em países como Rússia, Ucrânia, Cuba, México, África, Cingapura, Japão e China. Saiba mais em FDM.world.